VARGAS DEFINIRÁ HOJE EM REZENDE O PAPEL DO EXÉRCITO DENTRO DO PANORAMA ATUAL

SÃO UNS COVARDES, SERÃO FUZILADOS!

PERON, FALANDO AOS TRABALHADORES, APÓS ESMAGAR A REBELIÃO MILITAR (Leia na 6.ª PAGINA)

PERON: dominada a rebelião, punirá os culpados

Ultima Hora



Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Setembro de 1951 ☆ N. 94

HOJE, À NOITE, NA SEDE DO CARIOCA SPORT CLUB, O TRIBUNAL POPULAR EM AÇÃO

Os Jurados da Gávea Afirmarão Logo Mais o Direito do Povo Julgar a Especulação

O Ministro do Trabalho, senhor Segadas Viana, o presidente do PTB, sr. Dinarte Dornelles e o chefe de Policia, general Cyro Rezende, ao lado do povo assistindo ao julgamento presidido pelo deputado Marrey Junior — O professor Helio Gomes acusará o majorador de preços dos remedios defendido por Celso Nascimento — Às 20 horas abrir-se-ão em entrada franca os salões da rua Jardim Botanico, 650.



C. B. Rocha, mãe de familia — R. Alves, dona de casa — J. C. Garcia, mãe de familia — S. D. Marusa, mãe de familia



C. Almeida, dona de casa — W. Fraga, dona de casa — V. Pimenta, dona de casa — J. F. Moreira, dona de casa



Rute Tross, mãe de familia — A. Caldas, mãe de familia — D. P. Lima, tecnico de Marinha — A. L. Almeida, pintor e artista



J. Peres, contra-mestre tecelão — H. Ramos, motorista — J. E. Ribeiro, func. municipal — A. B. Lucas, mecanico



A. Salema, fotografo — E. Silgueiro, tecelão — W. Moreira, comerciario — A. Antonio, ambulante

Intervenção Federal a Qualquer Momento

HOJE, PELA MANHÃ, O ENCONTRO DECISIVO ENTRE O MINISTRO DA JUSTIÇA E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS NOMES PROVÁVEIS PARA A IMPORTANTE MISSÃO O ESTADO CONFLAGRADO: FALCONIERI, NELSON DE MELO OU CANROBERT

É iminente a intervenção federal no Maranhão. A qualquer momento o presidente da República assinará importante decreto, "ad referendum" do Congresso Nacional.

O ministro da Justiça, que mantem repetidos contatos politicos, com representantes da oposição e do situacionismo maranhense, compareceu hoje às 9 horas no seu gabinete.

O sr. Negrão de Lima manterá esta manhã a conferência decisiva com o Presidente da República, que determinará a medida a ser adotada pelo govêrno da República. (Noticiário detalhado na segunda página desta edição).



INICIADA A CAMPANHA DE AJUDA AO MENOR DESVALIDO — *Na foto acima, vemos as sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Lourival Fontes, ontem, na A.B.I.* (Noticias detalhadas na 3.ª pagina)

Foguetẹiro Apressado

(CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)



O REPORTER: Eu desconfio, general, que o sr. acendeu o foguete antes do tempo!...

Aumenta Cada Vez Mais a Tensão em São Luiz

As Ultimas Noticias da Capital Maranhense – Os Coligados Preparam Novas Alterações na Ordem Pública – A Expectativa da Retirada Das Tropas Federais – (Texto na Segunda Página)

INSINUAÇÃO INSOLITA E GROSSEIRA CONTRA A SOBERANIA NACIONAL

"Este Assunto é Nosso e é a Nós Que Interessa Cuidar Dos Nossos Interesses", Declara Flores da Cunha a Proposito Dos Comentários do "Financial Times" Sôbre o Projeto Luthero Vargas — Moura Andrade, Magalhães Pinto, Rui de Almeida, Rodrigues Seabra, Aluisio Alves e Outros Apoiam a Nacionalização Dos Depositos Bancarios (Leia na 3.ª Página)

NEGRÃO DE LIMA, UM LORD BRITÂNICO NA "JUNGLE" MARANHENSE



Durante as 36 horas em que permaneceu em São Luiz do Maranhão, no desempenho de importante missão politica, o sr. Negrão de Lima revelou-se um habil diplomata. Nunca se viu, naquela terra, homem mais discreto e ponderado. Parecia um "lord" britanico na "jungle", pois a Atenas Brasileira transformou-se, com a paixão politica, num verdadeiro campo de batalha. Com os jornalistas, que o assediavam, no Hotel Central, o ministro da Justiça, sempre atencioso, não adiantava o sinal. Era impossivel saber-se o que pensava da situação, limitando-se a informar o "quantum satis". Na serie de flagrantes, que publicamos acima, aparece o sr. Negrão de Lima em varias atitudes, fugindo ao assedio dos reporteres, dentre os quais se destacavam os representantes de ULTIMA HORA, Francisco de Assis Barbosa e Josimar Moreira de Melo. Na primeira das fotos, o ministro aparece com o seu belo chapeu "Principe de Gales"

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 — SERIE A

Semana de 24 a 29 de Setembro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 7 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

INTERVENÇÃO FEDERAL A QUALQUER MOMENTO

Hoje, Pela Manhã, o Encontro Decisivo Entre o Ministro da Justiça e o Presidente da República — Os Nomes Prováveis Para a Importante Missão no Estado Conflagrado: Falconieri, Nelson de Melo ou Canrobert

O ministro da Justiça teve, ontem, um dia atarefadíssimo. Pela manhã, o sr. Negrão de Lima esteve no Palácio do Catete, conferenciando com o sr. Getúlio Vargas, pela segunda vez, depois do seu regresso do Maranhão. Em seguida, dirigiu-se à residência do ministro da Guerra, general Estillac Leal, que se encontra acamado, tratando ainda do caso que polariza a atenção da política nacional.

Voltando à tarde ao Ministério da Justiça, o sr. Negrão de Lima recebeu, em seu gabinete, os líderes da maioria, no Senado e na Câmara dos Deputados, srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema. Aos líderes, o ministro solicitou que fizessem, em nome do Govêrno, as necessárias sondagens junto aos demais partidos, acêrca da tese da intervenção federal no Estado do Norte, em face da grave situação reinante em São Luiz.

Conversam os Líderes

Mais tarde, na Câmara dos Deputados, os líderes dos governos nas duas casas do Congresso Nacional avistaram-se com os líderes da oposição, senador Ferreira de Sousa e Soares Filho. O sr. Gustavo Capanema, nessa ocasião, consultou-os sobre a intervenção no Maranhão, declarando que o governo encarava essa possibilidade como solução para o problema maranhense.

Respondeu o sr. Soares Filho que a medida pertencia exclusivamente ao governo. Cabia aos congressistas aguardar o decreto da intervenção, para só depois opinar a respeito, já que serviriam como juizes do ato governamental, que teria que ser submetido, nos termos constitucionais, ao referendum do Poder Legislativo.

Fala Soares Filho

Terminado o encontro dos líderes, o sr. Soares Filho informou aos jornalistas que a UDN havia recebido um telegrama, de São Luís, assinado pelos presidentes das Seções Estaduais dos partidos que integram a Coligação Democrática, inclusive a UDN, pedindo a intervenção.

— No entanto — declarou — o nosso partido, pela direção nacional, decidiu não interferir na decisão do governo, manifestando-se "a priori" sobre a intervenção. Não queremos mesmo ter nenhuma responsabilidade na genese dessa medida, que é, por sua propria natureza, uma medida governamental. Depois, sim, é que daremos a nossa opinião, considerando o problema maranhense, dentro da dramaticidade de que se reveste, com patriotismo, sem atender a interesses de partidos ou de simples oposição.

Novas Conferências

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, voltou a conferenciar com o Presidente da República, às 17 horas, levando ao sr. Getulio Vargas o resultado das suas sondagens junto aos líderes dos partidos que apoiam o governo na Câmara e no Senado.

Retornando depois ao seu gabinete, recebeu o senador Vitorino Freire, com quem se demorou, em conferencia, durante cerca de quarenta minutos. Logo após deixar o Ministerio da Justiça o lider governista maranhense, ali chegavam o senador Clodomir Cardoso e o deputado Clodomir Millet, ambos das Oposições Coligadas, que também foram recebidos pelo sr. Negrão de Lima.

Surgem os Nomes

Sabendo-se que a posição do governo evoluiu no sentido da intervenção, logo à noite, surgiram os primeiros nomes lembrados para a espinhosa tarefa, destacando-se, dentre eles, os dos generais Olimpio Falconieri, Alcides Etchegoyen, Nelson de Melo e até mesmo o do ex-ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

placas MATTY QUITANDA 97

Boletim Paulista

PRESTES MAIA, PARA PREFEITO

A residência do sr. Prestes Maia, à Avenida Angélica, volta a ser a meca de políticos, interessados na solução do caso da Prefeitura de São Paulo. Temos elementos precisos para afirmar que entre as altas personalidades que se movimentaram no sentido de obter o assentimento do ex-candidato a governador do Estado, para lançamento de sua candidatura, figura o senador Marcondes Filho. Ainda anteontem o sr. Hugo Borghi afirmava que o PTB cerrava fileiras em tôrno dêste nome e que uma aliança, no caso, entre PTB e PSP, só poderia ser obtida com a condição do candidato ser o sr. Marcondes Filho. A demorada conferência mantida pelo vice-presidente do Senado com o governador Lucas Garcez foi tomada como indicação de que os rumores em tôrno do apôio do PSP ao sr. Marcondes Filho, tinham razão de ser. Mas, por outro lado, aí estava o nome do sr. Antonio de Barros Filho, ostensivamente apregoado nos setores do ex-governador Ademar de Barros. Neste caso, quem poderia falar em nome do PSP? o sr. Ademar de Barros ou o governador?

Esta pergunta, hoje em dia, às vésperas do pleito municipal paulista, constitui a mais transcendental especulação política na capital bandeirante. Aliás, precisamente em relação à Prefeitura foi que se verificou o primeiro arrufo entre o ex-governador e o sr. Nogueira Garcez. E quem era que servia de motivo para o arrufo? Nada mais, nada menos que o sr. Antonio de Barros. Havia a necessidade do irmão do ex-governador fazer uma cobertura das diabruras do sr. Paulo Lauro e seu nome surgiu como tufão. O prof. Garcez manteve-se firme, falou-se em seu rompimento com o ex-governador, mas tudo se acalmou e o nome do sr. Antonio de Barros desapareceu da cena política. Agora ressurge o irmão do ex-governador e não para tentar uma nomeação, tarefa mais fácil, que foi impossível, senão para ir às urnas, com o apoio do verbo intempestivo do sr. Ademar de Barros, da sua propaganda desabusada, dos seus eleitores cada vez mais aguerridos...

Nesta altura, a quem poderia [illegible] mais tal idéia de entregar o govêrno da cidade ao sr. Antonio de Barros? Podemos afirmar que entre os paulistas sobressaltados com a idéia, está o sr. Lucas Garcez; no momento êle é quem está mais alarmado com as trombetas pessepistas que alardeiam o nome do irmão do ex-governador. Por isso mesmo, é êle um dos que mais se batem pelo sr. Prestes Maia! Dessa forma, a indicação do nome do sr. Marcondes Filho não reveste o aspecto de "questão fechada" para o PTB, como afirmou o sr. Hugo Borghi. O lançamento do nome do sr. Marcondes Filho, segundo se pode conjecturar, constituiu manobra geradora de um clima de entendimento, no qual surja e tome vulto, incontrastável e vencedora, a candidatura do sr. Prestes Maia.

FALTA O SEU ASSENTIMENTO

Pouco falta para que o nome do ex-prefeito de São Paulo seja adotado de forma cabal: falta apenas o seu assentimento. O sr. Prestes Maia, é, como se sabe, um cidadão que gosta de marchar com passos firmes. Teria sido em 1946 o candidato dos petebistas, e teria vencido o pleito para governador, se não fôsse essa sua "maneira" de estar acima dos partidos e ter o apôio de todos êles... Naquela época, além dos petebistas, desfrutava o sr. Prestes Maia das simpatias do eleitorado que constituiu o fator decisivo da eleição do sr. Ademar de Barros: os comunistas. Não quis aventurar-se... e o sr. Ademar de Barros comprou o bilhete que êle recusou, e, como se viu, saiu preto; surgiu o lider descamisado e, com tanta força, que, deixando o govêrno do Estado, ainda constitui para a maioria dos paulistas que não se acostumam aos seus processos, a maior das ameaças.

Entretanto, o pudor da derrota deve ter diminuido bastante no sr. Prestes Maia, após o último pleito para governador. Êle saiu à liça, sem partido, apoiado por vários, e perdeu. Esse fato deve ter acendido nele a chama da combatividade.

Encontra-se, agora, diante de uma oportunidade como nunca. Na ante-sala da comemoração do IV Centenário, S. Paulo precisa de um grande prefeito, e êste, para a maioria dos "cidadãos" paulistas, só pode ser Prestes Maia.

MARCOS LEME

ASSISTENTE DE ENSINO

Oportunidade para brasileiros conhecedores de inglês e francês, com conhecimentos de administração, para preenchimento cargo assistente e intérprete de professores estrangeiros. Favor apresentar-se à Fundação Getúlio Vargas — Divisão de Ensino. Praia de Botafogo, 186, sala 307, 2.ªs e 4.ªs das 9 às 12 horas e 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 14 às 17 horas. Pede-se trazer "Curriculun Vitae". Limite de idade 40 anos. Horário integral. Ordenado Cr$ 7.000,00.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A LUTA DE TASSIGNY

O general de Lattre de Tassigny, comandante supremo das fôrças francesas do Extremo Oriente, que esteve há poucos dias nos Estados Unidos tratando de conseguir auxílios para a continuação da sua luta contra os comunistas na Indochina, foi, parece, muito bem sucedido. Confessou-se encantado mesmo com a perfeição de todos os organismos com os quais teve entendimentos. O seu, particularmente, é que parecia não andar lá muito bem. O general atribuia à água bebida nos Estados Unidos aquela sua incômoda revolução intestina, que fez da posição vertical para êle uma tortura, durante algum tempo. Houve mesmo quem o ouvisse comentar que a sua viagem aos Estados Unidos tinha-lhe feito ainda reparar numa coisa que nunca notara antes: a farda de general tem inúmeros botões perfeitamente dispensáveis.

ÚLTIMO, DEPUTADO, NO CÉU...

Os Anais das Camaras seriam coisa realmente maçante se não existissem os deputados. Na Assembléia mineira, por exemplo, há pouco tempo deu-se esta: O deputado Ultimo de Carvalho, falava sobre a aprovação de um projeto de subvenção às obras dos frades dominicanos, do qual tinha sido o relator na Comissão, quando, inesperadamente, o deputado da oposição Manuel Taveira, com ares de pai da criança, surge em defesa da proposição. O sr. Ultimo de Carvalho, calmamente, pede a palavra:

"Sr. Presidente, peço licença para um aparte". O Presidente concede, e, o deputado Ultimo fala: "Sr. Presidente! Fui relator desta proposição que agora o nobre deputado Manuel Teixeira se excede em argumentos para defender o seu ponto de vista. Ninguem é mais amigo de padres e freiras do que eu, pois será pela extrema unção que me derem que irei para o céu". Foi então que o sr. Manuel Taveira saltou: "V. Excia. dá licença para um aparte?", a que imediatamente, com um ar beatifico respondeu o deputado Ultimo de Carvalho: "Estou no céu...".

OS GAROTOS VÃO CHEGANDO

O colunismo já existe nos Estados Unidos há muito tempo. E' a fórmula que os jornais encontraram para dar "furos" e divulgar noticias assinadas sem a responsabilidade direta e com tôdas as vantagens. O colunista é, ou deve ser, ao mesmo tempo, reporter, redator, cronista, comentarista e, às vezes até, um pouco demagogo. A coluna é um jornal dentro do jornal, ou dentro do setor especializado. Do simples "potin" à campanha de moralização, do esporte à política, e da biografia à precisão, a coluna, no sentido americano da palavra, é a maneira eficiente de conseguir a informação mais recente, o momento dinâmico, o "flash" penetrante, e sobretudo vencer a corrida pela melhor noticia.

Isso tudo vem à tona porque êste colunista observou e contou, nos diversos jornais desta cidade, mais de sete novas colunas de feitio completamente moderno. Isso aconteceu, sobretudo, da data do nascimento de ULTIMA HORA para cá. Os jornais viram-se obrigados a acompanhar o movimento dêste diário e procuraram jornalistas novos, capazes de usar a informação de u'a maneira recente. A competição (acha o autor desta coluna) só serve em beneficio da renovação que os jornais brasileiros vêm (felizmente) sofrendo.

O SUAVE PRISIONEIRO

Já há três anos o lider politico Haya de La Torre encontra-se encerrado na Embaixada da Colombia em Lima. O chefe "aprista" já quase causou um sério incidente entre colombianos, que o consideram um refugiado político, e a junta militar que governa o Peru, que o considera um criminoso comum, responsavel por muitas mortes.

Haya de La Torre que não pode sair da Embaixada colombiana vem para passear no jardim, pois é vigiado permanentemente e ameaçado com armas, vive com todo conforto, come bem, dorme bem, bebe vinho branco e tinto, mas ultimamente vem sentindo dores fortes, que são sintomas de uma velha enfermidade, passivel de operação. O problema do Ministro, Encarregado de Negocios da Colombia (o embaixador nunca mais quis ocupar o seu posto) é saber se a Embaixada poderá ser rapidamente transformada num hospital caso Haya de La Torre venha a necessitar de urgente intervenção cirurgica. Levá-lo para um hospital seria depois de 3 anos de discussões e brigas, entregar os pontos. Pensando dessa maneira o govêrno colombiano (segundo fontes bem informadas) já muniu um cirurgião de passaporte diplomatico, para no momento preciso, levar em avião especial uma sala de operação completa, com enfermeiras e tudo o mais.

Haya de La Torre pode dormir tranquilo que a Colombia não o entregará assim.

MALANDRAGENS DA "RUTH"

As famosas figurinhas Ruth já não vendem como antes. A mania está perdendo publico, porque os colecionadores estão sendo enganados pelas falsas figuras que agora aparecem com abundancia e quando raras são vendidas por dois, três e até quatro mil cruzeiros. A Policia já está tomando providencias para descobrir os falsaticos. Ontem mesmo foi preso, perto da Central do Brasil um grupo de marmanjos que trocavam albuns e balas, com figuras que não pertenciam à fabrica. A Policia espancou um dos colecionadores, ali mesmo na rua e na correria, uma criança foi brutalmente pisada.

FUI COMUNISTA, NA CINELANDIA

Esse filme é o que se chama um falso documentario. "Fui comunista para o F.B.I.", extraido de fatos reais, não consegue dar essa impressão de coisa vivida. Não tem cinema, nem convence ninguem como propaganda anticomunista. Hollywood deveria fazer bons filmes, com bons diretores, a fim de combater realmente os vermelhos. Enquanto um publico apatico e impaciente assiste essa propaganda mal idealizada, o negro "sugar" Ray Robinson e o não menos negro Randy Turpin se estraçalham no Plaza, com murros e técnica, com macheza e folego num deslumento maravilhoso que faz o assistente saltar na cadeira e roer todas as unhas.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 29 de setembro, ao ator — e agora diretor — Graça Melo, que com o seu "Teatro de Equipe", na peça "Massacre", de Emanuel Robles, impressionou a critica pessimista e público desavisado.

Gente

LÚCIA MIGUEL PEREIRA

A escritora Lúcia Miguel Pereira, que é casada e não tem filhos, inventou uma compensação para o seu carinho: escreve livros de história para os filhos dos outros.

Nasceu dona Lucia há um número inconfessável de anos na cidade de Barbacena, em Minas Gerais. Quando menina, começou a crescer como tôdas as meninas costumam fazer, mas parou pelo metro e cinquenta, quando muitas outras vão além. Ainda não tinha atingido êsse baixo limite máximo, e já (aos oito anos) tinha lido o "Memorial de Aires", de Machado de Assis, que ela não entendeu. Mas gosou muito. Quando dona Lúcia Miguel Pereira ficou moça começou a ter idéias e teve permissão para fumar. A sua marca preferida de cigarro foi um tal de "Memphis", estranho e fora de uso como o seu nome e a sua grafia. Interessada por coisas de literatura, começou a escrever e, desde então, não parou mais. O seu nome assinando criticas, contos e ensaios é coisa obrigatória nos suplementos literários do domingo. E, no entanto, ainda encontra tempo para, às vezes, ser dona de casa, costurando qualquer coisa com muito método e pouca finalidade, como aluna que faz trabalho manual apenas "pra passar". Detesta qualquer espécie de jôgo (há tempos, apenas, gostou de futebol), não ouve rádio. Em compensação gosta de andar a pé e adora Santa Teresa de Avila. Não que dona Lúcia goste muito do santo; ela mesma afirma que em matéria de religião tem muito mais esperança do que fé.

E assim é a escritora Lúcia Miguel Pereira, literata por imperativo de sensibilidade, que gosta de Manoel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade, Portinari e cafèzinho, pessoalmente ela publicando o seu primeiro livro "Maria Luiza", aos 29 anos de idade, que tôda a gente gosta.

Lúcia Miguel Pereira faz questão de dizer que não entende nada de música, mas que adora laranja.

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Ministro da Marinha Realizou Hoje Uma Inspeção ao Estabelecimento da Ilha Das Cobras

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luis Felipe Sinay, visitou hoje, pela manhã, o Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras.

Recebido pelos almirantes Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada e Silvio de Camargo, comandante geral daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra e outras autoridades navais, aquele titular, após os cumprimentos passou a percorrer demoradamente as suas instalações e bem assim o Presidio Naval. Encerrada a visita, foi oferecido no gabinete do comando geral do C.F.N. um "cocktail" às autoridades presentes.

Nessa ocasião, o almirante Silvio de Camargo saudou aquele titular ressaltando o seu interesse pelos problemas do Corpo e as esperanças que depositam nele os fuzileiros navais.

Respondendo, disse o ministro Renato Guillobel da sua satisfação por visitar aquela guarnição e encontrar ali a mesma ordem e disciplina que são tradicionais nas unidades de Marinha; e prometeu tudo fazer para, dentro das limitações que se encontram os recursos para a execução de um programa de renovação naval, reorganizar e reequipar o Corpo de Fuzileiros Navais com material moderno e adequado às necessidades das suas multiplas funções no quadro da defesa nacional.

Ao se retirar o titular da Armada, foram prestadas as continencias regulamentares tendo o seu carro escoltado, como na ida, por um pelotão de motociclistas da Companhia de Policia do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.[illegible] (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral ... Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00
Numero avulso:		
Do dia ... Cr$	1,00	
Atrasado ... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia ... Cr$	1,00	
Atrasado ... Cr$	1,50	

Vital Expõe Suas Razões Aos Políticos

Está na Prefeitura Como Técnico — Cumpre Ordens do Presidente da República — Sugere a Criação de um Orgão Interpartidário — O Secretariado é Neutro

O sr. João Carlos Vital endereçou aos líderes da coligação partidária em oposição ao seu govêrno amplos esclarecimentos sôbre a sua administração e propósitos futuros. Trata-se de um documento que vem acalmar um pouco os ânimos da politica carioca, há duas semanas em efervescência, mas afinal, serenada depois do despacho do prefeito com o presidente da República.

RESPOSTA DO PREFEITO

"Srs. representantes dos partidos coligados, tenho a honra de transmitir a V. Excias. o ponto de vista do poder municipal sôbre a nota apresentada em 27 de setembro pelo eminente senador Mozart Lago. O prefeito do Distrito Federal nos termos da Constituição, é, em virtude de sua investidura, delegado da confiança do presidente da República. Não sendo eletivo o cargo, quis a lei magna que lhe fosse atribuida apenas a tarefa administrativa do govêrno da capital da República. Não deve, pois, o prefeito, no exercício do seu mandato, prender-se às injunções partidárias, mas agir como simples administrador, realizando, na esfera local, o programa do chefe da nação. Dentro desse ponto de vista, que é o estritamente constitucional, o atual prefeito se considera investido em suas funções, na qualidade de engenheiro devotado aos estudos de administração e em razão da larga experiência administrativa adquirida em serviços públicos federais e autarquicos. Não pode valer-se, portanto, das funções que exerce para fazer politica no sentido partidário. Sua politica consiste no cumprimento rigoroso do programa administrativo do presidente da República, de acôrdo com o que, a ele próprio e aos seus secretários parece ser de boa técnica de govêrno.

BUSCA ENTENDIMENTO

O atual secretariado foi cuidadosamente constituido na conformidade do seguinte ponto de vista: homens capazes para a função, reconhecidos como técnicos competentes e probos. Todos estão identificados com o pensamento do prefeito, auxiliando-o em sua tarefa administrativa. Também para o provimento dos cargos da Prefeitura foi, em principio, estabelecido um critério, que é o seguinte: a) quando em comissão, e, portanto, da confiança do prefeito ou dos seus secretários, através de cuidadosa seleção; b) tratando-se do preenchimento de vagas do quadro efetivo por meio de concursos públicos na forma da lei; c) nos cargos de admissão dos extranumerários, o prefeito aceitaria indicações, a fim de escolher os mais habilitados, mediante provas individuais adequadas de capacidade profissional. Relativamente ao preenchimento das vagas do quadro efetivo, a Secretaria Geral de Administração, dentro do critério antes assinalado, já está divulgando a relação geral dos concursos em organização com as datas de abertura das inscrições. Com o propósito de positivar, a efetiva neutralidade do seu secretariado e dos diretores de departamento, o prefeito fêz um apêlo aos representantes da população carioca no sentido de que procedam à análise desapaixonada dos atos desses auxiliares, levando ao seu conhecimento qualquer decisões que lhe parecam eivadas de caráter partidário. Por outro lado, o prefeito julga que dispondo a capital do país de uma Câmara de representantes eleitos pelo povo, cabe-lhe manter com esse órgão o melhor entendimento, visando entreter um clima de perfeita cooperação. Nesse sentido, tem exercido poucas vezes a sua prerrogativa de veto, sentindo-se satisfeito por haver sancionado, desde que assumiu o cargo, a maioria das proposições da Câmara do Distrito.

TUDO PODE SER AJUSTADO

Essa sua atitude harmonizadora, porém, vai mais longe, reiterando nesta oportunidade o alvitre apresentado no inicio de sua administração, e amplamente divulgado na imprensa, da criação de um órgão interpartidário. Constituido por um representante de cada partido coligado, esse órgão reunir-se-ia periódicamente com a presença do prefeito, a fim de debater problemas de interesse geral e estabelecer prioridades para obras e realizações, assim como apreciar indicações de candidatos, capazes de ocupar cargos vagos, consideradas suas credenciais e titulos, tudo dentro das diretrizes administrativas de comum acôrdo fixadas. Por essa forma, o prefeito estaria em melhores condições de auscultar o pensamento e as aspirações da maioria dos municipes e expor perante os seus legitimos representantes, quando não fosse realizável qualquer pretensão, as razões impeditivas de seu não atendimento.

Agindo com a colaboração de um órgão assim constituido, o prefeito integraria os partidos no desdobramento do seu programa de ação, testemunhando seu desejo de cooperar, leal e francamente, com as várias correntes de opinião.

Nessas condições, julga, tanto pelos critérios expostos, quanto pelas providências que propõe tomar, não haver dificuldade que não possa ser superada, nem pontos de vista que não possam ser ajustados, entre o atual govêrno municipal, cuja ação se vem pautando pelos mais rigidos postulados democráticos, e as aspirações dos atuais partidos coligados".

RETEM O SENADOR O PROJETO QUE EXTINGUE AS TAXAS DE CONDOMINIO

Contudo, o sr. Joaquim Pires já Vendeu os 54 Edificios — Um Conceito Machadiano

O projeto que extingue as taxas de condominio continua engavetado na Comissão de Justiça do Senado. Há muitos dias, o relator, sr. Carlos Sabóia, apresentou seu parecer favorável. O lider petebista, sr. Gomes de Oliveira, pediu vista da matéria e devolveu-a sem mais demora, com algumas emendas que — disse êle — visavam impedir a consumação de injustiças clamorosas no regime dos aluguéres. Foi aí que apareceu o sr. Joaquim Pires, primeiro apoplético, esforçando-se por arrancar algumas palavras de suas cordas vocais já mudas... Como não convencesse ninguém, o velho senador piauiense pediu vista do projeto, "para estudá-lo melhor". Êle nada ignora, porém, no que respeita à lei do inquilinato, porque sempre se interessou, minuciosamente, infatigàvelmente, pelo assunto, como um dos mais ardorosos defensores dos proprietários contra os inquilinos. Explica-se: o sr. Joaquim Pires é apontado como um dos grandes proprietários do Rio, E se é verdade que êle vendeu 54 edificios que possuia, então aproveite a oportunidade para abrir as janelas da alma e siga o conselho machadiano: "Ventilai a consciência, amigo!"

WSK

Aguardente de Cana Superior

SUQUINHO

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

AUMENTA CADA VEZ MAIS A TENSÃO EM SÃO LUIZ

As Ultimas Noticias da Capital Maranhense — Os Coligados Preparam Novas Alterações na Ordem Pública — A Expectativa da Retirada Das Tropas

SÃO LUIS (Por Josimar Moreira) — Quarenta e oito horas depois do regresso do sr. Negrão de Lima para o Rio, a situação continua tensa e de grande expectativa. Vários boatos circulam pela cidade, e firma-se a convicção de que o ministro já propôs ou proporá, dentro em breve, a retirada das forças federais prevendo-se como consequência dessa medida tremenda baderna. Os únicos que se sentem jubilosos com os boatos veiculados, são os soldados do exército, pois que isso significa um descanso há muito esperado. De fato, os homens de que dispõe o general Edgardino para manutenção da ordem na cidade são poucos. Os bairros proletários de São Luiz são guardados pelos próprios habitantes que passam noites e noites em constante vigilia para defesa de seus lares, quando lògicamente esta medida devia ser posta em prática pela tropa federal. No entanto, o general prefere manter-se com as tropas atuais do que pedir reforços, pois isso viria agravar as condições de abastecimento agora bastante precárias.

Enquanto a situação se encontra em tais condições, os oposicionistas se preparam abertamente para deflagrar uma guerra civil, caso sejam retiradas as tropas federais. Os planos dos oposicionistas constam, aparentemente, de fazer rebentar o movimento armado em vários pontos do Estado, visando com isso, impossibilitar o govêrno de movimentar, com a necessária rapidez para sufocá-los, as tropas de que dispõe. A guarnição da Policia Militar e da Guarda Civil consta de seiscentos homens o que, evidentemente, não é suficiente para fazer frente a uma insurreição. Para aumentar êsse efetivo, confia o govêrno em centenas de homens armados, do interior, fornecidos pelos chefes politicos do PST e que, em caso de necessidade, formarão ao lado fôrças do govêrno para dar combate aos rebeldes. De qualquer modo, é certo que, apesar das reiteradas declarações do sr. Eugênio de Barros, o govêrno mostra-se apreensivo; continua porém, firme no propósito de fazer valer sua autoridade mesmo com o sacrifício de algumas vidas. Os coligados, não obstantes suas disposições revolucionárias, prefeririam não serem obrigados a lutar, pois isso significaria a perda de dezenas, senão centenas de homens.

Estamos informados que logo após a retirada das tropas federais, ou mesmo concomitantemente com ela, a cidade será abalada por várias explosões em diferentes pontos, somando-se a isso diversos distúrbios nos subúrbios mais distantes. Confiam que os conflitos suburbanos distrairão a atenção da policia, circunstância que será aproveitada pelos revolucionários para ocuparem então os pontos estratégicos do centro da capital. Por outro lado, acredita-se que o general Edgardino promoverá a retirada das tropas dentro da máxima discreção, entrando em acôrdo com a policia para que esta ocupe, antes mesmo de serem desguarnecidos, os locais de importância. Essa rendição, ao que tudo indica, será feita a altas horas da noite. Apesar de tôdas essas precauções, é nossa impressão que haverá conflitos em São Luis dentro das próximas horas.

O Caso do Irã Perante o Conselho de Segurança

LONDRES, 29 (U. P.) — A Grã-Bretanha anunciou, ontem à noite, que pedirá ao Conselho de Segurança da ONU que intervenha em sua disputa petrolífera com o Irã.

Diversão Gratis Para os Estudantes

Importante Proposição Apresentada Ontem na Assembléia Paulista

S. PAULO, 29 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Athiê Coury justificou um projeto de lei objetivando conceder ingresso livre, nos campos esportivos e outras diversões públicas, a crianças matriculadas no curso primário, desde que os respectivos espetáculos não sejam proibidos pelo Código de Menores.

Nos termos da proposição do parlamentar situacionista, o ingresso será concedido aos alunos que se distinguirem com notas acima da média mensal, como medida de estimulo aos estudos, e estende-se aos alunos de estabelecimentos de ensino municipal e particular, assim como de parques infantis e orfanatos.

Insinuação Insolita e Grosseira Contra a Soberania Nacional

Ultima Hora NA POLÍTICA

Por MEDEIROS LIMA

A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Com o regresso do ministro da Justiça a crise maranhense entrou em sua fase mais aguda, exigindo do govêrno uma atitude que implique numa definição e, conseqüentemente, numa tomada de posição em face dos acontecimentos que ali se desenrolam. A que resultados chegou Negrão de Lima após contato direto com as fôrças em choque, no teatro mesmo em que se desenrola a tragédia, à qual não faltam, muitas vezes, certos tons grotescos de farsa sangrenta? E' a esta indagação, feita pela opinião pública do país, que o govêrno da República deve dar resposta dentro das próximas horas. Todavia, não é difícil perceber-se, através das declarações do ministro da Justiça e dos movimentos dos líderes do govêrno nas duas casas do Congresso, os rumos que o Presidente pretende tomar no caso.

O recurso à medida extrema, que é a intervenção, torna-se inevitável. Vargas é compelido a tomar tal decisão, muito menos impulsionado por sentimentos políticos do que coagido pelas circunstâncias em que se processou a crise. Em face do conflito procurou manter um comportamento equidistante, e o uso da fôrça armada foi utilizado como instrumento capaz de impedir novos derramamentos de sangue. A presença do Exército, no entanto, constituia, desde logo, medida anormal, que implicava, na prática, numa intervenção branca. O Maranhão, desde o dia mesmo da posse do governador, perdia sua autonomia. Estabelecia-se, assim, um conflito entre a autoridade de direito do governador, eleito e empossado, e a autoridade de fato transferida para as mãos do comandante da Região. Deste conflito, criado à margem dos acontecimentos políticos, resultou uma situação de anormalidade, que colocava o govêrno central diante deste dilema: manter a fôrça federal ou retirá-la, restituindo ao governador plena liberdade de movimentos e portanto, de suas prerrogativas constitucionais. Em face deste dilema manteve-se durante dias o ministro da Justiça, não só pela precariedade das informações mas sobretudo pelo seu tom contraditório e até mesmo polêmico, a que não escapava as duas autoridades mais responsáveis no Estado: o governador e o comandante da Região.

Mas, desde logo, tornava-se evidente que pela impossibilidade de conciliação o govêrno da República via-se na contingência de: primeiro, retirar as tropas, devolvendo a Eugênio de Barros a autonomia por êle reclamada, e, portanto, correr os riscos de novos conflitos com derramamento de sangue; segundo, manter as tropas federais com o objetivo de prestigiar o governador, mesmo com o risco de passar por cima dos dispositivos legais; terceiro, proceder à intervenção como recurso extremo para o desarmamento dos espíritos, até que se tornasse possível a restituição do poder ao governador eleito e empossado.

APOIO DOS PARTIDOS

Esse era o quadro da situação maranhense diante do qual o ministro da Justiça, com a ponderação e o equilíbrio com que tem sempre agido, deveria, em contato direto com os fatos, recolher os elementos que o habilitariam a sugerir ao Presidente a solução que lhe parecesse mais acertada. Esta conclusão ele a manifestou em relatório à Vargas, primeiro verbal e depois por escrito. A base dessa exposição, o Presidente se encontra habilitado a fazer a intervenção. A intervenção tornou-se inevitável não para derrogar o mandato de Eugênio de Barros mas antes para criar o ambiente que lhe permita voltar ao poder em condições de governar o Estado, dividido e transformado neste momento num perigoso fóco de agitação.

O Presidente caminha, assim, para a intervenção, mas não a realizaria sem conhecer antes o pensamento não só da maioria do Congresso como igualmente da minoria, representada nas duas casas pela UDN. As consultas efetuadas ontem a respeito induziram o govêrno à conclusão de que a medida não encontrará resistências na Câmara nem no Senado. Soares Filho, líder da UDN, não só aceitou a tese como a considerou igualmente como tranquilizadora. Dava, assim, ao Presidente, indiretamente, a certeza de que seu partido não lhe criaria dificuldades no futuro. Com isto o govêrno adquire não só base parlamentar para intervir como resguarda sua autoridade no caso, cingindo-se às disposições constitucionais. A intervenção foi aceita como um recurso drástico, é certo, mas que se tornara inevitável desde que falhara a conciliação e a crise de autoridade caminhava para o caos.

ESCOLHA DO INTERVENTOR

Mas desde o momento em que se partiu para a intervenção surgiu novo problema, este o da escolha do interventor. Parece fora de dúvida que esta recairá sôbre um militar. A escolha de um interventor militar implica, em principio, no afastamento do comandante da Região, general Edgardino, que deverá regressar a seu posto em Fortaleza, deixando São Luiz. Por inabilidade tornou-se um elemento suspeito de facciosismo, e, portanto, incômodo.

A função do interventor será a de restabelecer a ordem e, mais do que isto, de criar no Estado clima favorável à aceitação de Eugênio de Barros como governador. Seu mandato não pode ser derrogado. A luta em que se viveu envolvido não o diminuiu. Pelo contrário, dela sai respeitado e prestigiado perante a opinião pública do país. E isto é que nos leva a indagar: onde está a vitória das oposições? Esta indagação abre um novo capitulo, que não cabe nos limites desta crônica. Voltaremos à êle em ocasião mais oportuna.

"Este Assunto é Nosso e é a Nós Que Interessa Cuidar dos Nossos Interesses", Declara Flores da Cunha a Propósito dos Comentários do "Financial Times" Sobre o Projeto Lutero Vargas — Moura Andrade, Magalhães Pinto, Ruy de Almeida, Rodrigues Seabra, Aluisio Alves e Outros Apoiam a Nacionalização dos Depósitos Bancários

Prosseguem os nossos meios parlamentares na sua reação contra os termos insolitos com que o "Financial Times", de Londres, ao lançar-se contra o projeto Lutero Vargas de nacionalização dos depositos bancarios, atingiu os proprios brios do Congresso Nacional, chamando-o de orgão inutil e decorativo. Em sua atitude tão desmedida e arrogante, o diario porta-voz da City avançou mesmo ao ponto de afirmar que, se tal lei fôr aprovada, não chegará a ser posta em execução.

Uma Só Conduta

O sr. Soares Filho, líder da Minoria, abordado pela nossa reportagem, teve as seguintes expressões:

"As conclusões dos estudos a que procederemos serão o único norte para a nossa conduta no Parlamento, sem levar em conta manifestações estranhas, venham de onde vierem. O projeto em questão será submetido a exame pelo setor de Economia e Finanças do meu partido".

Providência "Digno de Estudo..."

Fugindo à apreciação dos termos do comentário do jornal britânico, o sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., preferiu fixar-se no próprio mérito da questão.

"A nacionalização dos Bancos de depósito — disse ele — é providência digna de simpático estudo, não sendo esta a primeira vez que surge entre nós. Deve-se reconhecer que a sua execução apresenta serias dificuldades, como atesta a nossa experiência dos últimos anos. Não me parece, todavia, oportuno fazer-se nova tentativa quando o govêrno espera o concurso do capital estrangeiro, conforme se vê das declarações do ministro Lafer".

ESTE ASSUNTO E' NOSSO

Também da UDN, o sr. Flores da Cunha deu resposta mais ampla e cabal, dizendo:

"Este assunto é nosso e a nós é que interessa cuidar dos nossos interesses legitimos. Não é justo nem equanime que os bancos estrangeiros sejam depositarios de quantias muito e muito superiores ao de seu capital realizado. Por esses motivos é que aplaudo o projeto do sr. Lutero Vargas".

E' LIVRE DE COMENTAR

O sr. Samuel Duarte, do PTB e presidente da Comissão de Legislação da Camara, disse:

"E' livre a imprensa estrangeira de comentar, como entender, os fatos da nossa vida política. O que importa é mantermos a independencia das nossas idéias frente aos problemas como o de que cogita o projeto Lutero Vargas. O Brasil livre numa America livre, eis o que interessa ao nosso povo, que aspira a uma condição melhor de convivio internacional".

Outros Países Já Adotaram

"Julgo o projeto oportuno e necessario — declarou o sr. Rui de Almeida, deputado pelo PTB e presidente da Comissão de Serviço Publico. Nem se diga que estamos inovando. Outros paises já adotaram tal sistema. Quanto aos comentarios do "Financial Times", tenho para dizer que o Brasil não é mais colonia. Somos soberanos e, como legisladores, tudo fazemos para dar ao Brasil leis dignas da nossa cultura e da sua soberania".

Decidiremos Nós Mesmos

O deputado Auro Moura de Andrade, udenista de São Paulo, assim se expressou:

"Em qualquer Parlamento, uma parte dos projetos é aprovada e se converte em lei; outra parte é arquivada. Dizer isto é chover no molhado. Quanto a dizer que obrigações existem que nos impedem de legislar sobre a materia do projeto do sr. Lutero Vargas, tenho a declarar que simplesmente não existem tais restrições à nossa soberania. E, em materia de soberania decidimos nós mesmos".

Interêsse Legitimo do País

Outro deputado da UDN a manifestar-se foi o sr. Magalhães Pinto, da bancada mineira. Disse ele:

"Estou afastado das lides parlamentares, em convalescença. Entretanto, ao voltar à Câmara, se encontrar ainda em transito o projeto do sr. Lutero Vargas, envidarei meus esforços pela aprovação do mesmo, a fim de que o Parlamento satisfaça, com a dignidade de sempre, aos anseios do povo e aos interesses legitimos do país".

Interêsse Nacional

— Não creio que o projeto do deputado Lutero Vargas, declarou-nos o sr. Rodrigues Seabra, do PSD de Minas Gerais, possa ser considerado sobre o ponto de vista de criar uma posição vantajosa ou desvantajosa para os bancos estrangeiros. O que a Camara vai nesse caso deliberar, é sobre uma medida que interessa à economia nacional.

Fez Cócegas Nos Interêsses Estrangeiros...

— O projeto do deputado Lutero Vargas fez cócegas nos interesses estrangeiros — disse-nos o sr. Aziz Maron, do PTB baiano. E prosseguiu:

— Não posso levar a sério o "Financial Times", quando diz que a iniciativa não chegará a ser posta em prática, por fôrça das obrigações contraidas pelo Brasil em acordos internacionais. Não é possivel que os bancos brasileiros permaneçam em situação inferior, face aos estrangeiros, nem a politica trabalhista do governo relegará a plano secundario o interêsse nacional. Aguardem um pouco mais e verão que o Congresso saberá cumprir o seu dever.

Insinuação Grosseira

— A observação do "Financial Times", observou o sr. Aluisio Alves, da UDN do Rio Grande do Norte, pode ser baseada em informações de seus correspondentes, baseada em contatos jornalisticos nos meios economicos e politicos do país. Quanto à hipótese da aprovação do projeto e a sua não aplicação, embora baseada em precedentes, já me parece indelicada para com um país que se rege por uma Constituição.

Fora dessas suposições — continuou o sr. Aluisio Alves — seria admitir uma insinuação grosseira e sem fundamento, porque estou certo, que o Congresso cumprirá o seu dever, decidindo como melhor convenha aos interesses nacionais.

Moura Andrade Discursa Apoiando o Projeto Nacionalizador de Luthero

"Os Bancos Estrangeiros Remetem Oito Por Cento Não Sôbre o Capital Que Trouxeram, Mas Sôbre o Que Aqui Realizaram" — Mais um Parlamentar Toma Posição Contra as Manobras Estrangeiras Visando Torpedear o Projeto de Nacionalização Bancária do Dep. Luthero Vargas

Mais uma valiosa adesão vem de obter o projeto do deputado Lutero Vargas que manda nacionalizar os depósitos ora em bancos estrangeiros: a do deputado Moura Andrade que, ontem, da tribuna da Câmara, a certa altura de seu importante discurso abordando problemas econômico-financeiros, passou a fazer a análise da situação dos bancos estrangeiros no Brasil, denunciando o interêsse dos mesmos, quase que exclusivamente, em financiar o intercâmbio comercial com os seus países de origem, desprezando as necessidades internas do mercado nacional e pouco se interessando pela subscrição da divida federal.

— Acresce — afirmou a seguir o sr. Moura Andrade — que esses bancos nada têm feito para introduzir no Brasil os modernos preceitos bancários que prevalecem nos países de origem para eles próprios.

AUMENTO DE CAPITAL COM DINHEIRO RETIRADO DO NOSSO MERCADO FINANCEIRO

Passando a analisar a condição atual de prosperidade desses bancos, em comparação com a de entrada no país, afirmou o orador que "eles aqui chegaram com capitais muito inferiores aos que possuem atualmente, tendo realizado, na maior parte dos casos, aumentos vultosíssimos de capitais, com os lucros adquiridos no Brasil, e portanto, com capital retirado ao nosso mercado interno de dinheiro".

8% NÃO SOBRE O QUE TROUXERAM, MAS SOBRE O QUE REALIZARAM!

— "Ora, como esses bancos têm o direito de remeter para fora do país oito por cento de seus lucros calculados sôbre o capital — afirmou o sr. Moura Andrade — resulta daí que êles estão remetendo atualmente os mesmos oito por cento, não, porém, sôbre o capital que trouxeram, mas sim sôbre o que aqui realizaram."

A guisa de ilustração, citou a seguir o sr. Moura Andrade o caso de um banco estrangeiro que trouxe 15 milhões de cruzeiros de capital, aumentou depois êsse capital para 100 milhões com recursos aqui obtidos e continua remetendo os oito por cento à matriz, não mais porém sôbre 15 milhões e sim sôbre os 100 milhões atuais!...

APOIO AO PROJETO LUTERO VARGAS

Concluindo o seu importante discurso, que repercutiu favoravelmente no plenário, o sr. Moura Andrade declarou que dava o seu apoio ao projeto Lutero Vargas de nacionalização dos depósitos bancários, embora, frisou, discordasse do curto prazo pretendido pelo sr. Lutero Vargas em seu projeto para a nacionalização dos depósitos. Nêsse particular, acha o sr. Moura Andrade que o prazo deva ser mais longo, para que a reversão dos capitais depositados nos bancos estrangeiros para os bancos nacionais se processe normalmente, sem atropelos.

O Dia do Presidente

DEVASSA NOS INSTITUTOS

"Ciente. Convém que êsses inquéritos se estendam aos outros Institutos." Este o despacho do Presidente Vargas, na exposição de motivos em que o ministro do Trabalho, cumprindo determinações do Chefe do Govêrno, acaba de comunicar-lhe a abertura de um inquerito no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga (IAPETC) com a finalidade de apurar uma série de graves irregularidades verificadas naquela autarquia, a partir de 1946.

Acentua o sr. Segadas Viana, no documento entregue ao Presidente Vargas, que a medida recomendada anteriormente pelo Chefe do Govêrno ainda mais se justifica no presente momento, em virtude da resolução do Tribunal de Contas que, ao examinar as contas do IAPETC em 1946, baixou o processo em diligência, em vista da falta de provas quanto ao destino de vultosas verbas.

Podemos adiantar ainda que já se acha constituida a comissão de inquerito. Integram-na os srs. Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, procurador da Justiça do Trabalho; Evaristo dos Santos, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento de Previdência Social e Helio Valcacer, procurador geral do IAPETC.

O despacho do Presidente Vargas é, porém, como se vê, de uma amplitude muito maior, pois manda que se estendam aos outros Institutos essa providência saneadora.

Teremos, portanto, uma verdadeira devassa nas contas das autarquias, para que se saiba, afinal, que fim teve o dinheiro do contribuinte nesses últimos cinco anos.

FESTA EM RESENDE

O presidente seguiu esta manhã, de automóvel, para Rezende, a fim de assistir às solenidades com que a famosa cidade fluminense comemora a passagem de seu 150.º aniversário de fundação. Vargas pronunciará importante discurso definindo a responsabilidade do Exército no momento atual. Entre as homenagens que lhe preparam o povo e as autoridades de Rezende está a que concede ao Chefe do Govêrno o titulo de "Cidadão Honorário de Rezende em sede do maior estabelecimento de ensino militar do país — A Academia Militar das Agulhas Negras, célebre internacionalmente pela sua modelar organização.

O regresso do presidente ocorrerá ainda hoje, pois, como esta coluna informou há dias, o sr. Getúlio Vargas será o padrinho do casamento do deputado Gurgel do Amaral com a filha do sr. Joel Presidio, outro conhecido parlamentar trabalhista. O enlace está marcado para às 18 horas, na Igreja da Glória do Outeiro.

BEM-ESTAR SOCIAL

Acaba de ser criada pelo Presidente Vargas a Comissão Nacional do Bem Estar Social, órgão diretamente subordinado ao Ministério do Trabalho com a incumbencia de realizar estudos sôbre as condições de vida das populações brasileiras, coligir e sistematizar a documentação existente no país acerca das condições de alimentação, habitação, vestiário, saúde, poder aquisitivo, etc. visando à melhoria do nivel de vida de nosso povo, ou seja, dar-lhe um mínimo de bem estar social.

As diretrizes dessa importante Comissão foram traçadas pelo Presidente.

AGENDA

O presidente despachou ontem:

— Com os ministros Nero Moura, da Aeronáutica e Souza Lima, da Viação.

Em audiência, recebeu ainda:

— O sr. Miguel Teixeira, presidente do Inquérito ora em curso no Banco do Brasil;

O sr. San Thiago Dantas, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial;

— O cel. Gabriel Rafael da Fonseca, presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso e os srs. Tore Hegert e Alle Gimstedt, representantes das indústrias Xisto na Suécia, os quais fizeram ao presidente uma exposição sobre os processos de industrialização daquele produto na Escandinavia.

BANQUETE DOS MILITARES A VARGAS

No próximo dia 1.º de outubro, o Serviço de Intendência do Exército completará seu 31.º aniversário. E como se trata de uma data muito expressiva para o Exército, pelos inestimáveis serviços que aquele tradicional estabelecimento vem prestando às órças Armadas, comparecerá às cerimônias comemorativas o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas presidirá na ocasião, a inauguração de uma série de melhoramentos introduzidos no Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, destacando-se a grande fábrica de calçados, para suprimento do Exército.

As 13 horas será oferecido ao Chefe do Govêrno, na sede do Serviço, um grande banquete ao qual estarão presentes as mais altas figuras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

UM DEDÃO MECANICO

Ao saber que o sr. Getúlio Vargas já distribuiu dezenas de pernas mecânicas e de outros aparelhos ortopédicos a mutilados de todo o país, o sr. Joaquim Vilanova de Souza, do interior do Ceará, escreveu ao Chefe do Govêrno para pedir-lhe... um dêdo mecânico!

Explica o missivista que perdeu o "dedão" da mão direita numa vaquejada. Hoje não é mais vaqueiro, mas precisa muito do "dedão", pois sabe tocar viola e bem que podia fazer bom dinheiro cantando "desafio" nas festas de sua terra". A falta do dedo impossibilita-o, porém, de tocar seu instrumento com a desejada perfeição. Daí o pedido...

"SOU UM HOMEM DO CAMPO..."

Na oportunidade da visita que lhe fizeram ontem, em companhia do ministro João Cleofas, numerosos representantes das associações rurais de todo o país, o Presidente Vargas pronunciou um breve discurso no qual reafirmou todo o empenho de seu Govêrno no sentido de dar ao trabalhador do campo todos os meios necessários à sua emancipação econômica e à sua estabilidade social.

"Também sou um ruralista, um homem do campo" — disse o sr. Getúlio Vargas.

A Confederação Rural Brasileira, que acaba de constituir-se nos moldes das confederações do comércio e da indústria, é uma criação do sr. Getúlio Vargas, pois resultou do cumprimento de um decreto-lei assinado no Govêrno anterior do atual Presidente. Mais de setenta por cento da população do país está representada na nova entidade. Daí a importância do acontecimento.

A certa altura do encontro, o ministro João Cleofas aludiu à colonização japonesa na Amazônia, e o sr. Getúlio Vargas, com bom humor, disse:

— Precisamos de japonês para o quente e para o frio...

Isto é, precisamos de colonização nipônica também nas regiões do sul.

BARATA ABANDONARÁ O P. S. D.

E Com Ele a Maioria da Bancada Estadual Pessedista e Mais Três Deputados Federais

Grave crise acaba de surgir no PSD do Pará. De há muito que os pessedistas paraenses vêm se queixando por que não encontram, da parte do Poder central, as necessárias vantagens de partido que apoia o govêrno. Na tribuna do Senado o sr. Magalhães Barata, com a sinceridade que o caracteriza, tem revelado episódios politicos da batalha da sucessão mostrando-se um tanto magoado com os seus correligionários.

Agora, entretanto, a crise atinge ao auge. Deixou o senador Barata a presidência da secção estadual do P.S.D., ocupando, então, o seu lugar, o sr. Otavio Meira, filho do sr. Augusto Meira. Este é o primeiro passo dado pelos elementos baratistas para abandonarem o PSD.

Acompanharão o sr. Magalhães Barata a maioria da bancada estadual do PSD, no Pará, e os srs. Armando Correa, Lameira Bittencourt e Osvaldo Orico, da bancada federal.

Não têm os baratistas, ainda, um rumo certo, preferindo manter uma posição de independência, aguardando o desenrolar dos acontecimentos politicos, no plano federal.

Não é possivel ao sr. Magalhães Barata evoluir para o PSP diante do apôio dado pelo sr. Ademar de Barros ao Governador Zacarias Assunção, a quem o político até então pessedista faz cerrada oposição. Também se encontra em situação difícil para ingressar no PTB, de vez que abandona o PSD justamente pela falta de apôio do Govêrno Federal para os seus amigos. Diante disso, os baratistas preferem ficar numa linha de independência, sem ligações partidárias.

VAIADO ADEMAR

Tiroteio na Chegada do Ex-Governador em Rancharia

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Um grave conflito politico ocorreu em Rancharia quando da chegada do sr. Ademar de Barros àquela cidade.

Em consequência da falta de policiamento, o ex-governador foi alvo de tremendas vaias de populares, havendo então um choque entre pessepistas e elementos de outros partidos, predominando os do PTB.

Ouviram-se vários disparos, tendo o sr. Francisco Franco, candidato a prefeito pelo PTB, sido agredido por elementos situacionistas, furiosos com a vaia de que foi alvo o ex-governador.

SOLTOU FOGUETE ANTES DO TEMPO...

O sr. Flores da Cunha ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados formulando votos pelo êxito do movimento revolucionário argentino contra Peron. Declarou que não desejava "soltar foguete" antes do tempo, mas não resistia ao dever de formular esses votos. E, pateticamente, espiou para o relógio da Câmara — eram precisamente, 15,13 horas — e disse que aquela hora era bem possível que Peron não estivesse na Casa Rosada, de vez que recebera o caudilho um "ultimatum" para abandonar o govêrno até as quinze horas.

Justamente nessa hora os despachos telegráficos davam como inteiramente jugulado por Peron o movimento revolucionário.

Aconteceu o que o sr. Flores da Cunha não desejava; **soltou foguete** *antes do tempo...*

Exaltação do Exército Feita Pelo Presidente

No importante discurso que pronunciará hoje em Resende, o Presidente Vargas exaltará o papel do Exército como guardião da democracia, aludindo sobretudo à responsabilidade das Forças Armadas no momento atual.

A oração que o chefe do Govêrno proferirá na cidade-séde do maior estabelecimento de ensino militar do país contará ainda referencias ao sacrificio que, sob muitos aspectos, a profissão militar exige para seu fiel desempenho, sacrificio êsse que a Nação deve reconhecer e reverenciar.

Iniciada a Campanha de Ajuda ao Menor Desvalido

A Frente do Movimento as Senhoras Amaral Peixoto e Lourival Fontes — Palavras de Entusiasmo Numa Cerimonia da A. B. de Ajuda ao Menor

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se, às 17 horas de ontem, a cerimônia de posse de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Amparo ao Menor.

Noticiamos recentemente a cerimonia de aclamação da nova diretoria daquela entidade que veio suceder à Fundação Cidade dos Menores do Brasil.

Ontem, para a cerimonia de posse, regorgitava o auditorio da A.B.I. com destacadas pessoas da nossa alta sociedade, destacando-se entre todas, d. Darcy Vargas, Primeira Dama do país, presidente da L. B. A.

POSSE E AGRADECIMENTO

Aberta a sessão pela sra. Adalgisa Nery Fontes, foi cedida a palavra à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, com muita simplicidade limitou-se a agradecer a honra que lhe era conferida, declarando que sempre desejara colaborar na ajuda ao menor abandonado do Brasil, crendo ser esta a melhor forma de auxiliar diretamente o engrandecimento de nossa pátria.

BOAS VINDAS

A seguir, usou da palavra D. Eunice Weaver, benemérita da Associação que aproveitou a oportunidade de dar as boas vindas à nova Presidente do Conselho Deliberativo para rememorar alguns episódios da vida da Associação e de suas lutas incessantes no serviço da árdua causa que é a assistência ao menor desajustado no Brasil.

D. Eunice faz votos para que os objetivos da Associação possam ser plenamente atingidos, dentro em breve, de forma tal que o menor desamparado não mais venha a ser encarado como um delinquente, mas pura e simplesmente como um desajustado tão digno de auxilio quanto o possa ser alguém.

FALA A PRESIDENTE

Ao improviso de D. Eunice Weaver, seguiu-se com a palavra a Presidente da Associação, sra. Adalgisa Nery Fontes, de cujo discurso destacamos os seguintes trechos: "Estamos aqui reunidos para oferecer o melhor de nossos esforços a uma causa de primordial importância. A sua resolução está ligada a uma questão de consciência a que ninguem se pode furtar de cumprir ou cooperar".

SOBRE A CARIDADE

E mais adiante: "A caridade era um prazer de que algumas pessoas podiam desfrutar quando quisessem e como quisessem. Hoje, o que era prazer tornou-se uma obrigação. Tem um significado mais amplo, mais fraternal. Mudou-se para um dever".

UM DEVER

Concluindo: **"A ajuda moral e material que dermos a essa infância abandonada se transformará em paz e tranquilidade em nossas consciências, pela certeza de havermos cumprido com o nosso dever".**

ENCERRAMENTO

Antes de ser encerrada a sessão, usou da palavra o professor Francisco de Oliveira, velho servidor da Associação, que saudou por sua vez a nova Presidente do Conselho Deliberativo, com palavras repassadas de carinho para com a Associação a que serve há tanto tempo.

A seguir, foi encerrada a sessão, pela sra. Presidente.

SEGUNDA-FEIRA será iniciada a Série B do sensacional concurso instituído pela Rádio Club do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA. Inicie a sua nova coleção de cupões numerados de 1 a 6 e se candidate aos valiosos prêmios oferecidos pelos organizadores do interessante certame semanal. Tudo é fácil. Procure ler as instruções que publicamos noutro local desta edição e não se esqueça que o cupão diário aparece sempre na segunda página do primeiro caderno, no alto à esquerda.

Não Regressarei à UDN

— Cheguei hoje da Bahia, onde está tudo calmo e não há novidade politica — foram estas as palavras do senador Aloisio de Carvalho Filho, ao avistar-se com o nosso representante no Monroe.

Indagado sobre sua posição politica, assim se expressou o parlamentar baiano:

— A esse respeito posso asseverar que não regressarei aos quadros da UDN, porém, ainda não resolvi em que partido ingressarei — concluiu o sr. Aloisio de Carvalho.

Plano de Soerguimento do T. do Rio Branco

— Regressarei segunda-feira para Boa Vista, a fim de continuar a execução do meu programa administrativo, à margem de quaisquer influência partidárias ou personalistas, declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Governador Jerocilio Queiroz do Território do Rio Branco.

E prosseguiu:

— Nos entendimentos que mantive com o Ministro da Justiça, nesta curta permanência no Rio, tratando de assuntos de interêsse do Território, reafirmou-me S. Excia. a confiança, para mim muito honrosa, do Govêrno Federal, justamente para que eu prossiga no plano que visa o soerguimento daquêle pedaço da Amazonia.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará na proxima segunda-feira as folhas correspondentes ao 10.º dia util, que são as seguintes: PENSIONISTAS E PENSOES ESPECIAIS; Ministério da Fazenda — 7.101 | 7.113 — Letras A a Z.

Embarcou Para S. Paulo o sr. Ricardo Jafet

De avião, embarcou ontem para São Paulo, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que na capital bandeirante tratará de assuntos ligados ao estabelecimento de crédito que dirige.

Leve Coca-Cola para casa

Para toda a familia!

BEBA Coca-Cola

Tenha sempre em sua casa uma caixa de Coca-Cola!

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PEÇA COCA-COLA AO SEU FORNECEDOR

FALA O POVO *na* Ultima Hora

Que Sono!

Queixa-se um guarda-civil no 8.º Distrito é proibido escrever a maquina depois das 22 horas. Os comissarios não gostam. Querem dormir sossegados (podem ler duas vezes). E pergunta: "Como é possivel, se as ocorrencias do dia e da noite têm que ser registradas?" — E onde, então, eles vão dormir, amigo"

Que Demora!

Mario J. C. reclama providencias do IAPC para a entrega dos apartamentos já adquiridos por seus associados em Senador Camara, e pelos quais estão pagando altos alugueis, há um ano. Quem sabe estão esperando que a agua chegue, hein?

Amigo da Onça

Queixa-se leitor: servente de obras no Galeão (Aeronautica) ganha a miseria de 35 cruzeiros por dia. Como se pode viver com tamanha miseria? E acrescenta: "não assino porque, no Brasil, quem diz a verdade, morre!" Credo! E o "amigo" passa a bomba prá nossa mão?

Mobilizando Galinheiro

Protesta a leitora Jurema contra a afirmação de um senador, segundo a qual os "coligados" do Maranhão teriam um exercito de 12 mil homens em S. João dos Patos. E pergunta: "como, se ali só existem 4 mil habitantes?". E acrescenta: "só se estão incluidos no Exercito referido os galos e as galinhas". E tem tambem os patos, não é?

Prá Compensar?

Reclama José Pereira de Souza: a empresa de ônibus que explora, no Realengo, a linha Agua Branca-Barata cobra "preço unico" de 1 cruzeiro, fazendo, porem, 2 seções (!). Agora, conseguiu (!) aumento para 1,50, a partir de 1.º de outubro! Não pode ser! Um bairro quase que exclusivamente de operarios! Só se fôr prá compensar a falta dagua, não é?

Hora & Ora

Continuam chegando reclamações contra a falta organizada de horario dos trens da Central. Vê lá se é possivel, diz, por exemplo, um operario: um homem trabalha até meia noite. Perde o trem de 0,50. Só às 2,45 (e chega atrasado!) terá novo trem! "Hora" esta! Ao diretor da Central, urgentissimo!

Anular Por Que?

Continua sem solução o concurso para escriturario da PDF. Com sacrificio, centenas de candidatos fizeram as provas. Foram aprovados. Isto há um ano! Até hoje não foram chamados! Agora protesta — e com que razão! — o leitor Antonio Barbosa Souto contra a afirmação de um "doutor em direito" segundo a qual deve o aludido concurso ser anulado. Por que? — pergunta. Prá pedir a nomeação dos interinos!

109 & Polegada

A 109, alem de ser a empresa de ônibus mais bem organizada em materia de desorganização, salienta-se por colecionar trocadores engraçadinhos! Um deles é o Polegada. Ih, como é espiritinozinho! Ninguem pode com o levadinho. Vai saltar passageiro? E logo o naniquinho berra: "Vai sair bagagem!". Isto com com senhoras, minha gente! Sr. Prefeito, parece que vai chover, hein?

Não há Pressa

Encontram-se embalsamados no Ministério da Fazenda seção de Credito) numerosos processos, esperando verba para ser pagos. Alguns até há cinco anos! (podem ler 50 vezes). A maioria de salario familia de aposentados — informa leitor, que apela para o ministro da Fazenda.

Muitos Prá Tão Poucos

Pergunta de leitor curiosinho: "O senhor já foi ao IAPETC? Não? (já sabe: musica da baiana). Pois procure saber quantos estão encarregados ali do pequeno negocio de automovel pros motoristas". Vamos até lá, minha gente?

Passa Dias

O DCT é um feudo. Governa-o uma familia real — a dos Meios. Melado ali é mato! Sobre a bagunça que anda naquele reino, escrevenos leitor reclamando: o diretor passa dias sem receber seus auxiliares imediatos. Papelada se amontôa, sem solução. E a turma de sangue azul diz prá quem quiser ouvir: "Quem manda aqui é o A. de B.!". Então por que não pedem a ele prá desembagunçar tudo, hein?

Pelanca

O açougueiro da estação de Santissimo, alem de tubarãozinho de quinta classe, faz cada magica besta! Freguês pede um quilo de carne e ele dá um quilo de pelanca, cobrando fora da tabela. Virgem Santissima!

Sem Açucar

É no Café Ministério, à rua Mexico, 128. Reclama Amir Ferreira: o pilantra do botequineiro, sabidinho como ele só, vende refresco, que, lá fora, custa 1 cruzeiro, a 1,50! Mas sem açucar, minha gente! Quem quiser com açucar paga mais! Tá bem? Sr. Delegado de Economia Popular: que calor, hein?

Schibidinhos

A turma do Cine Marajá — informa o Sombra — Bis! — mandou varrer o salão, mudou as cadeiras e pronto! Direito à promoção! Preço aumentado pra 6,50! Mas, sabidinha da Silva, só está exibindo filmes dos tempos do cinema calado. Não adianta falar, minha gente!

Pernas Grossas

Os moradores da Gavea estão com cada perna! Não é de futebol é de andar a pé. Não vê que prá lá só tem uma condução: o manhoso bonde n. 10, que passa de 40 em 40 minutos, quando não atrasa. Outra não tem. Mas se o prefeito Vital quiser ler esta nota, vai ter!

Que Pensão!

Noslin Arlevilo (de trás prá diante Nilson Oliveira) está por conta com a Pensão da Mem de Sá, 50. Grande turma do comercio come ali. Pois mal, em apenas 12 meses a tubarôa dona da pensão aumentou o preço da gororoba três vezes! Prá compensar, não há asseio e a gororoba está cada vez pior. E acrescenta: "Imagine se continua nesse pé?" Ficam na mão, não é?

Sem Chorar

Na Avenida João Ribeiro (Pilares) há um ano tem cano furado (podem ler 225 vezes pelos quatro lados). Por ele, a preciosa, sempre bem calhona, vai jorrando. Bota a lingua de fora, faz caretas pros moradores, pinta o diabo a diabinha. Todos ficam com vontade de chorar. Ninguem se atreve, porem. Não vê? Se alguem chorar, cai tudo em cima, prá aproveitar as lagrimas!

Cinema & Cabaret

Queixa-se o leitor escandalizado: hoje em dia, quem entra num cinema ou num coletivo pensa que se acha dentro de cabaret. Os casais explosivos, falseando, lampeando efervescentes e crepitantes, que nem eles só, não respeitam os outros. E acrescenta: "No cinema, então, nem se pode ver os filmes!" Mas por que o amigo não olha só o filme?

Êste Merece

Bilhete de leitor: "Dr. Getulio. Não vá atrás de tubarões. Mantenha o Dr. Vital que é homem serio. Por isso não serve para os tubarões". Está vendo sr. Prefeito? Manda dar agua prá essa gente.

Desesperada

Queixa-se José de Castro Vaquinim: "todos os dias minha esposa vai ao Mercado das Laranjeiras e volta desesperada. Ali não é respeitada a tabela e a sujeira é de mais. Esses exploradores deveriam ser julgados pelos tribunais do povo". Amigo, vá, logo mais às 20 horas ao Carioca Esporte Clube. Mais uma experiência de juri popular promovida por este jornal. Vai ver como será, quando for aprovada sua instituição, pelo Congresso.

A Lei é Prá Todos?

Informa João do Amaral Brito: no dia 25 do corrente, o caminhão do Exercito (EB 21-2936) trafegava pela alameda interna da Av. P. Vargas. No mesmo dia, uma motocicleta do Transito n.º 2.249, avançou pomposamente o sinal de cruzamento daquela via com Santana. "A lei não é prá todos?" — pergunta. Prá quase todos, amigo.

Porcaria em Laranjeiras

Em Laranjeiras reside familia estrangeira que mantem, no quintal, numerosa criação de porcos. O ambiente, pela vizinhança, é pestilento. Reclamou uma leitora para o 2.º Distrito Sanitario, da rua Bento Lisboa. O Dr. Galdino Travassos, medico do mesmo, respondeu: "Só se a senhora mandar a queixa por escrito". Que porcaria!

Moleques de Bangu

Bangu é uma pena. Bairro progressista, por isso mesmo, tem de tudo. Só não tem policia. De modo que a molecada anda solta. Deu agora de apedrejar a casa n.º 1152 da Avenida Santa Cruz. Ali reside uma senhora viuva, a qual, alem do mais, tem que ouvir as expressões mais grosseiras dos desclassificados. Ao sr. Chefe de Policia, correndo.

Com a Presidência da República

Hilma de Aguiar Corrêa agradece ao sr. Presidente da Republica, por nosso intermedio, o interesse dispensado por S. Excia. à carta que lhe escreveu e graças ao qual solucionou seu caso no IPAL. Protesta, ainda, contra artigo de um matutino que teria asseverado: "as cartas ao Presidente são entregues ao publico para que tambem se divirta". Não temos nem vemos ler o artigo. Temos muito a que [illegible] aqui. Mas se foi com "Fala o Povo" a indireta (ou direta) deram um golpe errado, somente veiculamos queixas a nós dirigidas e — dôa a quem doer — a maioria delas tem tido imediato atendimento das autoridades às quais são dirigidas. Se o publico se diverte é a custa de certas autoridades relapsas, não dele mesmo. Um pouco de Eno não faria mal nenhum a certa gente, não é?

Pagou e Cortaram

Reclama o leitor Francisco Martins, residente à rua Borges Monteiro, 577: "recebeu conta da Telefonica no dia 31 do mês passado. Pagou-a no dia seguinte (1 do corrente). Mandaram cortar seu telefone por falta de pagamento". Tá a força, amigo. Pra mesão pesa e exija que ligrem por excesso de pagamento.

Correspondência

GILBERTO LIRA FILHO — Vamos ver se aproveitamos suas interessantes considerações sobre o problema do meretricio.

SALVINIO VIEITAS — O amigo diz "por meio desta quero fazer minha queixa" e não a menciona. Assim não é possivel.

JOSÉ MARTINS — Seus irmãos Paulo e Luci querem [illegible].

M. CORIOLANO — Ataque pessoal, não. Só com a castanhola na mão e aqui na redação.

JOSÉ AVILA — Vamos estudar o caso.

AVISO AOS LEITORES — [illegible] diariamente dos 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. Até segunda, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

HOJE, À NOITE, NA SEDE DO CARIOCA E. C., O TRIBUNAL POPULAR EM AÇÃO

Os Jurados da Gávea Afirmarão Logo Mais o Direito do Povo Julgar a Especulação

O Ministro do Trabalho, Senhor Segadas Viana, o Presidente do P.T.B., Senhor Dinarte Dornelles e o Chefe de Policia, General Cyro de Rezende, ao Lado do Povo Assistindo ao Julgamento Presidido Pelo Deputado Marrey Júnior

Consagração de umá campanha, já hoje vitoriosa, porque sendo originada de uma mensagem presidencial, exprimiu o sentimento profundo do povo, o Juri Popular da Gavea, desta noite, tem o sentido de um marco histórico na conquista dos direitos populares.

Ele se realiza, num clube de trabalhadores da Gávea, na mesma hora em que o projeto de criação dos tribunais populares encontra por parte dos representantes do povo o apoio que é o reflexo do desejo de seus eleitores. A êsse ato oferecem a sua cooperação altamente expressiva o Ministro do Trabalho, senhor Segadas Viana, que à frente de delegações sindicais representará a satisfação dos operários brasileiros em ver assegurado o direito das donas de casa e chefes de familia julgarem aqueles que zombam das necessidades populares para fazer do seu abuso a escada do proprio enriquecimento. O Presidente do P.T.B. senhor Dinarte Dornelles também comparecerá oferecendo o apoio do Partido Trabalhista a uma iniciativa que toca tão de perto ao interesse das classes populares. Tambem foi convidado entre outras personalidades, o Chefe de Policia, que poderá assim verificar de visu como os tribunais populares são elemento de equilibrio e ordem porque oferecem o meio legal de combate, pelos consumidores, às explorações geradoras dos descontentamentos e agitações.

UM DEPUTADO PRESIDENTE, UM PROFESSOR E UM GRANDE ADVOGADO

Homenagem especial à instituição e à iniciativa de ULTIMA HORA é a aceitação por parte do Deputado Marrey Junior, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e relator do projeto que institui os Tribunais populares para presidir o juri da Gávea, assim como do Professor das Faculdades de Direito e de Medicina Hélio Gomes — renomado criminalista para formular o libelo acusatório contra o droguista que expôs à venda produtos farmaceuticos com o preço majorado, e ainda do conhecido advogado Celso Nascimento, tão afamado pelas suas qualidades demonstradas no juri comum, em defesa do réu.

ENTRADA FRANCA A PARTIR DAS 20 HORAS

O povo da Gávea, delegações de quase todos os bairros do Distrito Federal, representações sindicais e comissões profissionais serão recebidos por comissões de diretores e socios do Carioca Sport Clube e encaminhados aos lugares próprios. Mas as amplas instalações do "rink" coberto da entidade da Gávea comportam milhares de pessoas cuja entrada é franqueada a todos os chefes de familia e donas de casa que desejarem assistir à impressionante manifestação de vigor da justiça popular contra a especulação e os altistas.

A CHEGADA DOS JURADOS

Aos membros do Corpo de Jurados cujas fotografias são publicadas nesta edição pede-se que cheguem à sede do Carioca meia hora antes do inicio do julgamento a fim de que a disposição de seus lugares seja perfeitamente respeitada.

COOPERAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

Antes do julgamento e especialmente cedida por seu Comandante, executará vazios numeros do seu repertório a banda da Policia Municipal, tão popularizada pela preferência que o povo lhe dispensa.

ORNAMENTAÇÃO DA FACHADA DO CARIOCA

Por iniciativa do Senhor Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, a fachada e a área fronteira ao Carioca foram especialmente ornamentados para a realização do juri popular.

A COMPOSIÇÃO DO CORPO DE JURADOS

Dentre os socios e socias do Carioca Sport Clube foram escolhidos para integrar o corpo de Jurados, do qual será escolhido o Conselho de Sentença composto por cinco membros os seguintes chefes de familia e donas de casa:

1 — Albano Lopes de Almeida — Pintor e Artista; 2 — Abdala Antonio — Ambulante; 3 — André Salema — Fotografo; 4 — Walter Moreira — Comerciário; 5 — Jaime Peres — Contra-mestre Tecelão; 6 — Heitor Ramos — Motorista; 7 — Estevam Silgueiro — Tecelão; 8 — Abilio de Barros Lucas — mecânico; 9 — Domingos Pinto de Lima — Tecnico da Marinha; 10 — José Edson Ribeiro — Funcionário Municipal.

1 — Wandelina Fraga — Dona de Casa; 2 — Seid Daruz Marusa — Mãe de Familia 8 filhos; 3 — Rute Tross — mãe de familia; 4 — Jacy França Moreira — Dona de Casa; 5 — Carmela Bastos Rocha — mãe de familia; 6 — Clara Almeida — dona de casa; 7 — Angelina Caldas — mãe de familia; 8 — Regina Alves — dona de casa; 9 — Juracy Cardoso Garcia — dona de casa; 10 Vita Pimenta — dona de casa.

Derrame de Estampilhas Falsas

Vários Falsários Presos Pela Polícia Paulista — Informações Prestadas a ULTIMA HORA Pelo Sr. Andrade de Queiroz, Diretor da Fazenda Nacional

"Há de fato um vultoso derrame de estampilhas falsas" — declarou à nossa reportagem o sr. Andrade de Queiroz, confirmando a noticia que ontem divulgamos sôbre o assunto. E esclareceu:

— Há cêrca de quinze dias, o chefe da Recebedoria de São Paulo comunicou-me o fato, enviando a esta Capital documentos com tais estampilhas, cuja ilegitimidade foi constatada pela perícia da Casa da Moeda. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da policia, que entrou em ação com o sigilo exigido pelo caso.

APENAS EM SÃO PAULO

Esclareceu o sr. Andrade de Queiroz que o derrame foi constatado apenas em São Paulo, onde a policia já prendeu vários falsários, apreendendo também farto material usado pelos mesmos.

— As diligências foram facilitadas em parte — continuou — porque sendo as estampilhas falsificadas de alto valor, de cem e duzentos cruzeiros, tinham circulação restrita, limitada a cartórios e registros.

Concluindo suas declarações, adiantou o diretor da Fazenda Nacional que a policia está vigilante nos outros centros, a fim de impedir qualquer penetração dessas estampilhas, em cuja falsificação estão envolvidos apenas estranhos aos serviços fazendários, não havendo portanto nenhum processo administrativo. Este será aberto se for descoberta a participação de qualquer servidor do Ministério.

A Partir de Hoje o Aumento Dos Comerciários

O sr. Raimundo Corrêa Petindá, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que 40 mil comerciarios cariocas, aproximadamente, receberão, a partir de hoje, o aumento de salários a contar do dia 8 de agosto do corrente ano, data do acôrdo feito com os outros sindicatos patronais.

Adiantou-nos ainda o sr. Petindá que, até esta data, nenhum patrão recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho o que demonstra terem os mesmos reconhecido a necessidade da majoração salarial que a classe tanto reivindicou.

O aumento tem as seguintes bases: Salários até 1.500 cruzeiros, aumento de 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 3.000,00, aumento de 20%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 5.000,00, 15% e de Cr$ 5.000,00 em diante, aumento de 10%. Nenhum aumento poderá ser superior a 600 cruzeiros.

DERRUBADA E INCÊNDIO NAS MATAS DO MORRO DE DONA MARTA

O morro de Dona Marta como se sabe, começa no Cosme Velho, bairro das Laranjeiras, e prolonga-se até o Silvestre, contornando a linha da estrada de ferro Corcovado. Um trecho desse morro compreendido entre a primeira "parada" e pouco alem da segunda é em sua maior parte propriedade da companhia "Imobiliaria Itaóca".

Acontece que esse trecho é invadido diariamente por individuos desocupados e ainda por outros que embora tenham porventura alguma ocupação, sempre encontram oportunidade para a pratica do mal: pode-se mesmo dizer que trata-se de um grupo do qual fazem parte maiores e menores, de atitudes cinicas e audaciosas, estes com a cumplicidade de seus pais, munidos de instrumentos apropriados para derrubada de matas e fazendo-se acompanhar de cães educados para tais assaltos, afrontam às autoridades municipais e federais às quais cabe coibir infrações e crimes como estes que se repetem com frequência, de modo impressionante.

A lenha, produto de tais atos criminosos, é transportada para a famosa habitação coletiva à Ladeira do Ascurra n. 117, com fundos e acesso para a linha da estrada de ferro Corcovado, moradia de tais individuos.

O fogo teve rapida e intensa propagação atingindo outras propriedades até mesmo as matas pertencentes à União, segundo se diz.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO, instavel, nevoeiro. TEMPERATURA, estavel. VENTOS: de norte a leste fresco. MAXIMA, 26,1. MINIMA, 18,6.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-7800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira. 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94. Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92 até passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quinta; Bangu — Av. Cônego Vasconcelos; S. Cristóvão — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão; Irajá — Estrada do Quitungo; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha — Rua Enes Filho; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Inhaúma — Av. Automovel Clube com Rua José dos Reis; Urca — Praça Raul Guedes; Usina Tijuca — Rua Coronel Aristarcho Pessoa; Del Castilho — Av. 29 de Outubro; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara e Estrada dos Três Rios; Realengo — Rua Marechal Modestino; Pavuna — Av. Automóvel Clube; Coelho Neto — Rua Cassuapi; Anchieta — Rua General Tasso Fragoso; Senador Camará — Rua C; Colégio — Estr. do Barro Vermelho; Glória — Praça Almte. Baltazar.

AS FEIRAS DE DEPOIS DE AMANHÃ:

Gambôa — Praça Santo Cristo e Largo do Catumbi; Bonsucesso — Av. Nova York; Marechal Hermes — Rua Jarina; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Drumond; Tijuca — Rua Delgado de Carvalho; Rocha Miranda — Rua Oito de Maio; Leme — Rua Araújo Gondim; Cordovil — Rua Cordovil; Quintino — Praça Quintino Bocaiuva; Sampaio — Rua Antunes Garcia; Botafogo — Rua [illegible]; Andaraí — Rua Uruguai.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Urca — Rua Raul Guedes; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão.

Segunda-feira, descanso do pessoal e reparo do material.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO, DOMINGO

Funcionarão amanhã, domingo, as farmácias dos seguintes logradouros: Rua 1º de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicerio, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 81 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 81-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, [illegible] 911-A e 1212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616-A, loja — Rua Frei Caneca, 3 — Rua Sacadura Cabral, 335 — Rua America, 31 — Rua Machado Coelho, 72 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 266 — Rua Catumbi, 84 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristovão, 818-A e 1001 — Rua São Luiz Gonzaga, 101-A — Rua Paulini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 682-A — Rua S. Francisco Xavier, 124 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 376 — Rua Barão de Mesquita, 531-A e 886 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 311-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua [illegible] Dom Helder, 1357-B — Rua [illegible] Cruz, 264-D e 1 — Avenida 1 de Maio, 2667 — Rua Avenida Carneiro, 622 — Rua Arituba, 340 — Rua José dos Reis, [illegible] — Rua Alvaro de Miranda, 4[illegible] — Avenida 29 de Outubro, 3301 — Avenida João Ribeiro, 23 e 245 e 385-B — Rua Assis Carneiro — Rua Padre Nobrega, 400 — Praça das Nações, 91 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Azul Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 561 — Rua Montevideu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Avenida Navarro, 339 — Rua Bonsucesso, 223-A — Avenida Democraticos, 816 — Rua Uranos, 907 e 1379 — Rua Dionisio, 83 — Rua Julia Cortines, 97-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 305-B — Avenida Automovel Clube, 2634 — Estrada Rio de Pina, 1300 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Marechal Felix, 731 — Rua Guaiuba, 64 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada da Portela, 106-B — Estrada Vicente de Carvalho, 27 — Rua Carolina Machado, 1420 — Estrada Nazareth, 2571 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua São Vicente, 637 — Rua Candido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Conde Vasconcelos, 15 — Rua Olga, 14 — Rua Goulart de Andrade, 1 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Ramalho, 31 — Rua Alvaro Alberto, 1 — Loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

É da PONTINHA...

PEROLA

COM ALCATRÃO E JATAHY

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106 — Rio de Janeiro

Feiras e Mercados

Para as Donas de Casa Lerem

Preços máximos permissiveis para o periodo de 29-9-51 a 5-10-51, de acôrdo com tabela organizada pelo Departamento de Abastecimento da PDF:

LEGUMES E VERDURAS: — Abóbora de primeira, quilo 2,50; Abóbora de segunda, quilo 1,50; Abobrinha D. F., quilo 1,80; Abobrinha d'água, quilo 2,00; Aipim, quilo 2,20; Alface paulista, graúda, pé 1,50; Alface paulista, miúda, pé 1,20; Batata doce, quilo 3,00; Batata amarela, graúda, quilo 3,50; Batata amarela, média, quilo 2,50; Batata amarela, miúda, quilo 2,00; Batata branca, graúda, quilo 2,00; Batata branca, média, quilo 1,50; Batata branca, miúda, quilo 1,00; Beringela, quilo 4,50; Beterraba, quilo 4,00; Cebola do Rio Grande, quilo 5,00; Cebola branca, quilo 4,50; Cenoura paulista, graúda, quilo 3,60; Cenoura paulista, média, quilo 2,60; Cenoura paulista, miúda, quilo 2,00; Chuchu, quilo 5,00; Couveflor, quilo 2,40; Inhame graúdo, quilo 2,00; Inhame miúdo, quilo 3,00; Jiló, quilo 4,50; Maxixe, quilo 7,00; Milho verde, espiga 1,00; Nabo branco, limpo, quilo 2,20; Nabo branco, com rama, quilo 1,20; Nabo roxo, limpo, quilo 2,80; Nabo roxo, com rama, quilo 1,80; Pepino, quilo 5,80; Pimentão doce, quilo 9,50; Quiabo, quilo 8,00; Repolho, quilo 1,50; Tomate especial, quilo 11,50; Tomate de primeira, quilo 10,50; Tomate de segunda, quilo 9,00; Vagem de ervilha, quilo 6,50; Vagem manteiga, miúda, quilo 3,50; Vagem manteiga, graúda, quilo 6,50.

FRUTAS: — Abacate, grande, um 3,50; Abacate, médio, um 2,40; Ameixa americana, quilo 20,00; Banana dágua, grande, dúzia 2,00; Banana dágua, média, dúzia 1,60; Banana maçã, grande, dúzia 4,00; Banana maçã, média, dúzia 3,50; Banana ouro, grande, dúzia 2,40; Banana ouro, média, dúzia 1,80; Banana grata, grande, dúzia 3,00; Banana prata, média, dúzia 2,40; Banana da terra, grande, dúzia 8,50; Banana da terra, média, dúzia 6,50; Côco, grande, um 4,20; Côco, médio, um 3,50; Laranja Bahia, dúzia 7,00; Laranja lima, dúzia 11,50; Laranja Natal grande, dúzia 2,50; Laranja Natal, média, dúzia 2,00; Laranja seleta, dúzia 10,00; Laranja pêra, grande, dúzia 3,00; Laranja pêra, média, dúzia 2,00; Laranja pêra, pequena, dúzia 1,50; Lima da Pérsia, dúzia 7,00; Limão paulista, dúzia 6,00; Limão verdadeiro, dúzia 10,00; Maçã ácida, quilo 7,50; Maçã argentina, deliciosa, quilo 10,00; Mamão, quilo 4,50; Melão espanhol, quilo 14,00; Melão português, quilo 15,00; Pêssego argentino, quilo 15,00; Pêra argentina, quilo 10,00; Pêra argentina, Anjou, quilo 10,00; Pêra e maçã americana, quilo 10,00; Uva americana, quilo 25,00; Uva portuguesa, quilo 26,00.

DIVERSOS: — Alho argentino, quilo 11,00; Alho chileno, quilo 11,00; Alho italiano, quilo 11,00; Alho nacional, quilo 11,00; Amido de milho, quilo 5,00; Aves abatidas, quilo 25,00; Aves vivas, quilo 20,00; Azeite português, lata 55,00; Banha em pacote, quilo 17,00; Banha a varejo, quilo 17,00; Banha em lata de 2 quilos, lata 34,00; Fubá de milho, quilo 2,00; Fubá mimoso de milho, quilo 2,80; Gordura de côco, lata de 2 quilos, lata 33,00; Mel de abelha, garrafa 12,00; Melado, lata, 10,80; Melado, pote 8,40; Rapadura, uma 3,60; Ovos comuns, dúzia 9,00; Ovos de granja, dúzia 11,00.

Reclamações — Telefones: — 22-9467, 22-6003, 22-7018, 22-7230

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

NO CENTRO DO seu DIAL
860 Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

RECORTE E COLECIONE TODOS OS DIAS
os cupons dos concursos semanais da RADIO CLUB DO BRASIL e dos Suplementos de ULTIMA HORA!
Lindos e úteis prêmios PARA TODA A FAMILIA e até para o lar

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES RUTH LTDA. R. DIOMEDES TROTA, 520 FONES 30-1912 - 30-1522

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PRÊMIOS
HUMBERTO GODOY	R. GEN. SEVERIANO, 200 APT. 201 — BOTAFOGO	AP. RADIOTELEVISÃO
Cinéa Alves Castellar	Rua Freitas Braga, 32 — Andrade Araujo	Aparelho de Jantar
Jayme Lanz	Estr. Mons. Félix, 555, apt. 202 — Irajá	Aparelho de Jantar
João Abdala Nojo	Rua da Matriz, 23 — São João de Meriti	Bateria de Aluminio
Isabel Regina	Rua Raimundo Correia, 36 apt. 603 — Copacabana	Liquidificador
Antonio Zarnea	Rua Dias da Cruz, 444 — Méier	Liquidificador
Loura Angelica	Rua Raimundo Correia, 36 apt. 603 — Copacabana	Bateria de Aluminio
Ubirajara C. G.	Rua José de Alencar, 103 sob. — Santa Teresa	Liquidificador
Edson Borges	Rua Toronto, 328 — Bangu	Aspirador de Pó
Zilda M. de Almeida	Rua D. Emilia, 170 casa 3 — Inhaúma	Aparelho de Café
Benedito A. Assumpção	Rua Barbosa da Silva, 244 — Riachuelo	Fogareiro
Mário Alves	Rua Pará, 20 — Praça da Bandeira	Bicicleta
José D. da Silva	Rua Vit. Santa Cruz, 302 — Engenho Novo	Bateria de Aluminio
Zaira Gonçalves Pinto	Rua Paranapanema, 22 — Ramos	Aspirador de Pó
Henrique de Moura	Caminho do Padre, 368 — Bonsucesso	Aspirador de Pó
WOLF SCHART	RUA ANA LEONIDIA, 175 — ENGENHO DE DENTRO	MAQUINA DE COSTURA "SERVA"

N. B. — NESTA RELAÇÃO NÃO CONSTAM OS INÚMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR.

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

A Décima Oitava Morte

Escreve NELSON RODRIGUES

Porque cargas dágua o chamavam de "Pacato" é um mistério. Talvez ironia ou quem sabe? Os nomes e os apelidos mais estravagantes podem ter uma verdade, uma lógica secreta, que escape à nossa percepção. De uma maneira ou de outra, causava espécie que ele se chamasse assim, tão escandalosa era a incoerência entre a pessoa e a alcunha. Certa vez, "Pacato" passou e uma dona, de nome Odete (pessoa de pessimos antecedentes) fez o comentário:

— Se ele é "Pacato", eu sou a mulher mais séria do mundo!

Pessoas próximas riram fizeram umas gracinhas pesadas, que a fulana aparou com outras piores e a coisa ficou por isso mesmo. Talvez o caso de "Pacato" fosse questão de genio. Explicava que batia para não apanhar e, raramente, admitia, nos seus momentos de auto-critica: "Sou meio estourado!" E quem não tem seu genio? Uns mais, outros menos. Lá mesmo, em S. João de Meriti, onde morava "Pacato", havia um sujeito que era uma moça, respeitador, incapaz de faltar com a consideração a quem quer que fosse. Mas até esse — autêntica flor — tinha seus dias. Já de manhã, dizia:

— Acordei, hoje, com os meus azeites!

E avisava:

— Não falem comigo, que eu estou brigando automaticamente!

Ninguem mexia com o homem e a crise de figado ou coisa que o valha passava. Seria o caso de "Pacato"? Ha coisa de dois anos, ele matara um homem. E interessante é que não houve mulher no meio. O motivo foi — jogo. Tanto ele, como o marinheiro Paulo Gomes Pinheiro eram donos de casa de tavolagem, em Meriti. Havia concorrência e feroz; e se coisa que mais doia, na carne de um ou de outro, era perder um freguez para o rival. Com o tempo, nasceu um verdadeiro ódio, entre os dois. No principio, ainda se cumprimentavam, mas acabaram discutindo por motivo de somenos. No meio, atiçando, estavam os intrigantes, inclusive as mulheres. De vez em quando, vinha um ou uma soprar ao ouvido ou de "Pacato" ou de Paulo: "Ele disse que você é isso, aquilo". Conhecidos de ambos faziam prognósticos: "Esse negócio vai acabar em morte". Até que raiou aquele dia de 3 de Março de 1949. Tudo aconteceu, ao ar livre, na feira de S. João de Meriti. Encontraram-se e não foi possivel evitar o que sucedeu, depois. "Coisa do destino", diriam, mais tarde. Quem teve a iniciativa, quem levou a vantagem inicial, foi Osvaldo. Deu em "Pacato" uma bofetada de mão aberta, cujo estalo se ouviu, em toda a feira. Antes, haviam discutido, com insultos e palavrões, que abriu um claro imenso de senhoras e mocinhas.

— Te quebro a cara!

— Quebra, se é homem!

E foi, então, que Paulo soltou a bofetada, que apanhou "Pacato", de lado, na altura dos olhos. "Pacato" caiu, levantou-se e agiu sem pensar, numa reação tão fulminante, que Paulo não fez um gesto, não deu um suspiro. Simplesmente, passara a mão numa mesa de peixe e empunhava a faca. Paulo podia ter fugido, mas ficou parado, os braços ao longo do corpo, isento de medo. Parecia espantado e nada mais do que isso. "Pacato" enterrou várias vezes, a faca no corpo do outro, na barriga, nas costas, no peito. Duas ou três vezes, ou mesmo quatro, a faca resvalou em osso ou penetrava entre costelas. Paulo morreu, ali mesmo, na frente de todo o mundo. Já estava morto e continuava sendo esfaqueado. Por fim, "Pacato" parou, olhou a faca, como se a visse, pela primeira vez; diante do sangue vivo, no chão, nas roupas, nas caras — teve uma náusea tremenda, amparou o próprio ventre com as duas mãos. Já a faca estava nos seus pés; foi seguro, dominado. Arrastado por várias pessoas, ainda se virou, mais adiante, para espiar a vitima. Durante alguns dias, não pôde comer direito; sobretudo, doce, qualquer especie de doce, fazia-o contorcer-se, em ânsias trágicas. Veio o advogado, tomou nota de tudo direitinho, e deve ter dito:

— Te ponho na rua!

Tempos depois, o julgamento. O promotor, disse cobras e lagartos do réu. O advogado de defesa, de vez em quando, tomava notas misteriosas; no mais, parecia horrorizado com as injustiças do promotor. Enfim, "Pacato" foi absolvido, sob o argumento de legitima defesa. Legitima defesa ou não, veio para a rua. De vez em quando, em plena atividade, mergulhava numa cisma qualquer, ficava com um olhar vago. E não podia ver na sua frente uma posta de peixe. O próprio cheiro do mar o deixava neurastênico.

O resto, aconteceu agora. "Pacato", que se chama Osvaldo de Lima, vinha andando, pela rua São João, quando viu, pouco adiante, um automóvel. Continuou seu caminho sem o menor sentimento da morte. De repente, o chamado:

— Fulano!

O grito partira de dentro do carro. Três homens saltaram. Amigos do falecido Paulo? "Pacato" foi imediatamente cercado e informa as testemunhas que houve "ligeira troca de palavras" ou, por outra, de insultos pesadissimos, palavrões, inclusive. Se a vitima quis correr, não se sabe se teve medo, se, enfim, advinhou que seu instante era chegado ou se... Três homens atiraram nele, à queima-roupa. Houve o primeiro estampido e, em seguida, o segundo, terceiro, o quarto. Quatro tiros! Na quarta, detonação, "Pacato" já estava morto. E, ainda assim, os três continuaram: mais 14 balas, num total de 18 tiros. Sim estava morto, mortissimo; mas os assassinos insistiam, como se cada tiro pudesse corresponder a uma nova morte. Por fim, esgotada a munição, houve a fuga técnica e bem sucedida. Ninguem tomou nota do número nem ha a mais vaga presunção sôbre a identidade dos criminosos. As autoridades de São João de Meriti querem crer numa vingança, o que viria unir as duas mortes, de Paulo e de "Pacato".

E' certo que o rabecão compareceu, mas se fez esperar. Então, houve alguém que, com sacrificio da própria leitura, abrisse duas folhas da ultima edição em cima do cadáver.

O Jogador

Antonio Augusto Correia é um ótimo sujeito. Dado, liberal, respeitador; amável e cavalheiresco, inclue, entre seus habitos e modos, o de ceder lugar às senhoras, nos onibus; e tem uma consciência tão sensivel que, certa vez, viu um entêrro passar e, distraido, não tirou o chapeu. Tanto bastou para que se julgasse uma verdadeira hiena, um comprovado chacal. E seria ainda melhor, do que é se não existisse, dentro dele, uma fragilidade atroz: o jôgo de bicho. Eis o vicio que, ainda hoje, não se sabe se é nato, hereditário ou adquirido. Haja o que houver tenha ou não tenha dinheiro, desabe ou não o mundo precisa jogar. E' uma paixão que o rala, que o consome, que o liquida. Por azar, ainda tomou-se de amores por uma senhora que sofria do mesmo mal. A rigor, não havia idilio entre êles, não havia palavras carinhosas, nem as naturais demonstrações de amor. Passavam horas, juntos, engendrando as mais sutis combinações dêste mundo e do outro. Tudo, absolutamente tudo, encerrava uma sugestão, um palpite. E quando não havia dinheiro, a companheira o esmagava:

— Você é um mocorongo!

Humilhado, êle tratava de arranjar dinheiro. A mulher já o convencera que honestidade é bobagem. A principio, Antonio relutou, acabou sucumbindo. O dinheiro foi aparecendo. Eram notas, novinhas em folha, estalando. Não ia a cinema, não comprava camisa nova, não andava de taxi e, sob esse aspecto, parecia franciscano. Todo o dinheiro ia, direto, para o jogo do "bicho". Um dia, o nosso Antonio entra no emprêgo, que é a Industrias de Produtos Alimenticios. Lá o esperava um cidadão de ar sinistro.

— Vamos ao distrito.

Interrogado, contou tudo: desviara, da firma, 144 mil cruzeiros, para alimentar o próprio vicio. Sua esperança era acertar em bruto, e repor o dinheiro. Sofria, porém, de tal urucubaca, que não acertava nunca; e quando acertava, era "micharia", conforme sua expressão textual. Agora mesmo, ao subir no taxi, com destino à delegacia, tomara nota do numero do automovel. Puro hábito.

Suspirou:

— Eu ainda não sou nada! De amargar, é minha amiga!

O Bilhete

Passou duas noites fora de casa. E, como era uma senhora casada, houve um pânico tremendo. Nessas ocasiões, pensa-se no pior. Telefone para a Assistência, para a policia, e, por último, vencido o escrúpulo final — para o necrotério. E davam sinais:

— Uma senhora assim, assim.

Duas noites depois, ela voltou. Morava à rua Morse, 149. Seu nome: Ivete Ferreira Pena. Disse que fôra a uma festa e que, lá, alguém... Sim, alguem a narcotizara. E não se lembrava de mais nada. Um caso tão grave teria de ser levado, e foi, ao conhecimento da policia. Passou.

Todavia, a jovem senhora não parecia satisfeita. Quem sabe se não teria um secreto ressentimento contra a vida? Ontem, trancou-se e escreveu dois bilhetes: um, ao marido e, outro, à sogra. Em seguida, tomou uma dose de formicida. Acudiram, mas tarde demais. Morreu nos braços da sogra; as duas se adoravam.

O comissário de dia do 24.° distrito leu o bilhete ao marido e, em seguida, o passou ao destinatário. Êste leu, releu, e rasgou.

Mais 500 Novos Servidores Para Fazer a Conferência de Carga

O retorno a esse sistema aumentaria em 2 milhões e 600 mil cruzeiros as despesas mensais da empresa — Inoperante e dispendioso, conclui o ex-presidente do Sindicato dos Conferentes

A Administração do Lóide Brasileiro pretende reorganizar os serviços de conferência de carga com a adoção de um sistema em que seriam designados "conferentes" para verificar a carga embarcada e desembarcada. Com o emprêgo dêsse sistema seriam aumentadas as despesas em cêrca de 2 milhões e 600 mil cruzeiros, afora as despesas com as indenizações de falta de material que o serviço a bordo não poderá suprir.

Com essas palavras o sr. Custódio Cavalcanti da Silva, antigo servidor do Lóide e ex-presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga, iniciou sua entrevista à ULTIMA HORA sôbre tão importante assunto para a economia daquela emprêsa incorporada ao patrimônio da Nação.

INOPERANTE

E o sr. Custódio Cavalcanti da Silva prosseguiu:

— Êsse sistema já foi largamente experimentado tanto pelo Lloyd como pelas demais empresas de transporte marítimo, sendo considerado inoperante. E' impraticável a conferência de carga em navio, mesmo que seja, para isso, designando um conferente para cada porão, sabendo-se, ainda, que há navios onde se trabalha três dias e três noites consecutivas, o que, aliás, é comum nos portos do Rio, Santos, Bahia, Recife e outros. Quando o senador Alencastro Guimarães, continuou o ex-presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga, foi diretor do Lloyd constatou a ineficiência dêsse sistema e o ônus que acarretava para os seus cofres. Não diminuiram as faltas de carga. Portanto, não deve ser posto novamente em prática êsse sistema que se revelou falho e dispendioso.

MAIS SERVIDORES

Para a Administração do Lloyd adotar êsse sistema teria que admitir novos servidores pois os conferentes que foram desembarcados quando da extinção dêsse serviço, — mais de 30, — já se acham enquadrados na carreira administrativa com a devida estabilidade e os conferentes terrestres que passaram de diaristas a mensalistas recentemente também estão estabilizados nos cargos não sendo possivel, por fôrça de lei, A Diretoria do Lloyd obrigá-los a fazer o serviço barra fora, foi o que assegurou o sr. Custodio Cavalcanti da Silva.

Afirma ainda o nosso entrevistado:

— Para a conferência a bordo serão necessários cerca de 400 funcionários especializados e 80 fiscais, porque existem cerca de 80 navios em trânsito com 4, 5 e 6 porões cada um, que representados em cifras demonstrariam exigir as seguintes despesas: Conferentes — Cr$ 1.880.000,00 mensalmente. Fiscais — Cr$ 480.000,00 mensalmente. Subsistência de todo êsse pessoal: Cr$ .... 244.800,00 mensalmente. De resto, concluiu o sr. Custodio Cavalcanti da Silva, a Administração do Lloyd se quiser comprovar as minhas declarações poderá instalar, como experiência, o sistema de conferência de carga a bordo, em um navio, razoàvelmente lotado, com cargas de Santos e Rio, escalando nos portos de Bahia, Recife, Fortaleza, São Luiz até Belém ou Manaus, e será fácil verificar a realidade".

O gráfico Oramir Barreiro de Oliveira, que pôs termo à existência

IMITOU O IRMÃO NO GESTO DE DESESPERO

Suicidou-se em sua residencia, na rua Granito n. 205, o operario gráfico, Oramir Barreiro de Oliveira, de 22 anos de idade, casado, ingerindo violento toxico.

A policia compareceu ao local, tendo o comissario constatado que o suicida não deixou nenhuma declaração. Entretanto foi apurado que um seu irmão do qual era ele muito amigo, se suicidara há dois meses, acreditando-se que o operario vinha sofrendo de uma psicose que deu origem ao seu gesto, em consequencia do suicidio de seu irmão.

O cadaver com guia da policia do 21.° distrito foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO E MORTO PELO TREM

Cerca das 20 horas de ontem, ao atravessar a cancela existente ao lado da Estação de Olaria, foi colhido e morto por um trem cargueiro puxado pela máquina n. 98, da Estrada de Ferro Leopoldina, um homem branco, de 40 anos presumiveis, sem qualquer documento que possibilitasse a sua identificação.

Com guia das autoridades do II.° Distrito Policial, foi o corpo da vitima transportado para o necrotério do I.M.L.; sendo aberto inquerito a respeito.

LUTA DE VIDA E MORTE POR CAUSA DE UM MURO

O Operário do Arsenal de Marinha Desentendeu-se Com o Seu Companheiro de Casa e Trabalho, Agredindo-o Bàrbaramente a Golpes de Foice

HÁ alguns meses residem juntos na Travessa Lauro de Carvalho, 22, em São Gonçalo, municipio viinho de Niterói, Paulo de Aragão e Antonio Correa, operarios do Arsenal da Marinha. De uns tempos para cá, ao que parece, as relações de amizade entre os dois ficaram um pouco estremecidas, por motivos não esclarecidos.

Ontem, ao anoitecer, depois de uma cirrada discussão em torno da derrubada de um muro existente na própria casa onde moram, Antonio apossou-se de uma foice e investiu contra o seu companheiro, em tremenda luta de vida e morte. Desvairado na raiva de que estava possuido, o operario desferiu-lhe varios golpes na cabeça e nos braços, prostrando-o por terra, quase sem vida. Com a intervenção de terceiros, o agressor largou sua vitima fugindo.

Levado para o Pronto Socorro da cidade, Paulo de Aragão foi internado em estado desesperador.

DERRAMAVAM DÓLARES FALSOS EM SÃO PAULO E EM SANTOS

S. PAULO, 29 (Das "Folhas", para ULTIMA HORA) — HÁ algum tempo, a Delegacia de Falsificações e Defraudações vinha recebendo queixas de casas bancarias a respeito da circulação de dólares falsos.

Ontem, após dois meses de investigações, foram detidos e identificados os primeiros meliantes envolvidos no derrame de dólares falsos em S. Paulo.

Trata-se de Juan Fornez Sagreza, de nacionalidade espanhola, de 36 anos, casado, e seu compatriota, Geraldo Pons Burguera, de 35 anos, casado, ambos moradores numa casa situada na chácara localizada no quilômetro 17, na Via Anchieta.

Na policia, declararam êles que estão no Brasil há dois meses. Vieram da Espanha, onde, durante a guerra civil de 1935, atuaram em Guadalajara como guerrilheiros do general Franco.

Descobertos Dois Falsários Pela Policia Bandeirante — Ex-Guerrilheiros de Franco

Foi nessa ocasião que entraram em contato com habilidosos falsários da França.

Depois do conflito começaram a vida criminosa, falsificando moedas de vários paises e, para conseguirem êsse objetivo, viajavam continuamente entre a França, Portugal e Itália.

Em poder dos falsários espanhóis, a policia apreendeu 350 dólares.

Êsse dinheiro encontrava-se escondido na residência do Km. 17, da Via Anchieta.

Até no forro da casa os policiais encontraram dinheiro guardado.

Para o transporte dos dólares, os falsarios usavam cuecas com bolsos internos. Assim, se fôssem revistados, não corriam o risco de o dinheiro ser encontrado.

Quem denunciou êsse particular à policia foi a própria lavadeira dos detidos.

As diligências, para apreensão de todo dinheiro espalhado nesta praça pelos falsarios internacionais, prosseguem ativamente.

Soube-se que em Santos os detidos haviam feito grande derrame de dólares. Por isso, ontem mesmo uma turma de investigadores partiu para aquela cidade, a fim de proceder a apreensão.

Os falsários foram recolhidos ao Presidio do Hipodromo, não tendo a policia conseguido até agora esclarecer devidamente de onde provem êsses dolares falsos.

DEU AZAR!

E O FALSO FISCAL FOI DETIDO — ESPERA SAIR PARA OUTRA COM MAIS SORTE

O rapaz entrou desembaraçadamente no estabelecimento comercial situado na Praça Cristiano Otoni denominado "Casa Central do Brasil".

— Quero falar imediatamente com o gerente. Sou fiscal do impôsto de consumo. Precisamos ver como anda isso.

— Perfeitamente, aqui estou para exibir ao senhor nossa escrituração — disse o gerente, Armando Pinheiro de Melo.

E acrescentou, mostrando os livros:

— Como o senhor vê, está tudo legal.

O "fiscal" buscava e rebuscava qualquer coisa na escrituração da casa. Tomava apontamentos e escrevia coisas. Tantas fêz que o gerente acabou desconfiando da "autoridade" do homenzinho. Disfarçadamente mandou chamar um guarda-civil, tendo comparecido o de número 225. O policial exigiu as credenciais do "fiscal". Êste, ante a aproximação do policial e sua atitude, perdeu a serenidade. Como o moço não apresentasse os documentos exigidos pelo guarda, êste deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o ao Pôsto Policial da Estação de D. Pedro II, onde o espertalhão disse chamar-se Elisio dos Santos, ter 30 anos de idade, ser solteiro e residir na Rua Ataíde, número 48. Confessou o falso fiscal que há meses está desempregado, lutando com dificuldades. Resolveu, então, ganhar dinheiro na "moleza" e concluiu:

— Pois é, deu azar. Agora só me resta sair para outra e com mais sorte.

O "fiscal" foi autuado em flagrante.

Raspou a Cabeça da Mulher e Deu-lhe Varias Facadas

Foi levada ontem ao Hospital Miguel Couto, com a cabeça inteiramente raspada à navalha e apresentando vários ferimentos leves, produzidos por faca, a doméstica Maria Silva, de 17 anos, solteira, residente à rua Siqueira Campos, que foi submetida a tratamento e, ali, ficou internada.

Interrogada sôbre a origem dos ferimentos, Maria declarou que, quando se dirigia para a residência, ao passar em frente ao número 182, foi intimidada pelo delinquente conhecido pela alcunha de "João Malandrinho" e que está foragido da Penitenciária, sendo obrigada a deixá-lo raspar-lhe a cabeça. O facínora, terminada a tarefa, resolveu dar-lhe algumas facadas, ameaçando-a de morte, caso ela o denunciasse.

Não podendo gritar por socorro, Maria a tudo se sujeitou, na esperança de escapar com vida, o que, felizmente, aconteceu.

POSSE, HOJE, DO NOVO DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES

Foi empossado nas funções de delegado de Costumes e Diversões, às 10 horas da manhã de hoje, perante altas autoridades policiais, o sr. Cicero Braliense de Melo, ex-titular do 17.° distrito policial. Na ocasião, falou, saudando o titular que o substituia, o delegado demissionário, senhor Zildo José Jorge.

AQUELA ERA A ULTIMA PARADA

FECHADO O CASSINO CLANDESTINO POR ORDEM DE ALTA AUTORIDADE

Um cassino clandestino instalado na Estrada do Joá, no "Bar do Pepino" recebeu inesperadamente a visita de uma alta autoridade judiciaria.

Quando mais intensa era a jogatina e os parceiros se debruçavam sôbre a mesa rechea da de altas "paradas", eis que atravessa o salão, sem que fôsse pressentido, o sr. Fabio de Andrade, que com a maior naturalidade, misturou-se com os viciados do "campista" e do "bacarat". Ninguém percebeu a sua chegada, pois a entrada naquele local era franca e era comum pessoas estranhas ali.

A certa altura, o sr. Fabio Andrade, causando surprêsa a todos os presentes, pergunta: "Quem é o dono dessa jogatina?". O banqueiro olhou surprêso para o visitante e vendo que não era nenhuma autoridade policial, não teve dúvida em apontar o maioral do jogo. O sr. Fabio de Andrade, então, adiantou-se e disse:

— Pois eu sou o sub-procurador da República e ordeno que êsse cassino seja fechado".

O banqueiro e o dono, embora contrariados, resolveram acatar a ordem.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— O menor Almir, de 7 anos, filho de Anisio Alcantara, residente na rua do Bispo n. 177, ontem à tarde ao passar pela referida rua em frente ao n. 291, foi colhido por um auto de chapa não identificada, recebendo em consequência contusão no frontal e escoriações. A vitima após ser levada ao Pôsto Central de Assistência foi internada no H. P. S.

A policia do 15.° distrito está investigando a respeito.

— Ao tentar atravessar a Avenida Brasil, próximo à esquina com a rua Lobo Junior, foi atropelado por um auto não identificado, na noite de ontem, Carlos Dutra Pereira, de 38 anos, residência ignorada. Conduzido em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas, com contusões generalizadas e hemorragia interna, veio a falecer, instantes depois. O 21.° distrito policial abriu inquerito a respeito.

— Em estado de semi-consciência com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas pelo corpo, deu entrada na noite de ontem no Hospital Getulio Vargas, Acácio Francisco de Lima, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Joaquim Otoni, 245, que foi vitima de desastre de automóvel na estrada Rio-Petropolis pouco além de Caxias, segundo pôde ainda adiantar.

As autoridades policiais daquela cidade fluminense registraram o fato.

MEDINA & CIA.
Quadros - Móveis de Estilo - Objetos de Arte - Antiguidades
★
Anexo: Galeria para Exposições e Consignações
RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.°
Em frente à Trav. do Ouvidor
TELS: 23-1520 e 23-0825

NO CALOR OU NO FRIO...
ROUPAS DO CASTELO DO RIO
RUA URUGUAIANA, 1 e 3

NO DIREITO
No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.
A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...
...não admite confrontos!
O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante - 100% brasileiro - é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional, TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!
Guaraná Champagne
ANTARCTICA

O Fôro Intimo

Se Ninguém é Dono, Dou a Quem Precisa

O juiz Henrique Dormund recebeu do ex-prefeito da comarca de Tibagi, Napoleão Machado, dez mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros. Tal importancia, relativa à aquisição de farinha de trigo, foi depositada em cartorio, porque a transação deu origem a ação penal, por crime contra a economia popular.

Findo o processo, com a absolvição do denunciado, o juiz não encontrou o dono do dinheiro. Ainda que pareça incrivel, os dez mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros foram oferecidos a quem provasse ter direito a eles e não apareceu um candidato sequer. O réu afirmou que não era dêle. Uma firma comercial, à qual o magistrado pediu informações, "preferiu silenciar a ver-se implicada no caso". O Meritissimo, então, decidiu: "Assim, não pertencendo, tambem à Justiça desta comarca a dita importancia, este Juizo, como medida altamente humanitaria, destina todo o dinheiro do deposito, como donativo à Sociedade Socôrro aos Necessitados da capital do Estado, encaminhando o referido "quantum" ao exmo. sr. presidente daquela sociedade".

Se ninguem é dono, dou a quem precisa, pensou o juiz.

O "Abundamento" do Desembargador . . .

Justiniano ensina: "simplicitas magis quam difficultas placet" — a simplicidade agrada mais do que a dificuldade.

Há magistrados, entretanto, que têm uma tendencia irresistivel: escrever "dificil". O raciocinio fica afogado nas frases caudalosas. Será, mesmo, necessario redigir, como certo desembargador capixaba: "Condenavel, o abundamento, estravagante, dos usos e abusos, maliciosos, na impetração de mandados inconsequentes"? Isso, apenas para dizer que o mandado de segurança só protege direito liquido e certo e estão abusando dele, em casos nos quais não se vê liquidez e certeza".

"Cada um de nós, a pé firme", escreveu um desembargador, "com consciencia de seu dever cumprido, alçando para a amplitude de seu predestino, fatigante, sem odios nem paixões, amortalhando no pensamento estelar do nosso Ruy, imortal".

Tomemos emprestada a frase do mesmo autor, para conclusão: "Não devemos censurar esses descuidos", "embonados" pelos "desencantos ironicos" e pelas "filaucias oditativas".

FLORIAN

PRESO O GENERAL BENJAMIN MENENDEZ

BUENOS AIRES, 29 (United Press) — O Ministro do Interior, Angel Borlhenghi, anunciou, a prisão do general Benjamin Menendez, um dos chefes da rebelião abortada.

BUENOS AIRES, 29 (United Press) — O govêrno anunciou que a rebelião irrompeu também em Mendoza. Acrescenta, porém, que foi esmagada imediatamente quando o tenente Aguirre da guarnição local, ordenou que as tropas leais ao govêrno do presidente general Juan Domingo Peron abrissem fogo contra os insurretos.

São Uns Covardes, Serão Fuzilados!

A Fracassada Rebelião de Buenos Aires

Como se Processaram os Acontecimentos — O Govêrno Dominou, Prontamente, a Situação — O Presidente Juan Domingo Peron Fala Aos Trabalhadores — O Manifesto Dos Revolucionários

BUENOS AIRES, 29 (Por William Horsey, da U.P.) — Dois generais reformados do exército argentino — Arturo Rawson, ex-presidente provisório e ex-embaixador no Brasil, e Benjamin Menendez — encabeçaram, ontem, um levante armado contra o govêrno do general Perón, prontamente sufocado pelas fôrças fiéis ao govêrno. Pouco depois, Perón decretava o "estado de guerra" para todo o país, ameaçando de "fuzilamento imediato" qualquer militar que se rebelasse contra as autoridades legalmente constituidas.

Tôdas essas informações foram transmitidas ao público pela emissora oficial, a "Rádio Argentina", que revelou também a fuga dos dois cabecilhas da intentona.

O movimento contra o govêrno peronista teve inicio às últimas horas da manhã de ontem, quando diversos aviões militares sobrevoaram a parte desta capital onde se encontram instaladas as principais dependencias do govêrno, distribuindo manifestos nos quais se dizia que o Exército, com o apoio da Marinha e da Aviação, optara pela necessidade de restabelecer a ordem e a tranquilidade no país, para o que contava ainda com o apoio dos partidos politicos — que, entretanto, não foram citados nominalmente.

Logo após ter sido anunciada a eclosão da intentona, a poderosa C.G.T. (Confederación General del Trabajo), que apoia vigorosamente o regime de Perón, colocou-se imediatamente ao lado do presidente, decretando a greve geral dos trabalhadores e convocando uma manifestação-monstro que pouco depois era levada a efeito diante da sede do govêrno — a Casa Rosada — como prova de solidariedade ao chefe do Estado.

Peron Fala aos Trabalhadores

O general Peron apareceu a um dos balcões do Palácio e falou comovidamente aos manifestantes, que por várias vezes abafaram as suas palavras sob entusiásticas aclamações.

"Camaradas!" — disse Peron. "Um grupo de maus argentinos desonrou o uniforme da Pátria. Mas há muitos chefes e oficiais que envergam o uniforme com honra. E foram justamente esses os que puzeram em fuga os desalmados e os maus patriotas. Sabemos muito bem que esses criminosos não agiram por conta propria. As fôrças do capitalismo e do imperialismo estavam por trás deles. De minha parte, quisera que esses capitalistas aqui estivessem neste momento para presenciar este espetaculo. Porque assim abandonariam de uma vez para tôdas a sua ambição — uma ambição que jamais conseguirão satisfazer nesta terra, enquanto existir um argentino de pé na pátria de San Martin. Este levante será benéfico para a causa do Justicialismo, porque agora temos um exército, uma marinha e uma fôrça aerea cujos homens leais superam numéricamente os desleais. E isso nos permitirá mandar para cadeia todos os desleais e castigar com penas ainda maiores os chefes do movimento. Nós soldados, sabemos que o nosso dever é um só: morrer pela nossa honra! O militar que assim não proceder não é digno de ser militar nem cidadão argentino. Os nossos inimigos levantaram a bandeira branca e se renderam logo que foi disparado o primeiro tiro. São uns covardes que não souberam morrer — quando deviam sacrificar a propria vida em defesa da honra. Por esse motivo, devem sofrer a pena infamante dos covardes. Como covardes, serão executados! Assim farei como escarmento aos que queiram ainda seguir o seu exemplo. E isso porque, de futuro, os que quiserem combater-nos deverão matar-nos, pois, do contrário, nós os mataremos a todos!"

Pedindo o Enforcamento dos Rebeldes

Logo depois de Peron, usou a palavra o deputado Eduardo Colon, porta-voz oficial, que atribuiu o fracassado levante aos "interesses ianques e ao dinheiro, como o que trouxe Braden, para lutar contra o govêrno". Colon concitou então os trabalhadores a procurar os rebeldes cujos nomes seriam anunciados mais tarde, para "enforcá-los imediatamente onde quer que sejam encontrados, nos postes de iluminação ou nos balcões".

As Fôrças Sublevadas

A multidão ainda se aglomerava na praça fronteira à Casa Rosada quando o Ministério da Aeronáutica emitiu um comunicado oficial anunciando que, pela manhã, os brigadeiros do Ar, Eovcobês e Zanni, se haviam apoderado da base aérea de El Palomar de onde alguns aviões tinham decolado para sobrevoar a capital. "No entanto — dizia o comunicado — as tropas do Colégio Militar restabeleceram a ordem naquela base, de onde fugiram os chefes da intentona, que estão sendo perseguidos.".

O Ministério da Marinha, também em comunicado oficial anunciou que a armada se mantivera fiel ao govêrno e que apenas seis aviões navais aderiram ao movimento. Dois desses aparelhos aterrissaram pouco mais tarde no aeroporto municipal de Buenos Aires, onde foram presos os respectivos pilotos. Os restantes quatro aparelhos rumaram para Punta del Indio, logo em seguida ocupada pelas fôrças da base naval de Rio Santiago.

Guarnecida a Casa Rosada

Pouco antes de meio dia um destacamento de tropas do exército de capacetes de aço, cartucheiras municiadas e baioneta calada, ocupou todos os vestibulos e pátios da sede do govêrno, colocando imediatamente em posição as suas metralhadoras pesadas.

Todavia, não se registrou nenhuma anormalidade durante a tarde e a noite de ontem para hoje, continuando esta capital inteiramente calma e com o govêrno absolutamente senhor da situação.

O MANIFESTO DOS REVOLUCIONARIOS

O manifesto que os aviões rebeldes deixaram cair sôbre Buenos Aires logo após a eclosão da intentona de ontem diz o seguinte:

"Uma vez mais e oxalá seja a última, as forças armadas devem abandonar suas tarefas especificas para a salvaguarda dos sagrados interêsses da nação, olvidados por um govêrno que, através de uma prédica demagógica e de permanente engano, não tem vacilado em levar a nação à quebra total de sua confiança interna, tanto moral, como espiritual e material. Historiar os atos de um govêrno que conduziu seu país a esta situação seria pueril, já que são os mesmos do conhecimento público e estão na consciência de todo homem de bem, seja qual fôr a esfera social em que atue.

"Nós, que temos o privilégio de vestir o uniforme da pátria, fiéis defensores de suas mais puras glórias e tradições, como também da honra e do prestigio de suas instituições armadas, não podiamos permanecer impassiveis a êste processo de decomposição geral que ameaça levar a Republica ao desmoronamento total daqueles valores substanciais que consistiram sempre na consideração e no respeito dos povos civilizados.

"Ante o exposto, resolvi assumir hoje, perante o povo de minha pátria, extraordinàriamente, a responsabilidade de encabeçar um movimento civico-militar, que deverá conduzir indefectivelmente ao fim uma situação que já não pode ser sustentada nem defendida. Para isso, conto com o apôio das fôrças de terra, mar e ar e do povo, representado pelas figuras proeminentes de partidos comprometidos numa trégua politica que assegure a mais ampla tarefa de conciliação nacional e o retôrno à vida digna, livre e de verdadeira democracia. Viva a pátria.

(as) General Menendez, B. Aires, 28 de setembro de 1951".

INFORMOU A EMBAIXADA DO BRASIL NA ARGENTINA:

TUDO CALMO EM BUENOS AIRES

Quando Ainda Eram Incertas as Notícias Correntes Sôbre a Marcha Dos Acontecimentos no País Vizinho, o Conselheiro Lafayete de Andrade, em Entrevista Telefônica, Exclusiva Para ULTIMA HORA, Anunciou Que Peron Dominava Definitivamente a Situação — Eleições em Novembro — Presos Alguns Chefes Revolucionários e Outros Foragidos

Logo que chegaram a esta capital as notícias da rebelião na Argentina, ULTIMA HORA estabeleceu contato, pelo telefone internacional, com a Embaixada Brasileira em Buenos Aires. O conselheiro Lafaiete de Andrade, que nos atendeu, prestou nessa ocasião os seguintes esclarecimentos:

"Acabamos de ouvir a proclamação dirigida pelo Presidente Perón ao povo da Argentina e ao mundo. O Presidente anunciou que o movimento revolucionario estava definitivamente sufocado. Os chefes revolucionarios, alguns encontravam-se presos e outros foragidos. Aos milhares de populares que acorreram à Praça de Mayo para ouvir a palavra do Presidente argentino, solicitou este que voltassem aos seus lares, garantindo-lhes que a ordem seria mantida sem mais perturbações."

Interrogado por nossa reportagem, o conselheiro Lafayete declarou-nos que tinha a impressão de que o movimento estava realmente debelado de maneira definitiva. Adiantou-nos ainda aquele diplomata que tudo indica que as eleições marcadas para novembro processar-se-ão conforme o estabelecido.

Quanto à situação em Buenos Aires disse-nos o conselheiro Lafayete de Andrade que a mesma era de absoluta calma, não se tendo registrado até o momento nem depredações nem tiroteios.

A Embaixada do Brasil, por sua vez, está atenta com todo seu pessoal a postos, comandado pelo embaixador Lusardo. Como ultima informação o conselheiro Lafayete declarou que as Forças Armadas Argentinas, com exceção das que se rebelaram, em El Palomar, estão apoiando o general Perón.

A EMBAIXADA ARGENTINA E OS ACONTECIMENTOS DE BUENOS AIRES

A embaixada da Argentina nesta capital, por intermédio da Agência Nacional, nos enviou o seguinte comunicado:

"O Govêrno Argentino sufocou totalmente um levante parcial de chefes e oficiais verificado na manhã do dia 28.

A intentona foi imediatamente controlada e poucas horas depois subjugadas todas as forças insubmissas. Ao ter conhecimento dos primeiros movimentos dos sublevados foi expedido um decreto, cuja aprovação foi solicitada ao Congresso, pelo qual, em seu artigo primeiro, se declarou Estado de Guerra interno em todo o país, e pelo artigo segundo se estabeleceu a pena aplicável aos sediciosos. O povo reagiu decididamente em favor do govêrno. A Confederação Geral do Trabalho determinou uma parede geral extensiva a todo o país e convocou os trabalhadores da Capital e arredores para uma concentração, a qual se realizou, em perfeita ordem, na Plaza de Mayo.

O presidente da República se apresentou ao povo de uma das sacadas da Casa do Govêrno, em companhia de seus ministros, altos chefes militares e representantes da Confederação Geral do Trabalho. Entre incessantes aclamações e manifestações de adesão, o general Peron iniciou seu discurso expressando que apertava simbolicamente a mão a todos os trabalhadores que lhe demonstrava sua solidariedade. Acrescentou que, afortunadamente, só se havia insubordinado uma minoria insignificante contra uma maioria esmagadora de fôrças militares que sufocaram o movimento.

Continuou dizendo: *"Este episódio terminou covarde e obscuramente como terminam todos os que lutam contra a pátria. Por isso eu lhes peço, companheiros, que regressem tranquilos às suas casas e dêem às suas esposas e a seus filhos um beijo, que é o beijo da República libertada, e digam a todos os trabalhadores que, enquanto tenhamos soldados honrados, com consciência da defesa da Nação e de sua dignidade, o povo pode velar e trabalhar tranquilo por sua grandeza. Este fato demonstrou que os soldados, aviadores e marinheiros, que garantem a grandeza de nossa terra, estão em seus postos e sabem qual é o seu dever.*

Por isso, desta sacada e desta praça dos grandes feitos nacionais, agradecemos em nome da República a êsses nobres soldados que hoje expuseram seu peito na defesa contra os traidores e os vendilhões da pátria.

Este fato marcará a união definitiva do povo com as suas fôrças armadas a união sagrada desse povo que é um só na defesa dos bens e da grandeza da Nação.

Ao terminar pediu aos trabalhadores que se desconcentrassem pacificamente.

"Passou tudo — disse finalmente — o País está em ordem e tranquilo. Voltemos ao nosso trabalho e sigamos defendendo a Nação, nos nossos postos.

PERON QUER SABER COMO SE PORTARAM AS FORÇAS ARMADAS

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Como comandante-em-chefe das forças armadas argentinas, o presidente Perón ordenou aos comandantes do Exército, da Marinha, da Aeronautica e da Infantaria de Marinha que informem claramente sôbre a conduta que as tropas observaram "na presente emergência".

Perón declarou que o ministro de cada serviço armado adotará as medidas necessárias, à base das conclusões dessas informações, e preparará uma lista pessoal informando sôbre a atuação de destaque por ato de valor.

AUTONOMIA PARA PORTO ALEGRE

Assistiu a Votação o Dep. Brochado da Rocha

O Senado Federal aprovou o projeto de lei da Câmara n. 210, de 1951, que exclui da classificação constante do artigo primeiro da lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, os municipios de Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Gravatal e Canôas, no Estado do Rio Grande do Sul.

De acôrdo com a proposição aprovada, os citados municipios deixam de ser considerados bases ou portos militares, obtendo, dêsse modo, autonomia. O projeto ainda determina que as eleições para prefeito e vice-prefeito sejam realizadas na mesma data dos demais prefeitos e vereadores dos outros municipios do Estado, devendo haver coincidencia de posse e mandato.

O coronel Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara Federal e um dos provaveis candidatos à Prefeitura de Porto Alegre, encontrava-se no recinto das sessões do Monroe, quando foi aprovado o projeto em tela.

Reorganização das Fôrças Armadas

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Senado aprovou uma resolução autorizando o govêrno a reorganizar as fôrças armadas, no prazo de 180 dias.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bomfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Patria n. 44), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Burití Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Tres Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarézinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações de seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central, na Rua 1º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n. 44;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 861;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196

DOIS Mundos

DE N. YORK — DE MOSCOU

Gesto a Favor da Paz

LONDRES, 29 (P. Durel, F.P.) — Circulam cada vez com maior insistencia, nos circulos comunistas de Londres, os rumores de que a União Soviética se prepara para anunciar, dentro em pouco, que está preparada para demonstrar um gesto de boa vontade em favor da paz. Dizem os que se transformam em propagadores dessa noticia que a URSS está disposta a retirar as suas tropas de ocupação da Alemanha Oriental em data relativamente próxima: no ano de 1952. Seria publicada uma declaração nesse sentido, sempre de acordo com os mesmos porta-vozes comunizantes, ou no dia 15 de outubro proximo, ou às vésperas das eleições gerais na Grã-Bretanha, no dia 25 do citado mês.

Nessas condições, Moscou proporia de maneira concreta: 1) A retirada das forças de ocupação soviéticas no começo de 1952; 2) A realização de eleições livres no conjunto da Alemanha; 3) A unificação da Alemanha em base democrática; 4) A evacuação das forças de ocupação anglo-franco-americanas da Alemanha Ocidental; 5) A neutralização da Alemanha.

O Foreign Office acolhe tais rumores com o maior ceticismo; espera-se, no entanto, ao que parece, que o Kremlin retome a iniciativa diplomática que lhe foi arrancada nas conferencias internacionais que se realizaram recentemente em São Francisco, Washington e Ottawa. Acredita-se que Moscou realize esforços, mediante um gesto espetacular, para impedir à ultima hora a associação da Alemanha Ocidental ao sistema de defesa atlantico.

Protesto de Cientistas

LONDRES, 29 — Dois membros da secção de ciências fisicas do Colegio Imperial de Ciências de Londres enviaram, hoje, ao sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior, uma carta de protesto contra a apreensão do passaporte do doutor Eric Burhop, professor da Universidade de Londres e técnico em questões atomicas. Como se sabe, o professor Burhop foi recentemente impedido pelas autoridades britanicas de partir para Moscou na companhia de uma delegação inglesa pró-soviética.

Declara particularmente a referida carta: "Pedimos que sejam restabelecidos os direitos do doutor Burhop, esperando que uma declaração oficial esclareça plenamente esse caso". — (A.F.P.).

Bases Inglesas no Iraque

CAIRO, 29 — Informa o jornal "Al Misri" que as forças egipcias do Canal de Suez se encontram em estado de alerta, em face do caso anglo-iraniano.

Segundo acredita o mesmo jornal, apenas quatro horas seriam prazo suficiente para que as forças aerotransportadas britanicas atingissem Shaiba, nas proximidades de Bassorah, Iraque, em Chatt El Arab.

Sabe-se que, em virtude do tratado anglo-iraquiano de 1930, a Grã-Bretanha possui duas bases no Iraque: a de Habbaniya, no Eufrates, e a de Shaiba, em Chatt El Arab. Acreditam, porém, os circulos informados iraquianos, que uma ação britanica contra o Irã, partindo das bases iraquianas, chocaria a opinião local, que a julgaria contrária ao tratado anglo-iraquiano. Efetivamente, estipula o artigo 5 desse tratado, que a presença britanica tem o unico objetivo de "proteger as comunicações essenciais de Sua Majestade britanica no interesse comum das duas partes contratantes". — (A.F.P.).

A Inglaterra Não Empregará a Fôrça

LONDRES, 29 — A Grã-Bretanha não desembarcará tropas na ilha de Abadan e não resistirá pela fôrça à expulsão dos seus técnicos.

Tal a conclusão tirada dos meios politicos das indicações oficiosas segundo as quais o gabinete decidiu hoje de manhã apelar para o Conselho de Segurança.

Uma secção inteira do Partido Conservador já fala em capitulação e, recordando as garantias dadas solenemente na Camara dos Comuns, em julho passado, por Attlee, afirmando que "os ingleses não têm a intenção de evacuar Abadan", dizem que o primeiro ministro faltou ao seu compromisso.

No entanto, ao passo que o conflito fica, assim, provisoriamente afastado, os mesmos circulos já vêem consequencias desastrosas que essa perda de prestigio — mais ainda do que a perda material representada pela refinaria — terá para a Inglaterra e para o mundo ocidental em geral no Levante e na Asia.

As declarações a que se entregam, por isso, numerosos deputados conservadores devem, todavia, opor o silencio incomodo até agora observado pelo lider do Partido, Winston Churchill. — (F.P.).

EVITA AGRADECE AOS PERONISTAS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Eva Perón dirigiu-se ao povo de seu leito de enferma, agradecendo de todos os "peronistas", que estiveram ao lado de seu presidente, para defendê-lo, por ocasião da insurreição. Com a voz cheia de angústia e interrompida pelo pranto, a ponto de não ser compreendida em alguns momentos, Eva Perón demonstrou o abatimento em que a prostara a doença.

Acentuou que o povo argentino tem o direito de ser respeitado e defender seus direitos e suas conquistas.

Terminou seu curto discurso, pedindo aos "peronistas" que roguem a Deus para que recupere brevemente a saúde, a fim de estar pronta novamente para a luta, em seu posto, ao lado do presidente Perón.

Fugiram Para o Uruguai os Chefes Rebeldes Argentinos

MONTEVIDEU, 29 (United Press) — As autoridades uruguaias estão procedendo à identificação dos tripulantes de quatro aviões militares argentinos — três "Curtiss" e um "Focke-Wulf" — que aterrissaram ontem à tarde na base de Carrasco.

Informou-se extra-oficialmente que os aviões em causa trouxeram o brigadeiro Guillermo Ifuwu, o major-brigadeiro Samuel Joicochêa, o comandante Arnaldo Miggliori, o comandante Julio Costa, e outros oficiais, num total de 70 homens.

Conferências de Clínica Cirurgica

Terá inicio no dia 1º de Outubro às 11 horas, no Pavilhão do Centro de Estudos, na Santa Casa, a serie de conferencias de clinica cirurgica a serem realizadas pelo Dr. Fernando Paulino.

O assunto da primeira conferencia será: esofagectomia e gastrectomia total por via toracica. Descrição da técnica e apresentação dos resultados.

Será projetado um filme colorido sobre a técnica da esofactomia.

RESENHA em 3 MINUTOS

• As autoridades suecas esclareceram definitivamente o caso do suboficial da marinha que fazia espionagem a favor da URSS. O acusado, que confessou a sua traição, entregou aos russos diversos documentos secretos — inclusive os planos de defesa da costa oriental da Suécia. (ESTOCOLMO, AFP).

• Acompanhado do conselheiro do Departamento de Estado, Charles Bohlen, chegou ontem à capital japonesa o chefe do Estado-Maior Conjunto, dos EE. UU., general Omar Bradley. (TOQUIO, AFP).

• O governo federal alemão decidiu elaborar imediatamente um projeto de lei eleitoral, visando a possivel realização de eleições gerais nas quatro zonas de ocupação. A nova lei será redigida de acordo com os quatorze pontos da declaração do chanceler Adenauer sobre o assunto. (BONN, AFP).

• As autoridades alemãs conseguiram explodir, ontem à tarde, a bomba inglesa de retardamento descoberta pela manhã num dos quarteirões residenciais desta cidade. Graças às precauções adotadas, a explosão da bomba não provocou danos de especie alguma. (NURENBERG, AFP).

• O Departamento da Defesa anunciou que as perdas comunistas na Coréia se elevam a um total de 1.324.656 homens inclusive 146.951 coreanos e 17.963 chinêses aprisionados pelos aliados. (WASHINGTON, AFP).

• Cinco pessoas — inclusive uma criança — morreram carbonizadas pelo incendio de um caminhão-tanque de gasolina que capotou ontem pela manhã nas proximidades de Cassano, justamente quando atravessava uma ponte sobre o rio Adda. (ROMA, AFP).

• Noticias recebidas de Buenos Aires, embora ainda não confirmadas oficialmente, anunciam ter sido detido em sua residência, à rua Charcas 4.741, o sr. Alfredo L. Palacios, candidato socialista à Presidência da Argentina, que foi imediatamente conduzido para a Seção de Ordem Politica, da Chefatura de Policia. (MONTEVIDEU, U. P.).

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

Atenção

Por motivo de obras, a "CASA RACINE" está liquidando todos os seus artigos a preços "Abaixo do custo".

Blusas, Lingerie, Kimonos, enfim, tudo. "APROVEITE".

"A CASA RACINE É PEQUENA POR FORA, MAS GRANDE POR DENTRO"

"CASA RACINE"

AVENIDA RIO BRANCO, 157

Barômetro ECONOMICO

PROGRAMAÇÃO OBJETIVA E LIRISMO LEGAL

No seu parecer sôbre o Plano do Carvão Nacional, o relator da matéria na Comissão de Economia da Câmara, deputado Daniel Faraco, taxa de lírico um dispositivo do projeto de lei proposto pelo Govêrno, acêrca das condições em que devem ser feitos os financiamentos previstos no Plano. Julga o ilustre deputado que a lei deve fixar prazos, para liquidação dos empréstimos, e exigir garantia real para a sua concessão.

E' óbvio que, se alguém ou alguma entidade, se conduzisse numa política de concessão de crédito sem êsses cuidados elementares, estaria agindo temerosamente, como o entende o deputado Daniel Faraco.

TRIPLA CONDIÇÃO

Por isso mesmo, o projeto do Executivo exige garantia adequada para a concessão dos financiamentos destinados à racionalização da lavra, ao aproveitamento industrial do carvão como matéria prima e à realização de empreendimentos de natureza social. A mensagem que o encaminha menciona expressamente os prazos que se julgam normais para a amortização dos empréstimos, situando-os em tôrno de 15 anos. E menciona, ainda, a outra condição a ser atendida nos financiamentos — a fixação de juros em tôrno de 3 a 4% ao ano, condição que o relator também deixou em aberto, no projeto emendado, sem recear, talvez, de ser taxado o seu parecer de lírico.

Se o intuito era, como parece, colocar a Comissão Executiva do Plano numa cadeia de obrigações, não se compreende tal omissão relativa aos juros a cobrar para concessão de empréstimos. E' curiosa, aliás, essa atitude. O Poder Executivo planeia a racionalização de uma indústria que se encontra em situação precária, conquanto de grande interêsse para a economia nacional; solicita ao Congresso, entre outras medidas, autorização para financiar o soerguimento dessa indústria, mediante empréstimos que implicam em verdadeiro subsídio, tais as modalidades que preconiza; condiciona a obtenção do benefício financeiro ao cumprimento de obrigações assumidas prèviamente pelas emprêsas privadas, sem o que os objetivos visados pelo Plano podem deixar de ser alcançados — e o relator da matéria na Comissão de Economia da Câmara, primeiro, propõe que se exonerem os beneficiários dos empréstimos de tais obrigações; segundo, impõe ao Executivo o cumprimento de formalidades que o impedem de agir, salvo quanto à concessão dos mesmos empréstimos...

LIRISMO LEGISFERANTE

Com efeito, conforme a proposta do Executivo, deverão ser baixadas instruções aos mineradores acêrca dos processos de extração e beneficiamento da hulha, e isso, evidentemente, para pôr côbro à situação atual, em que se vende terra sob o nome de carvão. O relator julgou essa prerrogativa, outorgada à Comissão Executiva do Plano, com audiência do Departamento Nacional da Produção Mineral, como uma exorbitância... Não teve em vista que se trata da exploração de bem mineral, pertencente à Nação e lavrado mediante concessão do poder público; nem que tal afrouxamento de obrigações por parte dos beneficiários dos empréstimos tirava, em grande parte, a garantia de êxito de que deve ser cercado o empreendimento oficial. Não lhe repugna comprometer a exploração futura de um bem natural não renovável...

Mas isso é puro lirismo, é desconhecimento pleno da realidade onde deve atuar o Executivo. A garantia real exigida para a concessão dos empréstimos pode salvaguardar os interesses financeiros do Tesouro Nacional; a isenção de obrigações especiais quanto à lavra compromete, porém, o êxito econômico do Plano. Propondo liricamente essa isenção, o relator do Plano na Comissão de Economia esqueceu a finalidade econômica do projeto do Executivo.

No Domínio da Ficção

Cada leitura que se faça do parecer do relator do Plano do Carvão, na Comissão de Economia da Câmara, mais acentua a estranheza do seu conteúdo. A única "autoridade" citada é o engenheiro Bernardino Lopo, técnico em indústrias texteis, partidário da lavagem do carvão nacional até êle desaparecer no processo de beneficiamento... Entretanto, fundamenta emenda no sentido de isentar os mineradores de obrigações expressas referentes à lavagem do produto. Ao lado disso, propõe a fixação de prazos de vinte anos para a liquidação dos empréstimos concedidos pelo Govêrno, sem consideração ao setor do ciclo carvoeiro em que deva ser aplicado o crédito. As coisas tornam-se, assim, tão indefinidas, segundo as emendas do relator, que mais parecem pertencer ao domínio da ficção. Salvo, é certo, no que concerne a relatórios, pois o relator reclama nada menos de 40 dêles, a serem elaborados e publicados pelo presidente da Comissão Executiva do Plano. E, em certo trecho, chega a falar em lirismo, referindo-se a dispositivos constantes do projeto de lei apresentado ao Congresso pelo Govêrno...

ROSÁRIO DE INCONSTITUCIONALIDADES CONTESTÁVEIS

Aliás, não foi só nesse ponto que o relator esqueceu a finalidade econômica do Plano do Carvão. Deteve-se longamente em respigar dispositivos que, a seu ver, seriam inconstitucionais... Não cogitou da conveniência, ou não, das medidas, do ponto de vista econômico; as suas dúvidas, escalonadas num verdadeiro rosário, cingem-se em grande parte ao aspecto formal sob o qual se apresentam as questões.

E' de se esperar, então, que a Comissão de Constituição e Justiça se detenha no exame dos aspectos econômicos que o Plano envolve, em contrapartida ao parecer do relator da matéria na Comissão de Economia. Cada órgão técnico dentro da sua especialidade, portanto. E assim surgirá, afinal, o Plano do Carvão em condições de ser levado a efeito, tal como o espera o país carente de combustíveis sólidos minerais.

MERCURIO

Sede Própria Para a Universidade Católica

Campanha de Duzentos Milhões de Cruzeiros Organizada Por Senhoras de Nossa Sociedade — Entrevista da Sra. Senador Ferreira de Souza — Cinco Milhões a Contribuição do Govêrno Federal

Em 1941, o cardeal Leme fundou a Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi seu primeiro Reitor o padre Leonel Franca. Sacerdote de grande cultura e reais méritos, foi êle a alma da Universidade, transformando-a logo cêdo num símbolo de grande projeção no cenário cultural brasileiro. Agraciada, pouco depois com o título de Pontifícia, a Universidade Católica conta atualmente com várias faculdades, diversos institutos técnicos e com uma escola de Serviço Social. Ressente-se, no entanto, da falta de uma sede própria e ocupa várias dependências espalhadas pela cidade. Visando sanar essa dificuldade, verdadeiro entrave ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos cursos ora existentes, organizaram-se em grupos algumas senhoras da nossa melhor sociedade, programando uma campanha com o objetivo de doar à Universidade uma sede própria, una e com dependências capazes de abrigar as várias faculdades e cursos que mantém.

OS PRIMEIROS FRUTOS DO MOVIMENTO

Com o apoio e orientação do cardeal D. Jaime Câmara e do padre Pedro Velloso, Grão Chanceler e Reitor da Universidade respectivamente a campanha há pouco iniciada começa a dar seus primeiros frutos.

Nossa reportagem procurou ouvir uma integrante de um desses grupos, dirigindo-se para isso à residência do senador Ferreira de Souza. Recebidos por dona Dulce Lobato Ferreira de Souza, informamo-la de nosso intento e mui gentilmente, prestou-nos essa ilustre dama os seguintes esclarecimentos:

"Antes de mais nada, devo confessar, estamos exultantes com o êxito que vimos conseguindo. Nosso movimento criado por D. Jaime, pe. Veloso, pelas senhoras dos professores da Universidade e algumas mães de alunos das várias faculdades, pequeno no início, é hoje verdadeira campanha. A nós se juntaram senhoras de maior projeção em nossos meios sociais e, estamos todas empenhadas num trabalho árduo, porém compensador. Nosso movimento foi organizado em agosto com suas sessões preparatórias e viu sua primeira etapa vencida com o lançamento, a 15 p.p., da pedra fundamental da magestosa construção que ergueremos à rua Marquês de S. Vicente".

Fêz referências às reuniões mantidas na Associação Comercial e ao zelo incansável das componentes dos vários grupos tôdas desdobrando-se nos maiores esforços possíveis com o elevado intuito de presentear nossa mocidade com escolas das mais competentes e das melhores aparelhadas.

BOA ACOLHIDA DA PRAÇA EM GERAL

Continuando sua explanação, disse ainda a sra. sen. Ferreira de Souza:

"Dividimo-nos em 25 grupos para melhor poder desempenhar nossas atividades. Meu grupo, o número 3, — e acredito os outros também — vem tendo os melhores sucessos imagináveis. Até hoje já visitamos grandes e pequenas firmas sendo em todas elas muito bem acolhido nosso plano e delas recebemos apoio dos mais encorajadores. Fomos também a várias instituições de crédito e entre elas ao Banco do Brasil, onde, diga-se de passagem, fomos ótimamente bem recebidas pelo sr. Jafet que, com o cavalheirismo que lhe é peculiar, se dispôs a colaborar não só em nome do estabelecimento que preside, como também no seu, em particular. Por enquanto só tivemos uma recusa: a do Banco de Boston, no momento desprovido de verba para êsse fim. De uma maneira geral, acreditamos fixar, dentro de um prazo relativamente curto, em condições de terminar pelo menos parte da gigantesca obra que nos propusemos.

O AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

Numa pausa de conversação, fomos apresentados a um amigo da casa, introduzido pelo senador Ferreira de Souza. A propósito, disse dona Dulce: "Temos muita confiança no êxito de nossa campanha e mais ainda nos certificamos disso, quando sucedem fatos como êsse que o sr. pode presenciar. Nosso amigo aqui presente, veio de livre e espontanea vontade dar sua colaboração material ao nosso movimento. Seria conveniente e de grande proveito, fazer um apelo a nossos homens de finanças, os mais favorecidos pela sorte, para que, à semelhança dos paises de nível cultural elevado, não se esqueçam das doações para fins culturais. Estamos de pleno acôrdo com as doações para as instituições de caridade, porém o ensino também é importante".

Em seguida, dona Dulce informou que o sr. Getulio Vargas vai enviar ao congresso mensagem concedendo-lhes uma verba de cinco milhões de cruzeiros.

DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO LEVANTADOS

Concluindo disse nossa entrevistada: "Isso porém, ainda é pouco ante o vulto da obra a realizar. E' o máximo no entanto que o sr. Presidente da República pode nos conceder nas atuais contingências financeiras que atravessa o país. Podemos dizer, contudo, que vamos às mil maravilhas e com o auxílio e generosidade das classes produtoras, dos homens do comércio, industria e lavoura dentro em breve levantaremos os duzentos milhões de cruzeiros em prol da cultura nacional.

Hoje a Festa de Primavera Dos Bancários

Hoje, das 21 às 3 horas da manhã, os bancários reunir-se-ão nos salões do High Life para o grande Baile da Primavera dos Bancários.

O baile foi organizado pela Associação Atlética da Caixa Econômica, em colaboração com todas as associações bancárias.

Durante a festa será coroada a Rainha da Primavera, a senhorita Neuza de Melo Pina.

MANOBRAS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR EM S. PAULO

A Escola de Estado-Maior, prosseguindo no desenvolvimento do seu programa de instrução, encontra-se presentemente com os seus alunos do 1.º ano, na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, realizando exercícios no terreno, utilizando-se, para isso, de tropas da 2.ª Região Militar. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo próprio comandante, acompanhado do respectivo corpo de instrutores e professores.

Os oficiais-alunos esperam regressar a esta capital dentro dos primeiros dias da próxima semana.

É FACÍLIMO!

Sim.

E' facílimo participar do concurso semanal instituído pela

Radio Club do Brasil

em combinação com os suplementos de

ULTIMA HORA

Dia 12, Finalmente, o Restaurante do Calabouço

Depois de dois meses de espera o estudante terá comida barata

Já está marcada a nova data para a inauguração do Restaurante Central de Estudantes na Ponta do Calabouço. Se fôr mantido o mesmo ritmo de trabalho deverá entrar em funcionamento no próximo dia 12 a parte propriamente de refeições, uma vez que a outra metade do prédio, reservada à espera e leitura, ainda demorará mais algum tempo.

ATRASOS

A inauguração foi primeiramente anunciada para 1.º de agosto entretanto uma serie de fatores, como o atraso do registro do contrato no Tribunal de Contas, foi adiando a data e os estudantes um apertando o cinto esperando a comida barata. Agora parece que finalmente começará a funcionar atendendo a 3000 mil estudantes a maioria dos quais inscritos há vários meses esperando vaga no refeitório do Ministério da Educação. A União Metropolitana de Estudantes, a grande responsável por esta conquista da classe estudantil carioca deverá tomar parte ativa no Serviço de Fiscalização que evitará que falsos "estudantes" empalmados consigam os cobiçados cartões que permitem almoçar a 3 cruzeiros.

Este serviço fiscal funcionará no segundo barracão da conjunto juntamente com a biblioteca onde os comensais terão musica, livros, poltronas e até televisão. Embora pareça estranho nem todos estão satisfeitos com estas vantagens. Uma grande parte considera esta medida prejudicial uma vez que se fosse utilizada esta segunda metade a capacidade duplicaria, diminuiriam as esperas e a leitura ficaria para depois. O material poderia ser colocado no predio da UNE que as entidades ali locadas pretendem transformar num verdadeiro clube de estudantes com jogos, musica, leitura, a televisão do Calabouço e também a politica universitária...

DOS MIL VEICULOS DA PREFEITURA QUINHENTOS ESTÃO IMPRESTÁVEIS

Mil cento e quarenta e sete veículos tem a Prefeitura, entre caminhões, automoveis e camionetas. Ontem, no entanto, apenas 636 estavam funcionando. 511 achavam-se espalhados pelas diversas garages da Superintendência de Transportes, recebendo reparos.

Face a esta alarmante proporção, o atual titular da Superintendencia baixou uma ordem de serviço que constitui um verdadeiro libelo contra a falta de zelo dos motoristas municipais. E depois de chamar a atenção dos mesmos para o fato, conclui pela responsabilização material dos motoristas, nos casos em que fôr apurada a sua culpa pelos danos causados aos veículos.

Esta manhã, a nossa reportagem esteve com o sr. Ulisses Rodrigues, o atual superintendente. Apontou como as causas principais dos acidentes a imprudência e a falta de conhecimento dos chofers.

— Por isto é que vão aplicarei, de inicio, com toda rigidez, a nova ordem de serviço. Pretendo antes fazê-los passar por um curso complementar. Aperfeiçoarão os seus conhecimentos e, desta moda, estarão em condições de evitar acidentes ou pintar, como que, tra de engrenagem da caixa de mudança, desgaste prematuro da embreagem, etc., os quais resultam, na sua totalidade, de um imperfeito conhecimento da profissão.

Durante a palestra que manteve conosco o sr. Ulisses Rodrigues revelou dados estarrecedores, alguns dos quais explicam perfeitamente a demora das ambulancias nos pedidos de socorro e a absoluta falta de limpeza das ruas.

Assim é que, só no dia de ontem, a Limpeza Publica, que necessita de 272 carros, só dispunha de 103. E dêsses apenas 101 regressaram às garages em condições de sair no dia seguinte. 8 deram baixa.

Os dados que colhemos referem-se todos ao dia de ontem, quando havia 37 ambulancias em conserto e 40 apenas trabalhando.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras o "deficit" é de 272 veículos. No Departamento de Aguas e Esgotos há 29 autos parados, estando em serviço apenas 55. No Departamento de Obras a proporção é de 50 por cento exatamente. Dispõe de 100 carros, mas 50 estão indisponiveis.

Para movimentar todos estes veículos a PDF conta com 1.592 motoristas, os quais, segundo informou o Superintendente, poderiam ser mais bem zelosos.

A verba destinada à Superintendencia de Transporte é de 35 mil contos. Este ano, nas reparações de veículos já foram gastos perto de 4 mil. Com esta importancia foram recondicionados 110 veículos e reparados mais de 500, elevando, assim, o valor do patrimonio municipal, no setor de transportes, que atinge a cem milhões de cruzeiros.

AUMENTO OU GREVE

Reafirmam os Aeronautas Decisões de Assembléias Anteriores — Mesa Redonda, Hoje.

— Estamos decididos a conquistar o aumento de salários, mesmo que tenhamos que ir à greve. Na mesa redonda que se realizará hoje às 11 horas da manhã, no Ministério do Trabalho os representantes das emprêsas aeroviárias nos indicarão o caminho a seguir e que já foi deliberado pela assembléia: greve geral em todo país — declarou o comandante Fernando Arruda, na reunião de ontem dos aeronautas. Frisou ainda:

— Contamos com o apoio decisivo dos aeroviários. Mais de 2/3 da classe já aderiu à greve segundo apuramos nos locais de trabalho. Assim sendo, nada devemos temer. A aviação exige coragem. E, portanto, os tripulantes dos aviões, que demonstram tanta coragem quando voam, não poderão, na realidade, cruzar os braços diante da intransigência dos patrões, afirmou o jovem comandante aeronáutico.

Diversos oradores fizeram-se ouvir na reunião, ficando claro que o movimento não conta com a maioria dos aeronautas da Cruzeiro do Sul, Varig e Ct Varig, sendo que nas demais é considerável o numero de adesões. O comandante Alderico de Cerqueira da [illegible] que ouviu numerosos tripulantes e chegou à conclusão de que cêrca de 75% dêsses profissionais não entrarão em greve.

O comandante Fernando Arruda, presidente da mesa, submeteu à votação uma proposta, no sentido de ser realizada nova assembléia na próxima terça-feira, às 20 horas, no Sindicato dos Aeroviários, para a classe tomar conhecimento dos resultados da mesa redonda de hoje. Caso as emprêsas não concordem em elevar os ordenados de seus empregados, no dia 5 de outubro será iniciado o movimento grevista de caráter nacional, com a participação também, dos aeroviários.

NO CENTRO DO seu DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Chegou sua vez!

POR CR$ 82.000,00

Apenas 100 casas financiadas.

Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS

CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 - 14.º - s/1402-1403

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

O GRANDE AMOR DE Marilia

Na historia da Inconfidência Mineira, talvez nenhum outro drama supere em intensidade o de Marilia de Dirceu e Tomaz Antonio Gonzaga.

O seu amor, que foi um exemplo de heroismo e dedicação, será agora revivido pelo radio, através da magistral realização da Radio Tupi, com o apoio de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, em homenagem à familia brasileira.

O ambiente convulsionado de Vila Rica revolucionária, as tramas de preparação do levante, a derrama, a delação de Silverio dos Reis, a deportação, o sacrificio final de Tiradentes, todos os episodios marcantes da conspiração, ressurgirão em toda a sua grandiosidade através de "O Grande Amor de Marilia", original de autoria de F. Andrade.

DIA 4 DE OUTUBRO

Às 20,30 hs. lançamento de "O Grande Amor de Marilia" na Rádio Tupi, em ondas medias e curtas em 19,52 metros.

MONTANHA

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um medico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flavia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o medico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A propria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diarios. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o medico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a propria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão.

Capítulo L

te. Não querendo discutir, para não sofrer mais, deu uma resposta vaga:

— Deus é quem sabe.

Neste momento, bateram à porta. "Deve ser Sônia", pensou Joyce. Ia mandar entrar, quando... Carlos, que não a desfitava, viu que Joyce estendeu a mão, caminhou dois passos e pareceu cambalear. Num segundo, êle estava a seu lado e a amparou:

— Está sentindo alguma coisa?

Custou a responder:

— Não... Não estou sentindo...

De qualquer maneira, procurou, com a mão, a cadeira; e sentou-se. Batiam, de novo, na porta. Mandou entrar e não foi Sônia quem apareceu, mas a criada. Trazia um recado:

— D. Sônia mandou perguntar se a senhora precisa de alguma coisa.

Hesitou; acabou dizendo que não. E quando a criada saiu, ela falou, com uma amargura infinita:

— Sabe de que me lembrei? Que meus olhos devem ser brancos como os das estátuas. Essa idéia me faz sofrer, Carlos.

— Mas Sônia diz que não! E o próprio médico. Todos dizem que seus olhos estão perfeitos... Perfeitos como antes...

E ela, subitamente doce:

— Se eu lhe pedisse um favor, Carlos, você faria?

— Duvida de mim? Não sabe que a amo? Que você está acima de tudo e de todos?

— Acredito — suspirou Joyce. E por isso mesmo é que tive uma idéia... Carlos, preciso saber se tiraram os meus olhos; ou se êles estão brancos. Sônia, o medico, já disseram o que você sabe... Mas eu ainda duvido... E quero também a sua palavra... Você vai ver meus olhos e dirá qual é o verdadeiro estado dêles. Dirá se

— 208 —

parecem os mesmos ou se...

Estava ofegante; continuou, depois de uma pausa:

— Eu perceberei, pela sua voz, pela sua maneira de falar, se você está mentindo ou não... Peço-lhe, por tudo que ha de mais sagrado, que não minta, que diga a verdade. Jura, Carlos, jura que dirá a verdade!

Êle respondeu, de todo o coração:

— Juro.

No consultório, Dr. Pascoal substituira a venda por uma outra mais leve. Advertira mesmo que a menina podia andar sem aquilo. Antes, porem, de desvendar os olhos, disse:

— Deus me proteja!

Carlos respirou, fundo, quando viu, de novo, os olhos de Sônia. Teve uma subita explosão de alegria, uma especie de embriaguez, de selvagem loucura:

— Oh graças! — dizia — Estão perfeitos, Joyce! Tão belos ou mais que antes! Oh Joyce!

Ninguem diria, olhando-a, que fôsse uma cega. Pareciam olhos perfeitos, normais e lindos. Novamente, a menina erguia-se. Na sua euforia, Carlos não percebeu que, pouco a pouco, ela se transfigurava. Ficou muito branca, os labios tremendo e...

* * *

Naquele momento, Sônia e Paulo estavam conversando, no jardim. E foi por isso que ela não viera em pessoa e mandara a criada. Desde que renunciara ao amor, Sônia não podia vê-lo sem profundissima tristeza. Cada uma de suas palavras, cada um dos seus gestos pareciam tornar mais ardente a melancolia de sua renúncia.

A primeira coisa que disse, quando o viu entrar, foi esta:

— Por que veio?

— Fiz mal?

— 209 —

Ficaram juntos, na sala, muito tempo. Agora que estava certa de morrer e que sonhava apaixonadamente com a morte — Joyce estava para sempre tranquila. Dir-se-ia que todo o sofrimento se extinguira na sua alma; e que esperava, apenas, o momento do grande sono. Vendo-a tão serena, tão desprendida de tudo e de todos, Carlos desesperou. Tentou convencê-la:

— Você ainda tem muito que viver!

Ela negou:

— Acabei, Carlos.

Mas pouco a pouco, êle próprio se deixaria contagiar por essa loucura prodigiosamente calma e lucida. A morte deixou de aterrá-lo; êle próprio desejou morrer, também. Estavam em silêncio, de mãos dadas; Carlos já pensava que talvez a morte os pudesse únir. E não seria êle o primeiro homem a morrer, ao lado do ser amado. Sempre ouvira dizer que de amor também se morre; havia mesmo um romance ou um drama com êsse titulo.

Joyce procurou erguer-se. Carlos, mais do que depressa, ajudou-a. A menina pensou que tinham demorado bastante e que Sônia já devia estar impaciente. Disse, muito doce e muito amiga:

— Agora, vá.

— E' cedo.

— E' tarde.

E acrescentou:

— Os outros já devem estar reparando

— E você?

— Eu?

Novamente, Carlos se exaltou. Disse o que era uma pura e irresistivel verdade: longe dela não vivia, numa saudade, que era uma tortura e uma delicia; e agora seu sofrimento seria maior, porque a sabia desesperada. Joyce sorriu:

— Mas eu não estou desesperada!

— E sua vontade de morrer?

Calou-se. Êle não compreenderia, nunca, que ela se sentia uma espécie de convidada da mor-

— 207 —

— Se veio por Joyce, fez bem; se veio por mim, fez mal, muito mal...

Êle respondeu, então, simplesmente:

— Vim por Joyce.

Ela fez um esfôrço sôbre si mesma. Não queria — e por nada deste mundo — que êle percebesse a sua angústia. Entretanto, houve um pequeno sinal, que não escapou a Paulo: o lábio superior de Sônia tremia, como sempre acontecia nos momentos em que se emocionavam demais. Perguntou a si mesma: "Não era isso mesmo que eu queria?" Desejara e sonhara tanto com o romance entre Joyce e Paulo; e, no entanto, sofria de uma maneira atroz.

— Eu convencerei Joyce — prometia êle — Sei que ela não acredita no meu amor, por enquanto. Mas gosta de mim; e a mulher que ama é facil de ser convencida. Quando ela se convencer que o que sinto é amor e não pena...

Parou, porque Sônia chorava. Não queria e chorava. Cerrava os lábios; mas êle pôde ver, nas duas faces, o caminho das lágrimas. Então, não pôde mais. Foi um impulso simultâneo, irreprimivel. Dentro dêles havia um sentimento de uma doçura mortal. Os dois — sobretudo Sônia — quiseram ser fortes, lutaram até o último momento. Todavia, abraçavam-se, e jamais houve um beijo tão triste e tão doce no mundo. Foi Sônia quem se desprendeu primeiro. E o fez com uma súbita violência, uma energia selvagem, que espantou Paulo.

— Mas Sônia!

Ela ia responder, quando ouviu o chamado:

— Sônia! Sônia!

Era Carlos. Dera dois gritos e tão marcantes de angústia, que Sônia ficou fora de si. Correu como louca. E teve como que o sentimento ou a certeza de que Joyce não estava mais entre os vivos.

— 210 —

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- AQUARIO: — Ótimo. Grandes possibilidades de melhoria de vida.
- PEIXES: — Ótimo para solucionar problemas caseiros.
- ARIES: — Favorável. Dedique-se à vida social.
- TOURO: — Bom. Recorra aos amigos.
- GEMEOS: — Desfavorável. Cuidado. Não discuta com parentes.
- CANCER: — Ótimo para o amor.
- LEÃO: — Bom. Ideal para assumir compromissos sérios.
- VIRGEM: — Bom para o amor.
- LIBRA: — Ótimo para qualquer atividade.
- ESCORPIÃO: — Desfavorável. Não tome nenhuma atitude.
- SAGITARIO: — Ótimo para a vida do lar. Assuma compromissos.
- CAPRICORNIO: — Desfavorável. Melhor não discutir. Controle-se.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Demerval da Costa Ribeiro — Godofredo de Souza Abreu — Lucio da Costa Almeida e Alberto Moreira Conceição.

CASAMENTOS

Será realizada hoje, às 18,15 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Nadir Romana de Souza, filha do sr. Manoel Godinho de Souza e da sra. Julia Godinho de Souza, com o sr. Vitor Orlando dos Santos, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Ingá, em Niterói, será o casamento da senhorinha Solange Bormann Maia Forte, filha do sr. Oscar Matoso Maia Forte e da sra. Nicoleta Bormann Maia Forte, já falecidos, com o sr. Nelson Simões Alexandre Gonçalves, filho do sr. Alexandre Gonçalves de Souza e da sra. Branca Simões Gonçalves de Souza. Os noivos oferecem uma recepção às pessoas amigas.

FESTAS

— ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — No próximo dia 6 de outubro, realizará a Associação Cristã Feminina uma festa em beneficio da ampliação da residencia para moças e de sua sede. A festa será levada a efeito nos salões do Clube Militar.

Reservas de mesas e aquisição de ingressos na Avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

Não serão vendidos ingressos na porta.

CONFERENCIAS

No proximo dia 1.º de outubro, o engenheiro agronomo Henrique de Barros, em Missão no Brasil da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), realizará, no Real Gabinete Português de Leitura, uma conferencia sobre o tema "Alguns Aspectos Atuais da Colonização de Angola".

— Ainda no Real Gabinete Português de Leitura o poeta Miguel Trigueiros realizará, no dia 4 de outubro vindouro uma conferencia sobre "A Novissima Poesia Portuguesa".

— Segunda-feira proxima, dia 1.º de outubro, o Dr. Carlos Maria Cantão efetuará, no Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), às 17,30 horas, a 21.ª aula do 9.º ano letivo sobre o tema "Contribuição açoriana ao Brasil". Entrada franca.

O MODELO DO DIA

A escolha do chapéu é o maior requinte da mulher. Para o esporte, esta evocação dos trovadores medievais é um sonho. Criação Svend. (Copyright para ULTIMA HORA).

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

CONTINUAM A APARECER PROTESTOS contra a parcialidade do Juri de premiações do Salão, que de ano para ano se vicia mais no escândalo de dar prêmios aos próprios alunos ou amigos. Divulgamos hoje a carta enviada ao Ministro da Educação pelo pintor Pastana, protestando contra os constantes abusos dos inapeláveis "juris".

Sou expositor do Salão Nacional de Belas-Artes há longos anos, na seção de pintura (divisão geral), com interrupção do periodo em que me dediquei exclusivamente à arte decorativa, precisamente até 1944.

Desde então, tenho concorrido sempre, com pintura, sem preocupação de recompensas, tanto assim que fiz parte do juri nove anos consecutivos. Isso demonstra cabalmente, penso eu, real desprendimento às recompensas honorificas.

Esta renuncia, porem, não vai até à covardia, endossando a sistematica injustiça a mim praticada, anos seguidos, acatando, sem protesto, o veredito do juri, embora reconheça os erros de seus componentes que, com raras exceções, distribuem os premios entre seus alunos e até aos proprios filhos, fazendo, desse criterio, questão fechada.

Não pleiteio anulação de atos (tudo igual aos dos anteriores) consumados: a minha atitude é tão somente um protesto de brasileiro que sou, consciente de que tenho me esforçado, com honestidade, em prol das belas artes, que dia a dia se atrofiam mercê do egoismo reinante entre grupinhos de artistas, que fazem dêsse certame meio de troca de favores.

Sei "a priori" o quanto me vai custar esta atitude de rebeldia. De futuro possivelmente não mais ingressarão os meus quadros no Salão — serão sumàriamente "cortados" — isso porém não me impedirá de trabalhar.

Em fevereiro de 1944, eu e mais vinte e tantos artistas, dirigimos ao ministro de então, um relatório circunstanciado, sugerindo várias alterações no Regulamento do Salão, relatório êsse que, como acontece a tôda boa iniciativa — foi arquivado, após o parecer contrário do diretor do Museu de Belas-Artes.

Terminando, devo dizer, a bem da verdade, que o júri de pintura, do atual Salão, é em

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Qual foi o arquiteto que fêz o projeto do edificio da Casa da Moeda do Rio, no século XIX.

RESPOSTA DO ANTERIOR — Pontilhismo foi um movimento post-impressionista, da pintura moderna. Tinha os mesmos principios óticos e coloristicos do impressionismo, mas realizava a aglutinação das cores através de pontos feitos com o pincel.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 29 — *São Miguel Arcanjo, d. de 1 cl, br. Missa pr. Cr. PP: Eutiquio, Grimoaldo, Plauto; Gudélia.*

Amanhã, dia 30 — *Semiduplo, verde. Missa pr. 2a. de São Jerônimo CD. Cr. Pf da Trindade. PP: Leopardo, Urso, Honório, Vitor, Gregório; Sofia, Honorina.*

Segunda-feira, dia 1 — *São Remigio BC, simples, br. Missa Statuit, 2a. A cunctis, 3a. ad libitum. PP: Evágrio, Verissimo; Julia, Máxima.*

NOTICIARIO

— A Mesa Administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha, encerrando o mês de festividades em louvor à sua Padroeira, fará realizar amanhã, dia 30, às 10 horas, em seu Santuario em Jacarepaguá, missa solene, a qual será dedicada aos Jornalistas; fará o sermão o Padre Pio Ottoni. Após a Missa será oferecido um almoço aos Homens da Imprensa. A Irmandade mais uma vez convida todos os jornalistas e a Imprensa em geral para assistir à missa e o encerramento dos festejos, em intenção a Nossa Senhora da Pena, protetora das Artes e Ciencias e padroeira da Imprensa.

— CONFERENCIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Comemorará esta Conferencia seu 74.º aniversario de agregação amanhã, dia 30, com missa e comunhão geral às 8 horas, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres. O ponto de concentração será às 7,30 horas na Capela do Corpo de Bombeiros.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
NO TEATRO SERRADOR
de A VALSA N. 6
de NELSON RODRIGUES
na maravilhosa interpretação de
DULCE RODRIGUES
A VALSA N. 6
SEGUNDA-FEIRA
Bilhetes á venda na bilheteria

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 51

HORIZONTAIS: 1) Ilha inglesa do mar da Irlanda; 4) lavatorio; 7) tensão; 10) leque; 12) arma branca; 13) cabo de certos utensilhos; 14) dar guarida a; 16) empunhar; 18) multidão; 19) debaixo de; 21) dique; 23) caminhar; 25) problema difícil de resolver; 27) campo de discussão; 29) estuda; 30) divindade egípcia; 32) obstáculo; 23) qualquer quadrupede que serve para alimento do homem; 35) corto cerce; 37) doce (fem.); 39) renques; 42) registo de sessão de corporações; 43) má vontade contra alguém; 45) a casa; 46) nocivo; 47) atormenta.

VERTICAIS: 1) Imensidão; 2) rebordo de chapéu; 3) milionario; 4) décima sexta letra do alfabeto grego; 5) filho de Dedalo mitol.; 6) ditongos; 7) haste tenra das plantas; 8) instrumento músico, feito de barro e que dá sons como os da flauta; 9) maior; 11) pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 15) agastar-se; 17) o dia 15 de março, maio, julho e outubro e o dia 13 dos meses, no antigo calendário romano; 19) tempero; 20) forma leve do teatro musicado, sôbre assunto cômico e sentimental; 22) residência; 24) título abissinio; 26) alegria; 28) amolecer, abrandar; 31) nome de um bairro popular do Rio; 34) segurar pelos elos; 36) igual; 37) molestia; 38) emissão de voz; 40) ensejo; 41) especie de macaco; 44) a individualidade metafisica da pessoa.

DECIFRAÇÃO DE ONTEM

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

SOUZA N. — Rio — *"Embora pareça absurdo e inexplicável, voto um sentimento de verdadeira aversão a meu pai. Não consigo perdoá-lo, desde o dia em que soube ser êle o responsavel pelas grandes desgraças desencadeadas em nossa familia. Nunca me esquecerei de que minha mãe adoeceu e ficou inutilizada, em consequência de desgostos e até hoje, como uma morta-viva, permanece na clausura de um hospital. Passamos fome, miséria e maus tratos unicamente por havermos sido abandonados por aquele que deveria ser o nosso esteio. Hoje êle está regenerado e procura recuperar-se moralmente, mas o odeio e o repudio. Não sinto nenhum desejo de reconciliar-me com este tresloucado pecador. Acredita que seja errada a minha atitude?*

* * *

Quando esta herva daninha que se chama —ódio— consegue medrar em nosso coração, conhecemos momentos de verdadeira infelicidade, pelo curso da existência. O sentimento de rancor intoxica a alma e anuvia o pensamento, envolvendo nossa mente nas côres soturnas de constante desventura. Se não temos o direito de julgar implacávelmente os nossos semelhantes, muito menos poderemos transformarmo-nos em palmatórias vingadoras. Quando o réu, levado ao juizo da própria consciência, é um pai, mais incompatíveis nos tornamos como advogados de acusação. Só Deus poderá reconhecer os nossos erros e dar aos falíveis sêres humanos recursos de reabilitação e provas de penitência compatíveis com a necessidade individual.

Compreendo o seu drama e posso avaliar como é justa esta amargura, vinculada em desilusão. Para atenuar o grande padecimento, entretanto, só encontro um remédio. E' terapêutica infalível e especifica, capaz de produzir rápidos efeitos de cura ao seu espírito atormentado. Refiro-me ao Perdão. Sim. Perdôe humildemente, sem reservas, sem demarcados escrupulos, sem cláusulas firmadas.

Repita, dentro de sua própria razão, a frase mágica, que será a chave do desafôgo moral: "Quero esquecer as ofensas; hei-de perdoá-lo e conseguirei coragem para levar ao fim êste intento".

Obtido o resultado almejado (e êle será um milagroso bálsamo para o conflito moral) a paz voltará a trazer o sol e a alegria, inundando seus dias de luz e ventura.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido
NADJA ALIMAR
ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

Roteiro do Fan

VA VER

EUGENIA GRANDET — *Um filme italiano encabeçado por Alida Valli constitui um prognóstico razoável. Esperamos que seja um pouco melhor que "Cocaina", exibido na semana passada. O romance, como todos sabem, é um dos melhores de Balzac, e sua personagem principal uma das mais famosas balzaqueanas da ficção.*

No PATHÉ.

DO ÓDIO NASCE O AMOR — *Com Paulette Goddard e Pedro Armendariz, direção de Emilio Fernandez, fotografia de Gabriel Figueroa. — Esta produção peca pelo exagero plástico em que vem se viciando o cinema mexicano, devido ao êrro cometido por Fernandez e Figueroa, de pensarem que cinema é sobretudo fotografia e iluminação. Na câmera Figueroa é o mestre de sempre, mas o filme se move pouco, porque Fernandez é um diretor a quem falta fundamentalmente um senso de cinema. O trabalho de Armendariz sofre dos exageros habituais e dos crescentes maneirismos dêsse simpático mas feiíssimo ator mexicano. Paulette Goddard, fraquinha e bonita como de costume. Apesar de todos os pesares, esta película pretensamente revolucionária oferece momentos de interêsse e é, de qualquer modo, melhor que o comum da produção americana.*

Linha: SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA MARACANA — ROSARIO e MADUREIRA.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA? — *Com Aurora Miranda, Zé Carioca, Pato Donald e Panchito. Uma produção Walt Disney — A Bahia em tecnicolor, Aurora Miranda em tecnicolor, Zé Carioca, o Pato Donald, Panchito, tudo em tecnicolor. Tecnicolor que já parta. Reapresentação da velha e nem tão boa animação feita por Disney para agradar "a los buenos vecinos de las Américas". Vá se quiser e se divirta com as bobagens costumeiras dêsse gênero de películas.*

Linha: PLAZA — ASTÓRIA — COLONIAL — PARISIENSE PRIMOR — STAR — OLINDA — RITZ — MASCOTE

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. — *Com Frank Lovejoy, direção de Gordon Douglas, produção da Warners. — Vá ver com seus próprios olhos de que é que são capazes os comunistas, segundo Hollywood. Mas tenham muito cuidado, porque êste filme já fez mais simpatizantes para o comunismo que muita propaganda subversiva que anda por aí. Não deixem de se encouraçar de tôda a desconfiança, para se protegerem das tentações insidiosas do ôlho vermelho de Moscou.*

Linha: PALACIO — IRIS — ROXY — FLORIANO — MONTE CASTELO — AMÉRICA — SÃO PEDRO — ODEON e NITERÓI

O LANCEIRO INVENCIVEL — *Com Fernand Gravey — A grandiosa história do Cavaleiro du Guesclin, excelentemente interpretada por Gravey. Filme sério e bem cuidado, com uma ótima fotografia que muito auxilia o prazer visual que se tem ao ver discorrer a extraordinária aventura de um pequeno nobre rural que chegou a Condestável de França. Ótimo para quem, na juventude, gostava de ler romances de Cavaleria.*

No ART PALACIO — RIVOLI — PARATODOS

VÁ SE QUISER

A SECRETARIA DO MALANDRO — *Com Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros. Produção da Paramount — Um filme absolutamente insípido, que só tem a seu favor a simpatia displicente de Bing Crosby. Músicas fracas, números sem sal, com exceção de uma pequena dança dos bailarinos Margo e Gower Champion e uma ligeira aparição de Groucho Marx. Nancy Olsen é o fim — como, de resto, quase tudo o mais nesse musical alvar.*

NÃO VA' EM HIPOTESE ALGUMA

O NETINHO DO PAPAI — *Com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor, direção de Vincent Minnelli, produção da Metro — O elogio da idiotia e da mediocridade, feito com o intuito evidente de imbecilizar as platéias. Reaja contra a cretinização que lhe querem impôr e contra a desmoralização da vida de família e do seu verdadeiro sentido. O filme é de dar engulhos no estômago, de tão falso e abestalhado. Parece incrível que um diretor promissor como Minnelli tenha topado rubricar um tal vomitório.*

CINEMA

DO ATOR EM CINEMA

Por VINICIUS DE MORAIS

O ator em cinema não é um indivíduo que representa, porque êle não é um indivíduo, e êle não representa, não.

Ao parafrasear assim o paradoxo famoso de Mallarmé sôbre a bailarina, a qual "n'est pas une femme qui dance, parce qu'elle n'est pas une femme, et elle ne dance pas", ocorre-me a discussão que tive anteontem com um jovem e muito inteligente amigo meu sôbre o problema da ação em cinema e em teatro. O ponto de vista dêle era de que há atores em cinema, tanto quanto em teatro, de acôrdo com o conceito clássico de ator: indivíduo que personaliza outrem que não êle próprio e é capaz de transmitir as emoções da personagem que encarna para terceiros.

O meu ponto de vista era de que em cinema há o diretor, o qual cria artificialmente nos atores (chamemo-los assim...) de que dispõe, de condições mecânicas de ação. Em cinema ou há grandes atores de teatro, os quais possuem através da experiência os requisitos necessários para agir em qualquer circunstância — um Werner Krauss, um Emil Jannings, um Raimu, um Jouvet, um Barrault, um Orson Welles, um Sam Jaffe, um Olivier, um Ralph Richardson: que por isso mesmo são fundamentalmente atores de teatro — há "rostos", personalidades físicas, que o diretor plasma circunstancialmente, e de modo descontínuo de acôrdo com as injunções materiais do filme que executa. Um indivíduo em cinema pode começar morrendo — representando o ato de morrer — antes de sequer ter começado a viver, e isso porque as necessidades do "set", do palco de filmagem, assim o impõem. Em cinema, desde que um determinado "set" — uma casa, um hospital, uma rua, etc. — foi construído no estúdio, a economia obriga o diretor a filmar antes de mais nada as cenas que vão ter lugar naquele "set". Assim é que ele pode filmar o seu ator, no mesmo dia, batendo um papo com um amigo, brigando com a polícia, fazendo uma cena de amor, morrendo, etc. — o que obriga seus atores a emoções mecânicas, conseguidas descontinuamente dentro da trama normal da ação.

A diretora Janice Loeb conseguiu uma das expressões mais dramáticas que já foi dado ver em cinema, no documentário americano "The Quiet One", que ainda não foi exibido aqui, fazendo um menininho preto, seu ator principal, passar fome algum tempo, depois lhe oferecendo uma suculenta torta de maçã, e a retirando de suas mãos quando ele já pensava que era sua. As câmeras rodavam enquanto isso, e tudo o que Miss Loeb teve que fazer mais tarde foi cortar as secções do celuloide que lhe interessavam, colá-las e... vemos um menino abandonado que, morto de saudades da mãe, vai visitá-la na casa onde ela vive com outro homem. Ela lhe abre a porta e vê o rostinho faminto de carinho que olha para ela (o pedaço em que Janice Loeb oferece a torta de maçã). Depois vem a voz excetuada da mulher mandando o menino — e ao ouvir a voz neutra de sua mãe o semblante da criança se fecha, e suas pupilas se dilatam na treva de amor que o rodeia (o pedaço em que Miss Loeb, depois de oferecer o doce, o retira de ante os olhos gulosos do menino). Assim, conseguiu ela, artificialmente, uma das maiores expressões de amor e angústia que existem em qualquer arte interpretativa. Todo o mundo diz, ao ver a cena: "Mas êsse menino é um gênio!". Não. O menino dispunha apenas de uma carinha triste e sensível. A bossa é de Janice Loeb, que arrancou dessa cara exatamente as expressões que queria graças a um pouco de psicologia e uma simples torta de maçã.

Ação em teatro e cinema são coisas muito diversas. E aí está para prová-lo a decadência sempre crescente do cinema americano, desde que o "star system", o sistema de estrelato, impôs-se comercialmente ao trabalho diretorial. Hoje em dia e com muito poucas exceções, o diretor apenas coordena no palco de filmagem os múltiplos labores que resultam num filme: tudo lhe chega de antemão mastigado, e os atores, cuja fama traduz-se em cifras espantosas, são, mais que atores, susceptibilidades que nem sempre convem ferir. O espírito de equipe foi à garra.

O ator em teatro encarna a sua personagem de um modo geralmente contínuo no tempo, e sob o estímulo de uma platéia com que se comunica diretamente através de um veículo instantâneo — a linguagem. Em cinema o ator se comunica indiretamente, e descontinuamente, e sua linguagem não é essencial no processo de comunicação com o público. Ela pode ser dublada artificialmente, gravada numa fita sonora aparte, a qual é posteriormente sincronizada com a fita puramente cinematográfica. E' verdade que hoje em dia a mobilidade dos microfones, que podem melhor acompanhar o ator em sua movimentação, vieram estreitar muito mais êsses laços de comunicação entre o ator cinematográfico e o público. Mas o processo resta indireta, e mecânico, e é fundamentalmente diverso do tipo de comunicação no teatro.

E tenho dito.

OFERTA DA SEMANA

20% MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E FILMES

VENDAS A PRAZO

Cine FORNECEDORA

AV. RIO BRANCO 181 - 5º A. EDIFICIO CINEAC TRIANON TELS 42-5111 • 52-0828 • RIO

A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 E 16 m/m

CINEMA NORTE AMERICANO, INSTRUMENTO DE PROPAGANDA DOS ESTADOS UNIDOS

UMA EXPERIENCIA QUE DEVE SERVIR AOS RESPONSÁVEIS PELA INDUSTRIA DO FILME NACIONAL

— Carmen Nicias de LEMOINE —

Quando se fala em proteger o Cinema Nacional e fazer dêle uma indústria decente, não se cogita de produzir filmes, mostrando as possibilidades de uma arte nacional em crescimento. E muito mais séria a razão da proteção do filme nacional, que visa reparar a erros e encher lacunas.

O CINEMA MUNDIAL

Países como a França, a Inglaterra, a Itália, a Suécia e a Alemanha estão interessados em produzir filmes, a fim de competir no mercado mundial de cinematografia, procurando retomar o lugar de antes da guerra.

E uma das razões para evitar a evasão do dinheiro.

Quando se vai ao cinema e se assiste os filmes americanos bons, regulares, péssimos ou pastelões, pouco se pensa na influência que êles exercem.

Por intermédio dessa avalanche de fitas que impingem os exibidores, os EE. UU. derramam pelo mundo a maior propaganda política e comercial da história.

São os aparelhos domésticos, enfim, uma série de bugigangas, os automoveis, os rádios, os distinções que consomem milhões de cruzeiros, (aqui no Brasil) fazem pensar nas palavras de Byrnes, secretário de Estado norte-americano.

— "As pessoas que assistem aos nossos filmes desejam os nossos produtos, passando a apreciar, tambem, o nosso meio de vida, tal como aparece na tela".

Não é preciso entrar em detalhes, a fim de explicar a influência americana na atual juventude carioca, a tal "juventude coca-cola", que é o desânimo dos pais brasileiros, acostumados com a finura da educação francesa e a solidez da sabedoria inglêsa.

Qual "Luar do sertão"! O canto agora, nem ao menos é dos nossos negros e, sim, dos negros do Harlem.

E' a colonização cultural unida à colonização econômica.

EXIGÊNCIAS

Da França, de Leon Blum, exigiu-se para um empréstimo a liberação do filme ianque. Do govêrno britânico a mesma coisa, desta feita, fazendo com que cinquenta companhias suspendessem suas exportações para a Inglaterra.

A Argentina, como se resolvesse a limitar a entrada de produções estrangeiras, com o fito de proteger a indústria nativa, negou-se-lhe o fornecimento do filme virgem. Não fôra o socorro imediato dos inglêses e dos belgas, adeus sonho dourado de cinema portenho...

Se as coisas acontecem assim, é porque Hollywood é uma grande fôrça comercial dos EE. UU.. Aliás, ainda na palavra de Byrnes, quando por ocasião em que defendia a cidade do cinema, no processo da Fox:

— "O filme americano é o melhor instrumento de propaganda dos Estados Unidos".

O CONVENIO DO CAFE'

Este doloroso ajuste unilateral, como e porque foi feito, não se pode compreender, pois, é o acôrdo mais incrível que já se fêz entre dois povos que, pareciam querer trocar "interesses", o que no momento significava a proteção do filme americano, sua entrada fácil no Brasil.

O TRUST

Já que se fala num Conselho Nacional de Cinema, é mister levantá-lo em bases sólidas, bem arquitetadas, para que depois não se chegue à dolorosa conclusão de que tudo foi feito às pressas.

Existe um "trust" de cinema entre nós.

Existe, tambem, ... Na França ... [illegible]

Ora, se nos ... experiência ... quero resolvidos ... em consequência ... dos outros?

Graça Melo

TEATRO

"MASSACRE"

Esta crônica vem a guisa de prefácio, como um introito, para responder ao "speach" do sr. Graça Mello, na noite em que estreou "Massacre" de Emanuel Roblés, em tradução de Miroel Silveira, no Teatro Regina.

Pode o sr. Graça Mello ficar tranquilo que o seu nome no teatro não terminara com a sua vida. Aqueles quinze anos que despendeu, acumulando na sola do sapato a poeira bendita dos palcos, estão fartamente compensados. Deu-se a metamorfose e a poeira dos palcos, a partir de agora, já não será mais poeira e nem estará mais nos pés. Tudo agora são louros em torno de sua fronte. Não precisa pensar em começar de novo.

PIGMALEÃO

Tinha razão, sr. Graça Mello, de tanta emoção indisfarcável quando ao terminar o seu discurso de apresentação na noite da estréia, as mãos lhe tremiam naquele cajado tosco, com que ordenou se levantasse o pano para o início do espetáculo. Tinha razão, sr. Graça Mello. Aquele foi o dia mais feliz de sua vida de homem de teatro. O sentido de equipe no teatro assim organizado é uma consagração que independe de adjetivação. A platéia compreendeu cem por cento, sem economizar os merecidos aplausos.

Não há como negar que foi dos espetáculos mais belos que o Rio tem assistido, e um dos exemplos mais edificantes no aspecto construtivo do teatro.

Para quem sabe o quanto é difícil o espírito de "team work" entre a nossa gente, mais se torna notável a tarefa cumprida. O Teatro de Equipe é a expressão máxima do êxito. A correção, a honestidade, a sobriedade, a elegância e a propriedade com que Graça Mello tratou a peça de Robles representam um esforço titânico.

Noticiou-se que dois dos elementos da "troupe", a última hora fizeram "forfait". Foi bom. Serviu para demonstrar, ainda a tempo, que aqueles dois rapazes não se tinham imbuido do indispensavel espírito de equipe. Não se lhes notou a ausência.

Os menores detalhes não faltaram na ascenção da peça, como seja a iluminação, a permanencia dos atores nos seus lugares ao fechar o pano nos fins de ato, o golpe de graça nos truilamentos e a preparação do ambiente.

Parabens a Graça Mello e a tôda sua equipe, a quem o público carioca deve incentivar com a sua presença em troca de um dos espetáculos mais perfeitos do teatro nacional.

Seguir-se-ão os comentários sôbre a peça e o desempenho.

Conversa da MADRUGADA

Antes de abrir-se o pano de boca do palco do Regina, ontem a noite, Graça Melo, que poucos minutos depois daria início ao espetáculo inaugural de "Massacre" (Montserrat), de Emmanuel Robles, veio até a ribalta e, emocionado, disse algumas palavras. A platéia respondendo com uma chuva de aplausos ao ouvi-lo terminar: "Parei um instante e olhei para trás. Era a hora. Escolhi uma peça de equipe, onde os atores pudesse dividir entre si os louros ou fracassos, as responsabilidades e as glorias. Cerquei-me de artistas jovens para neles haurir a fôrça de um entusiasmo que, talvez, já me faltasse. Gente em que a soma de ideais ainda não houvesse mergulhado na noite da desilusão. Consumi e inverti, nessa linda peça de Emmanuel Robles, tôda as reservas de energia e conhecimentos conseguidos nestes quinze anos. Ao abrir-se, hoje, o pano, terei realizado o maior sonho de minha vida. E se fracassar... Bem, se fracassar... consumirei outros quinze anos. Eu começarei tudo de novo".

AUREO NONATO

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, todos os teatros darão vesperais, às 16 horas, e à noite sessões às 20 e 22 horas.

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — Cia. Graça Melo, com "Massacre", de Emmanuel Robles, em tradução de Moroel Silveira, com Mario Brasini, Carlos Couto, Labanca, etc..

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procopio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto" de Maria Wanderley Menezes

RIVAL — Tel. 22-2721 — Aimée, e sua moderna Cia. de Comédia, em "Surpresas de Uma Noite de Nupcias" uma comédia francêsa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Fontoura. — Impropria para nores até 18 anos.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 — Fechado.

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia) — Posto 6 — Tel. 27-2936 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessão unica às 21 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha.

JARDEL — Tel. 27-2712 — "Tô Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celeste Aida Evilasio Marçal e outros

JOAO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4276) Fechado.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3266
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

SUCESSOS

Eladir Pôrto fez tanto sucesso em Pôrto Alegre, que fechou o comércio. Otimo.

●

A direção de Manoel Barcelos na A.B.R. está sendo eficientíssima. Está dando lucros e, futuramente, teremos o Hospital do Radialista. Parabens, Manoel.

●

Para o Natal vai sair "Cantigas de Natal" gravado em sexteto com o "Trio Melodia", saindo, nesta ocasião, um álbum intitulado "Alice no País das Maravilhas". Uma grande idéia para as crianças.

●

José Nicolino, da "Cultura", é candidato a vereador. Pelo jeito êle vai, pois tem muitos amigos e todos estão colaborando.

A politica está fervendo em São Paulo. Só se vê cartazes no meio das ruas.

●

Saiu meu disco pré-carnavalesco intitulado "Me deixa em paz", de um autor novo chamado Mansueto e do Airton Amorim. Aí vai a letra, tá legal?

I

Se voce não me queria
Não devia me procurar
Não devia me iludir (bis)
Nem deixar eu me apaixonar

II

Evitar a dor é impossivel
Evitar esse amor é muito mais
Você arruinou a minha vida. Ora, vai mulher!
Me deixa em paz.

●

Até amanhã.

FÃ N.º 1

O fã n.º 1 ... Almirante teve de mostrar a nova composição que é ainda segredo para o público.

ÁS 3.AS E 5.AS ÁS 21 HRS. E AOS SABADOS NO "Fim de Semana", A RÁDIO CLUB DO BRASIL apresenta

Ana Maria Gonzalez

A MAIOR CANTORA DO MEXICO

DIRETAMENTE DO PALCO AUDITORIO DA P.R.A.-3 • 860 QUILOCICLOS

OFERTA DO VINHO Castelo

O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

Que mais se pode desejar?...



SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN no seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

Na Grama Sêca Corram Atrás de Ondino!

— Declarou Castillo — O Alazão Tem Amplas Possibilidades de Vencer o G. P. Guanabara — Loretta Melhor Que Honolulú!

Assistiremos, amanhã, ao Grande Prêmio Guanabara, prova por todas as razões significativa, porque alinhará em confronto sensacional, uma dezena de nacionais de primeira linha, entre 4 e 6 anos de idade, todos êles aparecendo com chance dilatada de vitória. Pelas impressões colhidas durante essa semana, verificamos que a maioria dos responsáveis pelos parelheiros que nele intervirão leva fé e não pouca, no sucesso dos seus pupilos. Já se encontram enquadrados nessa opinião otimista El Gaucho, Fairplay, Scaramouche, Manguari. A fim de encerrar a cobertura do Guanabara, recolhemos as entrevistas restantes, numa "enquête-relâmpago" após os aprontos de ontem.

Emydio Castillo acabara de finalizar o apronto de Ondino, e antes de transmitir suas impressões ao "entraineur" Oswaldo Feijó que se encontrava na Tribuna dos Profisisonais, abordamo-lo no caminho e êle foi nos dizendo:

— O cavalo com o trabalho que tem, na distância, ultimando a milha final em 102", com grande ação, está me parecendo um grande candidato.

— E o apronto de hoje?

— Não forcei muito e êle demonstrava ótima disposição.

— Que lhe parece o Manguari?

— Um rival respeitavel. Na pista de grama sêca, porém, todos êles terão de correr muito para ganhar de Ondino. E nos 3.000 do G. P. Distrito Federal êle venceu foi na distância e marcou tempo.

LORETA MELHOR QUE HONOLULU'

Zuniga conversava enlevado sôbre Tirolesa que não lhe sai do pensamento. Nossa pergunta trouxe-o à realidade. A realidade era aquela incisiva e curiosa pergunta:

— Qual o melhor Zuniga, Loretta ou Honolulú?

— Meu caro, o páreo deve ser muito mexido e com um final de caracteristicas violentas. Se fôr corrido obedecendo tais feições, por mim presumidas, considero Loretta a melhor indicada, na parelha. Ela acompanhará, acomodada como sempre a carreira, e investirá poderosamente, na reta final...

— Abanando o rabo, não é?

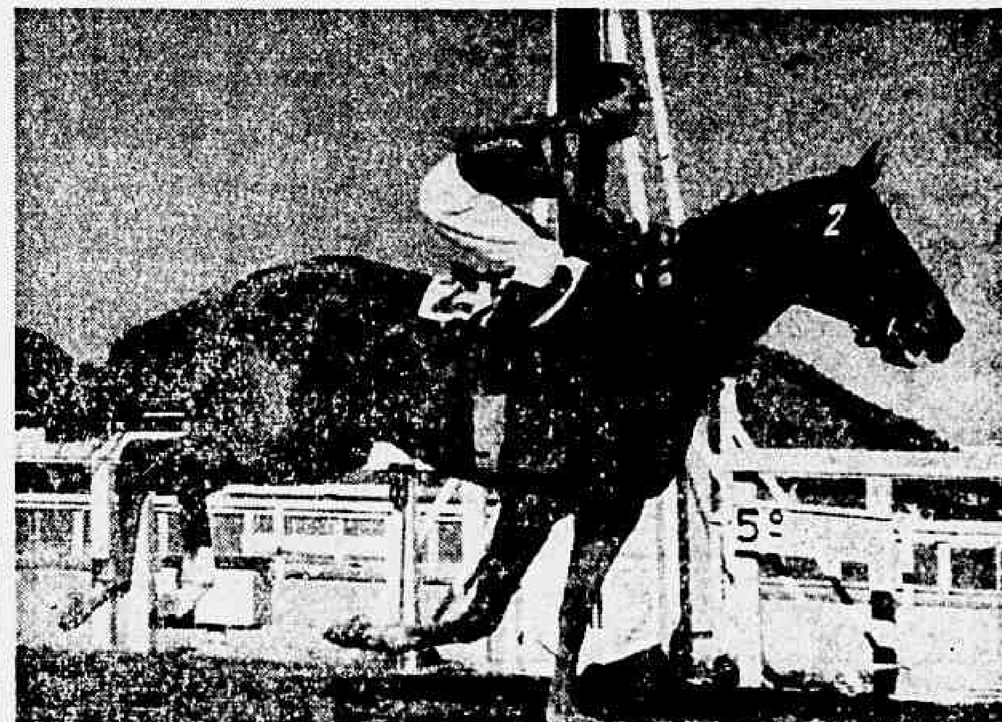
— Isto mesmo. Abanando o rabo, e com muita chance de vitoria.

Dito isso continuou a dissertar sôbre Tirolesa, a égua inesquecivel.

UM GALOPE TRIUNFAL DE DESPEDIDA

Tirolesa ainda é o derradeiro assunto da semana, porque amanhã, definitivamente, ela se despede do público. Dará um galope de saúde, como fez Quati, outro idolo, de carreira marcante de sucessos também inexcedíveis. Os turfistas que tornaram a "Paraiba" êsse fenômeno de popularidade, assistirão, a "égua do século", desfilando, na volta fechada, num saudoso "walk-over", no maior Clássico da temporada.

Djalma Alfaiate
Talhe sobrio — Elegância feminina e masculina — Ultimos figurinos de Paris e Londres
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 13.º AND. S. 1.307-A — Tel., 42-1672



GIRANDOLAS

A Inesquecivel

CAIO DE NASSAU

O Grande Prêmio de amanhã, no lindo recanto do hipódromo da Lagoa, será a presença de Tirolesa, em "walk-over", na volta fechada. Essa volta circunscrita representará para a inexcedível campeã, sua longa viagem de volta, que ela correrá acomodada, a galope, insatisfeita. Haverá o entusiasmo do público frenético se acotovelando nas dependências. Aclamações reboarão nas quebradas das montanhas, ecoando festivais de despedidas. O sentimentalismo latino, comovido, verterá lágrimas escondidas, em espasmos compassados. O "Alemão" de muito vermelho, passará a roxo. Roxo de saudades, a soltá-la, confusa e displicentemente. O juiz de partidas autorizará a largada, em quaisquer condições, na incondicional postura de um togado, em crise emotiva.

Ela retesará os músculos de aço e seguirá valente, destemida e ousada, em sua galopada bravia, audaciosamente, no orgulho de ser livre, a se precipitar, na incontida vontade de atravessar o espaço. Percorrerá, livremente, a distância, projetando na cancha verde a sombra escura de sua musculatura alazã, em louca atropelada, sempre incansável. Afirmará o seu poder chegando mais uma vez à frente, sem rateios a distribuir, como sempre, a um público satisfeito.

Minguinho, num misto de alegria e de tristeza, surpreenderá o público de tôdas as dependências com um adeus em postura indisciplinada.

A Comissão de Corridas não estará presente, fingindo vigilância, consultando retrospectos intermináveis.

O universo parará por um instante, boquiaberto, quando Zunigo, o Zé, os Seabras — Roberto e Nelson —, a forem buscar pela rédea, numa mistura inconsequente, para conduzi-la, mais campeã, a uma repesagem fictícia. Far-se-ão fotografias de passagens que passarão à posteridade. Ela, ali, cruzando o disco, deixando longe, a sua sombra projetada, em esguia silhueta. Depois, mais adiante, Minguinho saltando para os abraços de vitória. Antes, porém, um "flash", ali na passagem da tribuna, com o Roberto afagando mais uma vez sua anca macia. Dona Sarah, também, há de querer uma, decerto, para um chapéu novíssimo, encomendado, especialmente, para o acontecimento. Nas duchas reconfortantes, será respingada de olhares, o seu corpo louro de alazã cobiçada. Novas chapas e muita gente ao redor. A criançada de olhar curioso. Algumas moças e senhoras e velhas. E velhos e homens e rapazes também. Uns beijos à queima-roupa, ungidos, sem cerimônia. O Zé, sorrindo satisfeito, guardando no baú de suas recordações aquelas impressões tôdas de fim de festa, de fim de carreiras.

A inesquecivel partirá depois, carregando no lombo, o titulo mais famoso, jamais alcançado, de "égua do século". Futuramente, em "pic-nics" de fim-de-semana, como Man O War, ela receberá a visita de todos, mantendo à sua vista maternal, um filho de Royal Forest, pulando saltitante, reteso, ganhando experiência, herdeiro das fabulosas virtudes dêsse sangue generoso e dessa raça invulgar.

Amanhã, será corrido o Grande Prêmio Tirolesa!...

O Programa de Hoje

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Marinheira	56	M. Cherino	G. Morgado	S. Paulo	5.º p. S. Las-Olelia	93"1/5 - 1.500 - GL	Retrospecto
2 Kali	56	C. Moreno	M. Gil	Paraná	15.º p. Oracia-Pupil	85"3/5 - 1.400 - GL	Dificil
2—3 Alquifa	56	J. Portilho	A. Moreira	R. G. Sul	4.º p. G. Flight-Marinheira	60"4/5 - 1.000 - GL	Bem melhor agora
4 Algeria	56	A. Nahib	C. Tourinho	R. Janeiro	9.º p. G. Flight-Marinheira	60"4/5 - 1.000 - GL	Não gostamos
3—5 Alteia	56	M. Rossano	G. Feijó	R. G. Sul	ESTREANTE	60"4/5 - 1.000 - GL	Bem trabalhada
6 Célia	56	U. Cunha	R. Freitas	S. Paulo	6.º p. G. Flight-Marinheira	ESTREANTE	Regular apenas
4—7 Olaia	56	P. Fernandes	Mio. Almeida	S. Paulo	3.º p. Elanut-Ovilia	60"4/5 - 1.000 - GL	Seria rival
"Moreninha	56	A. Dornelles	Mio. Almeida	R. G. Sul	4.º p. Elanut-Ovilia	103"1/5 - 1.600 - AL	Regular apenas

VENCEDOR: — OLAIA DUPLA 34 VIAVEL: — MARINHEIRA

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Rumena	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Pandorra-Ancora	72"1/5 - 1.200 - GL	Retrospecto
2—2 Diaba	55	L. Rigoni	W. Meireles	S. Paulo	4.º p. L. Babe-Acropole	92"2/5 - 1.500 - GL	Seria candidata
3 S. Princess	55	A. Rosa	P. Rosa	S. Paulo	10.º p. Pandorra-Ancora	72"1/5 - 1.200 - GL	Dificil
3—4 Halloween	55	J. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	7.º p. Helenita-L. Baby	70"[illegible] - 1.200 - GL	Melhoreu bastante
5 Vigorosa	55	J. Portilho	W. Attianesi	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
4—6 Shamless	55	C. Moreno	R. Carvalho	S. Paulo	5.º p. Pandorra-Ancora	72"1/5 - 1.200 - GL	Progrediu
7 T. Humae	55	U. Cunha	E. Morgado	Pernambuco	4.º p. Pandorra-Ancora	72"1/5 - 1.200 - GL	Só como azar

VENCEDOR: — RUMENA DUPLA 12 VIAVEL: — HOLOWEEN

3.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Carinho	56	J. Tinoco	M. Almeida	S. Paulo	1.º p. Joio-Assungui	95" - 1.500 - AL	Na grama é dificil
2 B. Star	56	D. P. Silva	A. Morales	R. G. Sul	7.º p. Tatuman-Carinho	96"2/5 - 1.500 - AL	Regular apenas
2—3 Maco	54	J. Mesquita	L. Tripodi	S. Paulo	4.º p. Urucania-Mujique	85" - 1.400 - AL	Há muita fé
4 Napoleão	54	J. Araujo	R. Freitas	R. G. Sul	3.º p. Jacarei-Maco	101" - 1.600 - AL	Não gostamos
3—5 Calmete	52	A. Nobrega	A. Moreira	R. G. Sul	12.º p. Urucania-Mujique	88" - 1.400 - AL	Só como azar
6 Jangadeiro	56	C. Callert	A. Feijó	S. Paulo	8.º p. Meior-Assungui	114"2/5 - 1.800 - AL	Chance na areia
7 Fogo Bravo	54	S. Machado	F. Coutinho	S. Paulo	7.º p. R. Verde-Ecelero	113" - 1.800 - AL	Dificil
4—8 Mahon	52	Não corre	A. Corrêa	R. G. Sul	7.º p. Carinho-Joio	95" - 1.500 - AL	Vem procredindo
9 Come Oni	50	R. Martins	C. Rosa	S. Paulo	4.º p. Meior-Assungui	114"2/5 - 1.800 - AL	Um bom azar
10 Mujique	52	R. Ribas	J. Coutinho	S. Paulo	4.º p. Carinho-Joio	95" - 1.500 - AL	Tem corrido bem

VENCEDOR: — CARINHO DUPLA 12 VIAVEL: — JANGADEIRO

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 45.000,00, 13.500,00 E 6.750,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Paó	55	U. Cunha	O. Feijó	S. Paulo	1.º p. Palmer-Laina	75" - 1.200 - AL	Rival na areia
2 Eracleon	55	I. Pinheiro	J. Silva	Paraná	8.º p. Hajul-Granados	79" - 1.300 - GL	Dificil
2—3 Palmer	55	L. Rigoni	W. Meireles	S. Paulo	1.º p. Oxford-Peran	85" - 1.400 - GL	Pode bisar o feito
4 Crosby	55	Não corre	Schneider	S. Paulo	5.º p. N. Boy-El Garboso	90" - 1.600 - GL	Regular apenas
3—5 G. Sonate	57	G. Costa	P. Rojas	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Vem tinindo...
6 Eônio	55	J. Tinoco	A. Feijó	Paraná	7.º p. N. Boy-El Garboso	90" - 1.600 - GL	Dificil
4—7 Nagasaki	55	O. Ulhôa	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Oxford-Saigon	84" - 1.500 - AL	Pode repetir
8 Correnio	55	L. Mezarres	Mio. Almeida	D. Federal	4.º p. N. Boy-El Garboso	90" - 1.600 - GL	Fraco na areia
9 Açude	55	Não corre	Mio. Almeida	R. G. Sul	4.º p. Hajul-Granados	79"2/5 - 1.300 - GL	Dificil

VENCEDOR: — PAO' DUPLA 12 VIAVEL: — NAGASAKI

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Bakelita	50	L. Rigoni	W. Meireles	Uruguai	6.º p. Tirola-Tuyusero	93"3/5 - 1.600 - AL	Vai correr muito
" Sorbona	54	F. Irigoyen	W. Meireles	Uruguai	8.º p. Tuyusero-Nailer	93"3/5 - 1.500 - AL	Reforça a chave
2—2 Nailer	50	U. Cunha	M. Almeida	Irlanda	3.º p. Varsity-V. Dearth	84"2/5 - 1.400 - AL	Dificil a vitoria
3 Lucanor	50	A. Rosa	P. Rosa	Uruguai	4.º p. Tuyusero-La Coruna	100"2/5 - 1.600 - GL	Sem estado
3—4 Versity	52	I. Pinheiro	H. Souza	Uruguai	1.º p. V. Dearth-El Tigre	84"2/5 - 1.400 - AL	Dificil na areia
5 G. de Ouro	51	J. Tinoco	G. Feijó	Argentina	4.º p. Kurdo-E. Pass	83"1/5 - 1.400 - GL	Dificil
4—6 Cupletista	49	S. Camara	M. Araujo	Uruguai	5.º p. Tirolês-Tuyusero	93"3/5 - 1.600 - AL	Ainda sem estado
7 Tuyusero	58	J. Portilho	L. Ferreira	Argentina	7.º p. Tirolês-G. de Ouro	99"3/5 - 1.600 - AL	Serio competidor
" Master Bob	52	O. Ulhôa	L. Ferreira	Argentina	6.º p. VarsityV. Dearth	84"2/5 - 1.400 - AL	Bom reforço

VENCEDOR: — BAKELITA DUPLA 14 VIAVEL: — VARSITY

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Holão	56	L. Mezarros	A. Moreira	R. G. Sul	1.º p. Welcome-Igino	103"2/5 - 1.600 - AL	Boas condições
" Monetario	52	J. Araujo	G. Feijó	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Tem bom trabalho
" Craion	54	M. Rossano	G. Feijó	R. G. Sul	8.º p. Holão-Welcome	103"2/5 - 1.600 - AL	Melhora a chave
2 Feniana	54	A. Rosa	J. Altianesi	M. Gerais	2.º p. Maraty-Dalmata	96"1/5 - 1.500 - AL	Dificil
2—3 Igino	56	J. Tinoco	W. Costa	S. Paulo	2.º p. Holão-Welcome	103"2/5 - 1.600 - AL	Bom placê
4 Gold Maid	50	Não corre	A. Barbosa	R. G. Sul	8.º p. Radimba-Holão	60"[illegible] - 1.000 - GL	Não gostamos
5 Lampo	56	C. Callert	M. Salles	S. Paulo	7.º p. Dinero-Radimba	85"[illegible] - 1.400 - GU	Não cremos
6 Diavola	50	S. Machado	W. Attianesi	Pernambuco	9.º p. Holão-Welcome	103"2/5 - 1.600 - AL	Dificil
3—7 Curitibano	52	Não corre	H. Souza	Paraná	5.º p. Holão-Welcome	103"2/5 - 1.600 - AL	Só como azar
8 Zayra	54	I. Pinheiro	E. Pereira	S. Paulo	11.º p. Radimba-Holão	60"[illegible] - 1.000 - GL	Fora do pareo
9 Nico	52	S. Camara	M. Araujo	R. G. Sul	8.º p. F. Belo-Rincelli	99"1/5 - 1.500 - AL	Tem bom trabalho
10 Bristol	52	R. Latorre	C. Souza	S. Paulo	2.º p. Idino-El Matachin	91"1/5 - 1.400 - AL	Não gostamos
11 Libano	52	R. Martins	J. Lourenço	S. Paulo	5.º p. Pereira-Nilo	117"4/5 - 1.800 - AL	Fora do pareo
4—12 Welcome	56	L. Rigoni	S. Gomes	S. Paulo	2.º p. Holão-Igino	103"2/5 - 1.600 - AL	Reaparece bem
13 Dalmata	54	A. Nobrega	A. Cunha	M. Gerais	3.º p. Maraty-Feniana	96"1/5 - 1.500 - AL	Bom azar
14 Charão	56	J. Mesquita	L. Tripodi	R. Janeiro	5.º p. Parran-Damarena	104"1/5 - 1.600 - AL	Volta movido
15 Gran Chaco	52	J. Graça	R. Carvalho	Sta. Catarina	10.º p. Charão-Nico	91" - 1.400 - AP	Se não mancar
" Real	52	D. P. Silva	A. Morales	R. G. Sul	6.º p. Falcão-Chefe	83"3/5 - 1.300 - AL	Outro aleijado

VENCEDOR: — HOLÃO DUPLA 14 VIAVEL: — IGINO

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Lord Polar	50	R. Martins	M. Souza	R. G. Sul	6.º p. Pracinha-Ecelero	100"4/5 - 1.600 - AP	Deve ganhar
" Luetzow	56	J. Mesquita	M. Souza	Paraná	9.º p. Sol Bonito-Alpina	81"1/5 - 1.300 - AL	Boa ajuda
2 Mujique	50	Não corre	J. Coutinho	S. Paulo	4.º p. Carinho-Joio	95" - 1.500 - AL	Turma aborrecida
2—3 Tatuman	50	R. Latorre	Schneider	Pernambuco	3.º p. Rio Verde-Ecelero	113" - 1.800 - AL	Bom candidato
4 Pacaimbu	50	A. Dornelles	W. Attianesi	Pernambuco	6.º p. Ecelero-Jangadeiro	87"4/5 - 1.400 - AL	Não gostamos
5 Jequitin.	51	O. Ulhôa	J. Viana	S. Paulo	7.º p. Ecelero-Jangadeiro	87"4/5 - 1.400 - AL	Serve como azar
3—6 Minguinho	52	I. Pinheiro	E. Pereira	S. Paulo	9.º p. Ecelero-Jangadeiro	87"4/5 - 1.400 - AL	Fraco na areia
7 Tapaju	50	U. Cunha	M. Sales	Paraná	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
8 Vaico	50	J. Tinoco	W. Costa	R. Janeiro	8.º p. Cambuci-H. Printer	89"4/5 - 1.400 - AL	Volta bem movido
4—9 Ecelero	56	C. Moreno	M. Gil	S. Paulo	7.º p. Rio Verde-Taruman	113" - 1.800 - AL	Chance na areia
10 Grisu	54	J. Beffica	A. Rosa	S. Paulo	5.º p. Dynamo-Purr	101"2/5 - 1.600 - AL	Vem de parado
11 Hivon	58	J. Portilho	P. Rosa	S. Paulo	4.º p. Ro Verde-Ecelero	113" - 1.800 - AL	Levam muita fé
12 Jangadeiro	50	C. Callert	A. Feijó	S. Paulo	8.º p. Urucania-Mujique	95" - 1.500 - AL	Dificil aqui

VENCEDOR: — ECELERO DUPLA 14 VIAVEL: — L. POLAR

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Ronon	52	J. Mesquita	L. Ferreira	S. Paulo	6.º p. Mariano-Alvear	91" - 1.500 - GL	Vem melhorando
" Visigôdo	54	J. Portilho	L. Ferreira	R. Janeiro	9.º p. Mariano-Alvear	91" - 1.500 - GL	Boa ajuda
2 Alvear	56	L. Rigoni	A. Moreira	R. G. Sul	1.º p. Islete-Scarface	84" - 1.400 - GL	Pode repetir
2—3 S. de Ouro	50	A. Oliveira	J. Silva	R. G. Sul	8.º p. Mariano-Alvear	91" - 1.500 - GL	Bem na areia
4 Attacker	52	U. Cunha	M. Raphael	R. Janeiro	5.º p. Alvear-Islete	84" - 1.400 - GL	Não gostamos
5 Grumete	58	A. Rosa	G. Morgado	S. Paulo	7.º p. Mariano-Alvear	91" - 1.500 - GL	Se quizer correr...
3—6 Banjo	56	G. Costa	W. Meireles	Paraná	10.º p. Mariano-Alvear	91" - 1.500 - GL	Não é dificil
7 Scarface	54	J. Tinoco	A. Feijó	S. Paulo	3.º p. Alvear-Islete	84" - 1.400 - GL	Bem trabalhado
8 Cabo Frio	58	P. Tavares	M. Almeida	S. Paulo	6.º p. Guaruman-Florete	100"2/5 - 1.600 - AL	Muito ligeiro
4—9 Islete	56	A. Ribas	W. Costa	R. G. Sul	2.º p. Alvear-Scarface	84" - 1.400 - GL	Ligeiro, há fé
10 Califa	58	L. Diaz	N. Gomes	S. Paulo	3.º p. Lupina-Florete	101"2/5 - 1.600 - AL	Tem melhorado
" Ituano	58	O. Ulhôa	N. Gomes	S. Paulo	6.º p. Alvear-D. Pancho	91"4/5 - 1.500 - GL	Há muita fé

VENCEDOR: — ALVEAR DUPLA 12 VIAVEL: — ISLETE

O Programa de Amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Thunderbolt	58	U. Cunha	M. Rafael	R. G. Sul	1.º p. Bingo-Incendiario	92"2/5 - 1.500 - GL	Conserva o estado
2 Ouro Preto	58	D. Ferreira	M. Almeida	S. Paulo	4.º p. Caranahy-Eerreious	115"4/5 - 1.800 - AL	Não gostamos
2—3 Cantinflas	54	C. Moreno	M. Aguiar	R. G. Sul	6.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5 - 1.400 - AL	Melhor agora
4 Alcoz	56	L. Rigoni	A. Moreira	R. G. Sul	4.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5 - 1.400 - AL	Levam muita fé
3—5 Novico	54	L. Mezaros	R. P. Carvalho	R. G. Sul	10.º p. Thunderbolt-Bingo	92"2/5 - 1.500 - GL	Melhorou bastante
6 Caranahy	58	P. Tavares	W. Costa	R. G. Sul	4.º p. Eerreious-Incendiario	102"3/5 - 1.600 - AP	Boa na distancia
7 Monte Alegre	56	Não corre	M. Gil	R. G. Sul	ESTREANTE	ESTREANTE	Não cremos
4—8 El Matachin	58	D. Moreira	R. Freitas	R. Janeiro	8.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5 - 1.400 - AL	Havia muita fé
9 Toroni	56	O. Reichel	L. Benitez	R. G. Sul	8.º p. Thunderbolt-Bingo	92"2/5 - 1.500 - GL	Volta bem movida
" Holege	50	M. Rossano	L. Benitez	R. G. Sul	5.º p. Formiga-Ala Bola	93" - 1.500 - GL	Fora do pareo

VENCEDOR: — CARANAHY DUPLA 13 VIAVEL: — EL MATACHIM

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Pracinha	52	J. Portilho	L. Ferreira	R. G. Sul	2.º p. Fairfax-Guaruman	99"4/5 - 1.600 - AL	Se folgar...
2—2 Blue Dream	56	J. Graça	G. Rosa	S. Paulo	4.º p. Scaramouche-S. Bonito	100"3/5 - 1.600 - AL	Fraca na grama
3 Ecelero	59	C. Moreno	M. Gil	S. Paulo	2.º p. Rio Verde-Ecelero	113" - 1.800 - AL	Não correrá
3—4 Intrepido	50	J. Mesquita	M. Salles	S. Paulo	1.º p. Jacarei-Hivon	98"3/5 - 1.600 - GL	Não deve perder
5 Gume	56	R. Urbina	M. Aguiar	S. Paulo	6.º p. Scaramouche-S. Bonito	100"3/5 - 1.600 - AL	Só como azar
4—6 Dinamo	56	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	6.º p. Scaramouche-S. Bonito	114"3/5 - 1.800 - AL	Volta bem movida
7 Guaranyzinho	54	D. Ferreira	M. Souza	Paraná	4.º p. Panico-Blue Dream	88" - 1.400 - AL	Melhorou muito

VENCEDOR: — INTREPIDO DUPLA 13 VIAVEL: — B. DREAM

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Bananal	56	L. Rigoni	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. Marroquino-Sketch	90"4/5 - 1.500 - GL	Está tinindo
2 Macauba	54	O. Reichel	L. Benitez	S. Paulo	1.º p. Colombiana-Oracia	87"2/5 - 1.400 - GL	Turma forte
2—3 My Prince	56	O. Ulhôa	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Dingo-Master	85"3/5 - 1.400 - GL	Pode repetir
4 Coraliaco	56	D. P. Silva	A. Morales	M. Gerais	5.º p. R. Novarro-Bananal	92" - 1.500 - GL	Descansou bastante
3—5 Orací	56	E. Castillo	N. Gomes	S. Paulo	5.º p. Marroquino-Bananal	90"4/5 - 1.500 - GL	Dificil na grama
6 Good Sport	56	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	4.º p. Marroquino-Bananal	90"4/5 - 1.500 - GL	Bom azar
4—7 Sketch	55	J. Mesquita	M. Salles	S. Paulo	3.º p. Marroquino-Bananal	90"4/5 - 1.500 - GL	Boa na grama
8 Tocantins	56	P. Tavares	M. Almeida	R. G. Sul	8.º p. Marroquino-Bananal	90"4/5 - 1.500 - GL	Em grande forma
" Madrigal	56	D. Ferreira	M. Almeida	S. Paulo	6.º p. Marroquino-Bananal	90"4/5 - 1.500 - GL	Otimo reforço

VENCEDOR: — BANANAL DUPLA 12 VIAVEL: — SKETCH

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Oxford	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Nagasaki-Saigon	94" - 1.500 - AL	Retrospecto
2 Sardo	55	J. Portilho	D. Carvalho	R. Janeiro	ESTREANTE	ESTREANTE	Regular apenas
2—3 Cheque	55	O. Ulhôa	L. Ferreira	R. Janeiro	4.º p. N. Boy-S. Valley	78"3/5 - 1.300 - GL	Vem melhorando
4 Aldebarran	55	D. Moreira	F. Schneider	S. Paulo	4.º p. Homero-Prosper	80"3/5 - 1.300 - GL	Bem movido
3—5 Sorriso	55	N. Linhares	A. Madureira	S. Paulo	4.º p. Paó-Palmer	75" - 1.200 - AL	Há muita fé
6 Amarante	55	M. Rossano	L. Benitez	R. G. Sul	7.º p. Submarino-Sorriso	92"3/5 - 1.400 - AP	Não cremos
7 Nigromante	55	E. Castillo	A. Cardoso	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Bem trabalhado
4—8 B. Bill	55	I. Pinheiro	G. Feijó	S. Paulo	12.º p. Prosper-Fair Black	60" - 1.000 - GL	Ainda é cedo
9 Granados	55	L. Rigoni	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. Hajul-Correcio	79"2/5 - 1.300 - GL	Serio competidor
" Saigon	55	Não corre	W. Meirelles	R. Janeiro	3.º p. Nagasaki-Saigon	94" - 1.500 - GL	Bem reforço

VENCEDOR: — GRANADOS DUPLA 14 VIAVEL: — NIGROMANTE

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Toribio	57	L. Rigoni	L. Ferreira	Argentina	2.º p. Quejido-Four Hills	108"4/5 - 1.800 - GL	Candidato temivel
" Ernani	50	J. Portilho	L. Ferreira	Argentina	2.º p. New Camer-El Tigre	80" - 1.300 - AL	Regular apenas
2—2 Quelido	64	D. Moreira	F. Schneider	Argentina	1.º p. Toribio-Four Hills	108"4/5 - 1.800 - AL	Ainda é a força
3 La Coruna	52	P. Coelho	M. Almeida	Argentina	6.º p. W. King-E. Pass	97"2/5 - 1.600 - GP	Fora do pareo
3—4 Rifle	51	M. Rossano	R. Silva	Argentina	11.º p. Ondino-Loretta	147"4/5 - 2.400 - GL	Dificil. Anda mal
5 Parthenon	49	D. correr	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Ocre-Marroquino	113"[illegible] - 1.800 - AL	O melhor azar
4—6 Kurdo	56	F. Irigoyen	W. Meirelles	S. Paulo	1.º p. Eagle Pass-Laurina	83"1/5 - 1.400 - GL	Sempre perigoso
" Sans Route	52	J. Tinoco	W. Meirelles	Uruguai	6.º p. Kurdo-Eeagle Pass	83"3/5 - 1.400 - GL	Dificil

VENCEDOR: — TORIBIO DUPLA 12 VIAVEL: — KURDO

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Assungui	58	L. Rigoni	N. Gomes	Paraná	3.º p. Carinho-Joio	95" - 1.500 - AL	Em grande forma
2 Milu	52	N. Motta	M. Rafael	S. Paulo	2.º p. Carinhoso-Maco	59"4/5 - 1.000 - GL	Bom azar
3 Kacy	58	Não corre	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. Maco-Grão Pará	90" - 1.400 - AL	Reaparece bem
" Bombo	50	J. Ramos	L. Tripodi	R. Janeiro	13.º p. Assungui-Muzuzo	86"4/5 - 1.400 - GU	Não gostamos
2—4 Carinhoso	54	U. Cunha	A. Feijó	M. Gerais	1.º p. Muzuzo-Maná	60"2/5 - 1.000 - GL	Pode repetir
5 Aviador	50	L. Leite	J. Burioni	Pernambuco	6.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5 - 1.000 - GL	Regular apenas
6 Martinelle	54	A. Rosa	J. Attianesi	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Não gostamos
7 Irak	58	S. Machado	M. Araujo	S. Paulo	7.º p. Calmete-Frontal	86"4/5 - 1.400 - GL	Volta bem
" Cracovia	56	R. Urbina	J. W. Viana	R. G. Sul	5.º p. Assungui-Frontal	92"3/5 - 1.500 - GL	Bem na distancia
3—8 Frontal	56	J. Araujo	R. Freitas	S. Paulo	7.º p. Mejor-Assungui	114"3/5 - 1.800 - AL	Sempre adversario
9 Pelotão	58	Não corre	R. Silva	R. G. Sul	5.º p. Intermezo-Atrevido	87" - 1.400 - GM	Volta escondido
10 Lamego	56	P. Tavares	M. Almeida	S. Paulo	2.º p. Cambuci-Mavilis	96" - 1.500 - AL	Um dos provaveis
11 Espadarte	52	P. Coelho	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Mejor-Maná	89"3/5 - 1.400 - AL	Pode bisar o feito
" Olympus	58	L. ezaros	J. Morgado	S. Paulo	11.º p. Carinhoso-Maco	59"4/5 - 1.000 - GL	Não gostamos
4-12 Grão Pará	56	J. Tinoco	Mio Almeida	M. Gerais	3.º p. Mejor-Assungui	114"3/5 - 1.800 - AL	Bom competidor
13 Alvitre	52	Não corre	M. Sales	R. G. Sul	7.º p. Jurujuba-Eagle	80"[illegible] - 1.300 - GL	Reaparece mal
14 Luarlinda	52	R. Latorre	A. Rodriguez	S. Paulo	3.º p. Assungui-Frontal	92"3/5 - 1.500 - GL	Um bom azar
15 Muzuzo	50	R. Martins	C. Rosa	S. Paulo	2.º p. Carinhoso-Maná	60"[illegible] - 1.000 - GL	Bem na grama
" Night Club	56	J. Graça	E. Coutinho	S. Paulo	8.º p. Come Oni-Maco	95"2/5 - 1.500 - AL	Anda mal

VENCEDOR: — ASSUNGUI DUPLA 12 VIAVEL: — CRACOVIA

7.º PAREO — 3.000 METROS — PREMIOS — CR$ 150.000,00, 30.000,00 E 15.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Loretta	57	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	3.º p. Tirolesa-Jocosa	122" - 2.000 - GL	Uma seria rival
" Honolulu	57	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	7.º p. P. Canet-Fairplay	148"3/5 - 2.400 - GM	Regula com Loretta
2—2 Manguari	59	L. Rigoni	W. Meirelles	S. Paulo	1.º p. Quejido-Retang	121"1/5 - 2.000 - GL	Depende da raia
3 Scaramouche	59	L. Diaz	A. Morales	S. Paulo	1.º p. Sol Bonito-Pracinha	100"3/5 - 1.600 - AL	Dificil
3—4 Ondino	57	E. Castillo	O. Feijó	S. Paulo	9.º p. Manguari-Quejido	121"1/5 - 2.000 - GL	Na grama seca...
5 Garimpeiro	57	C. Moreno	R. Rojas	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE	Muito cuidado...
6 Torpedo	59	A. Rosa	G. Morgado	S. Paulo	6.º p. P. Canet-C. Montiel	191"4/5 - 3.000 - GP	Só como azar
4—7 Fairplay	57	O. Ulhôa	M. Almeida	S. Paulo	1.º p. Pardaillan-Saladito	109"2/5 - 1.800 - GL	Em grande forma
8 El Gaucho	57	R. Latorre	A. Feijó	S. Paulo	8.º p. Manguari-Quejido	121"1/5 - 2.000 - GL	Turma aborrecida
" Lucifer	59	J. Tinoco	A. Feijó	S. Paulo	6.º p. Jacarei-Maco	88"1/5 - 1.400 - AL	Não tem chance

VENCEDOR: — MANGUARI DUPLA 13 VIAVEL: — LORETTA

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades
1—1 Dingo	56	J. Mesquita	M. Souza	Paraná	2.º p. My Prince-Master	85"3/5 - 1.400 - GL	Sempre competidor
2 Oscar	52	J. Araujo	G. Feijó	R. G. Sul	2.º p. Olinda-Olaia	103"1/5 - 1.600 - AL	Dificil
3 Orilla	54	S. Machado	M. Oliveira	S. Paulo	2.º p. Elanut-G. Flight	95" - 1.500 - AL	Pode surpreender
2—4 Master	56	D. P. Silva	A. Morales	S. Paulo	3.º p. My Prince-Dingo	85"3/5 - 1.400 - GL	Pode ganhar
5 Monterrey	52	Não corre	J. Coutinho	S. Paulo	6.º p. Olinda-Olaia	103"1/5 - 1.600 - AL	Dificil
6 Olinda	54	P. Tavares	D. M. Oliveira	R. G. Sul	1.º p. Oscar-Olaia	103"1/5 - 1.600 - AL	Turma forte
3—7 Gay Fox	56	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	7.º p. Marroquino-Dingo	83"3/5 - 1.300 - AP	Levam muita fé
8 Guayanad	56	L. Mezaros	J. S. Silva	S. Paulo	3.º p. Helio-Senta a Pua	102" - 1.600 - AL	Se quizer correr
9 Macabu	56	J. Tinoco	J. Castanheira	S. Paulo	4.º p. Elati-M. Royal	83"2/5 - 1.300 - AP	Não cremos
4-10 Path Finder	56	E. Castillo	M. Salles	D. Federal	3.º p. Matador-Odon	81"4/5 - 1.300 - AL	Turma camarada
11 Catanguá	56	I. Pinheiro	E. Pereira	M. Gerais	4.º p. My Prince-Dingo	85"3/5 - 1.400 - GL	Dificil
12 Orquidacéa	54	A. Nobrega	C. A. Cunha	R. G. Sul	5.º p. Tocantins-Master	60"1/5 - 1.000 - AU	Só como azar

VENCEDOR: — DINGO DUPLA 11 VIAVEL: — MASTER

Hélio Gracie e Kato, Hoje, no Pacaembu, Para a Luta de Decisão

Expectativa geral em tôrno do sensacional encontro entre o campeão brasileiro e o categorizado "Faixa-Preta" Japonês—Consagração definitiva do lutador brasileiro ou uma comprovação da mundialmente famosa classe de jiu-jitsu japonês—Sem limites de "rounds"

Numa luta que promete empolgar, Hélio Gracie e Kato vão decidir hoje, em S. Paulo, o empate em que terminou o encontro recentemente realizado nesta capital, no Maracanã. Ambos os lutadores deverão arrastar para o Pacaembu, em cujo ginásio terá lugar a luta, uma grande multidão de aficionados do "jiu-jitsu", que na capital bandeirante têm mais repercussão no público esportivo que aqui no Rio.

O campeão brasileiro entrará no "ring" com o apoio da torcida brasileira, que Helio soube cativar mais ainda depois do sensacional empate que conseguiu com o japonês, quando a opinião geral era de que êle nem sequer passaria do primeiro "round". Dessa vez, no entanto, o perigoso "faixa-preta" nipônico terá também a seu lado a colônia japonesa, que dêle espera uma exibição melhor que a anterior, pois sendo o jiu-jitsu o esporte nacional de sua pátria de origem, cuidam que Kato o mantenha na excepcional situação de prestigio em que até agora se encontra em todo o mundo.

Por acôrdo entre os dois lutadores, o encontro só terminará pela desistência, quebra de um braço ou perda de sentidos de um dos dois, não havendo também limite de "rounds". Um vencedor terá que ser declarado. Qual deles? Uma grande incógnita.

Há, entre os entendidos como entre os leigos, uma grande dúvida. Helio Gracie é melhor na luta de chão, conforme evidenciou no embate realizado no Rio, mas Kato lhe é muito superior na luta em pé, pelo que na mesma ocasião se viu, e senhor de quedas perigosíssimas.

Pelas caracteristicas com que se apresenta, a luta constituirá um espetáculo empolgante, sôbre o qual paira a expectativa de milhares e milhares de pessoas desta capital, de S. Paulo, de todo o país e mesmo do estrangeiro, sobretudo o Japão, país onde uma derrota de Kato, "faixa-preta" de 1.º grau, campeão da provincia de Tiba e professor emérito da nobre arte, seria decepcionante.


Helio Gracie e Kato juntos, no terraço da A. B. I. Logo mais, em São Paulo, trocarão os trajes civis pelo "kimono" para decidir qual dos dois é o melhor

QUADROS PARA A RODADA

Eis como deverão se apresentar os quadros para a oitava rodada, pelo Campeonato da Cidade:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Ruarinho; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otavio e Braguinha.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Ipojucan e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Edmur Friaça e Djair (ou Chico).

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Teléco, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO: — Borrachinha; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Salnduro, Simões, Naninho e Boca.

OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Newton; Nestor, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: — Altair; Valdir e Torbis; Geraldo, Ney e Jordam; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Cunha.

BANGU: — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

CANTO DO RIO: — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edezio e Serafim; Binha, Almir, Anito, Raimundo e Jairo.

RUARINHO DISPOSTO A CONFIRMAR SEU "CARTAZ"

Osvaldo, Confiante — Santos Julga a Tarefa Difícil, Mas Acredita no Alvi-Negro — Calma a Concentração Botafoguense

No Hotel Praia Leme os alvi-negros estão concentrados aguardando o momento do embate com o Vasco. **Prontos e dispostos, apesar dos problemas existentes e que tanto estão preocupando a direção técnica da equipe. Porém, um dos problemas tem uma solução, uma solução satisfatória e animadora. E' o do médio volante. O gaucho Ruarinho entrará no lugar do mineiro Juvenal e o caso está encerrado. Resta saber se Ruarinho renderá tanto como Juvenal.**

"TENHO MUITA FÉ"

Ruarinho estava deitado num dos quartos do simpático hotel da praia do Leme. Tranquilo e confiante lia um suplemento de ULTIMA HORA, como se estivesse há muitas horas de distância de um compromisso de grande importância, de magnifica projeção, tal como sucede com o "clássico" Botafogo x Vasco. Mas Ruarinho afirma à reportagem que está confiante, que não crê no azar e que por isso mesmo vai para o gramado do Maracanã disposto a dar tudo pela vitória. "Sei que a tarefa é dificil. Sei que o Vasco possui uma grande equipe, mas sei também que posso realizar muito, já que vontade não me falta. Os companheiros de quadro jogam bem e o Botafogo pode vencer, pois seus defensores possuem muita categoria".

E lá deixamos Ruarinho lendo as histórias de quadrinhos.

"VAMOS MOSTRAR QUE TEMOS VALOR"

Gerson, Osvaldo, Braguinha e Zezinho estavam dedicados a um jôgo de salão. Quando entramos, um dêles sorrindo disse-nos: "Veja como o "pif-paf" está solto aqui dentro" e os demais deram gargalhadas, pois era uma piada, ironisando certa noticia que dizia haver desenfreada jogatina dentro da concentração alvi-negra. Em palestra com êstes "craeks" perguntamos pela situação de Malcher na direção do prélio e Osvaldo com seu jeito sereno afirmou: "Creio que Malcher vai se esforçar por atuar bem. Trata-se de um juiz caprichoso e correto. Tenho confiança nêle".

"É DIFICIL"

Santos sentado na praia assistia o desfile, aliás escasso devido ao frio, das beldades que seguiam para o mar.

— Então, Santos, disposto a vencer?

— Claro que disposição não me falta. Mas a tarefa é dura, é dificil, muito dificil mesmo. Porém, nossa equipe está bem e deverá fazer uma grande partida. Vamos a campo dispostos a isso.

PIRILO DORMIA

O veterano e clássico centro-atacante gaúcho está disposto a jogar, apesar de haver sentido uma antiga distensão muscular. Mas, Carvalho Leite antes de qualquer decisão, vai submetê-lo a um "test". Porém, o próprio técnico não esconde que as possibilidades de aproveitamento do famoso atacante são muito escassas. Assim, apesar de sua boa vontade, Pirilo terá mesmo de ficar na "cêrca", apesar de suas caracteristicas de jôgo serem de grande utilidade neste prélio.


Os alvi-negros dão a devida importância ao "match" com o Vasco, mas estão dispostos a fazer uma grande exibição

O Ministro da Guerra Espera Retomar Suas Atividades no Dia 1.º

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, que há dias se encontra enfêrmo, espera retomar suas atividades depois de amanhã, dia 1.º de outubro, visto já se encontrar em convalescença. O expediente da pasta não tem sofrido solução de continuidade, por isso que vem sendo despachado em sua residência. Durante sua enfermidade, o general Estillac recebeu numerosas visitas de politicos, amigos e camaradas e de jornalistas.

FALAM OS "ASES" DA CRONICA SÔBRE OS DOIS "CLÁSSICOS"

CONCLUSÃO DA PAG. 12

América x Fluminense. Prognosticar um vencedor, em qualquer dos prélios, é coisa dificil. E assim penso por julgar que a caracteristica principal será o equilibrio. Quanto ao ponto que a muitos está preocupando — a arbitragem, acho que o mesmo não é motivo para tal. Até Mr. Destino resolveu cooperar para o maior interêsse do encontro Vasco x Botafogo, mostrando com tal ser o sujeito mais "gozador" que se possa imaginar".

FERNANDO BRUCE: Chefe das secções especializadas do "Diário da Noite" e "O Jornal": — "Lutas iguais, com possibilidades idênticas. Mais uma vez, no encontro de domingo, o confronto entre dois sistemas de jôgo, que vêm sendo muito discutidos. Para mim os dois clássicos estão "na pinta de empatar". Com relação à arbitragem, julgo que Malcher não deveria estar na direção de Vasco x Botafogo, pelos fatos acontecidos recentemente. Vejo necessidade de ser mudado o sistema de escolha dos juizes, que no meu modo de entender deveria ser o do rodizio".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA — Da equipe de "Jornal dos Sports" e "O Globo", um dos cronistas especializados mais lidos em nossa capital: — "Vasco e Botafogo, mesmo quando suas equipes não apresentavam bom estado técnico, sempre realizaram pelejas renhidas. O mesmo acontecia quando uma delas, pelos elementos que a formavam, parecia ser franca favorita do embate. Nessas condições, botafoguenses e vascainos, tudo indica, farão uma peleja de sensação. Muito embora a análise dos quadros possa apresentar, teoricamente, um certo favoritismo do Vasco, para mim êle desaparece diante da tradição. A meu ver, compensando êsse possivel favoritismo de constituição, o Vasco tem contra si o fato de estar lançado com muito estrepito na campanha do tricampeonato, o que o leva a considerar todos os jogos como decisivos.. E isso faz mal, se o team não fôr preparado psicologicamente, para perder e vencer ou empatar, prejudicando o rendimento normal do "onze". Quanto ao prélio América x Fluminense, iremos ver uma batalha entre uma defesa irregular — o Fluminense — e um bom ataque — o América. Do outro lado uma defesa bem armada — o América, contra o ataque mais positivo deste certame — o Fluminense. Nessas condições, o equilibrio deve ser a caracteristica. E do duelo de performances entre as defesas poderá resultar o vencedor do encontro.



GARIMPEIRO

Garimpeiro é a incógnita do Grande Prêmio Guanabara. O filho de Congratulations, há quinze dias, em 2.400 metros derrotou, espetacularmente, Acfram e Majestic, obtendo o triunfo no "ôlho mecânico". O estreante vem de São Paulo bem preparado por Ramon Rojas que, muito embora não conheça os adversários, acha o seu pupilo um dos sérios concorrentes.

AZULEJOS

Vende-se de côres, segundo escolha. Pequenos lotes. Cr$ 40,00 m2. — Rua Piratini 1381 (entre Av. Brasil e o mar).

SEIS MILHÕES GASTARA O VASCO EM 51

(Conclusão da 12.ª Página)

No principio do ano, o Conselho Deliberativo aprovou o orçamento para 1951. Aprovando-o, consignou ao Departamento de Futebol Profissional a importância de Cr$ 3.200.000,00. Sem dúvida alguma um total elevado, mas justificável em se tratando de um clube de projeção como o Vasco, cujo quadro é considerado o melhor de nosso país. Correu o tempo, a verba foi sendo consumida, e aos dirigentes ficou logo claro que os três milhões votados não dariam para toda a campanha. Diante de tal, foi convocado o Conselho, e ao mesmo solicitado um reforço de Cr$ 2.790,00. Existiam aqueles que julgavam fôsse verificada grande discussão no Conselho Deliberativo em torno da solicitação da diretoria. Apresentou o presidente Otávio Povoa as razões do pedido, e para surpresa geral não houve a minima discussão, ficando pois estabelecida oficialmente a verba de Cr$ 5.990.000,00 para a conquista do titulo de 1951.

UMA CONQUISTA, E UM REAPARECIMENTO

Estava vencida a primeira batalha. Mas o campeonato representa muitas, e dentro delas duas viriam a se destacar. A primeira seria a possibilidade da conquista de Bauer, já que o Vasco julga ter na linha média o ponto fraco da equipe. Foram feitas diversas tentativas, mas Bauer não veio para São Januário, e hoje as esperanças sôbre o jogador estão completamente desvanecidas. Mesmo por que o Vasco ao que parece, não pagaria um milhão pela sua transferência.

A segunda ainda se desenvolve, e em torno de um simples pé. Um pé, porém, que muito representa, para um quadro de futebol. E' o caso Ademir. Contundido em Recife, em fins de maio, a lesão sofrida pelo jogador parecia não ter maior gravidade. Mas o tempo vai passando, Ademir continua afastado, e fazendo muita falta ao onze de São Januário. As atenções dos dirigentes e dos adeptos do Vasco para êle estão voltadas, o mesmo acontecendo em relação aos simpatizantes de outros clubes. E' que para o Vasco, Ademir representa a viga mestra de sua equipe, e para os adversários a sua ausência é considerada um "handicap". Continua essa segunda batalha, a qual deixa já o terreno esportivo para entrar no da medicina especialisada, com dois mestres como Mario Jorge e Corrêa do Lago defendendo pontos de vista em parte antagonicos. E para trazer ainda maior preocupação aos que desejam ver o jogador novamente em ação, existe o pensamento de que êle talvez nunca mais volte a jogar futebol. E a batalha continua.

MAIOR AINDA A CIFRA

Muitos outros aspectos poderiam ser abordados com relação ao sacrificio de um clube para a conquista de um titulo. Ficaremos apenas nestes. E finalisando, cabe lembrar que além da verba oficial o Vasco despenderá ainda outra por êste campeonato de 51. Será ela a formada por um grupo de associados de prestigio, que não vacilam em abrir o seus bolsos, para alimentar essa pesada composição que é o "Expresso Atômico". Quanto despenderá êsse grupo? Não é possivel fazer um cálculo, mas não será dificil que atinja a um milhão de cruzeiros, ou talvez mais.

Um produto da
COMPANHIA
USINAS NACIONAIS
R. Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

COGNAC
COM
BAUNILHA
PEROLA

Amanhã
DAS 10 ÁS 12 HRS.
SUA PRESENÇA VALE OURO!
NO AUDITÓRIO DA
RADIO CLUB
DO BRASIL
P.R.A. 3
860
Quilociclos
COM
Aerton Perlingeiro
(O ANIMADOR MILIONÁRIO)
PREMIOS • CANTORES • HUMORISMO
UMA OFERTA DO Mundo das Tintas
F. RAMOS & CIA • RUA BUENOS AIRES, 175 •

CARTAZ DA EMISSORA CONTINENTAL

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO HOJE a partir das 15 horas, sob o comando de ODUVALDO COZZI e numa oferta dos Laboratórios RAUL LEITE — uma organização Nacional de conceito Universal e da Companhia Cervejaria CAYRU. E a partir das 21 horas e meia, diretamente do Ginasio do Pacaembú, São Paulo o encontro revanche de Jiu-Jitsu entre Helio Gracie e Kato, numa descrição de Sergio Paiva — a partir das 13 horas FLUMINENSE X AMERICA

SEIS MILHÕES GASTARÁ O VASCO EM 51

Carvalho LEITE: Não Perdemos as Esperanças

"Vamos ao Campo Dispostos a Lutar Ainda Pelo Título" — As Palavras de Carvalho Leite à ULTIMA HORA

Carvalho Leite é de gênio tranquilo e plácido. Mesmo nos seus tempos de centro-avante famoso, comandante dos selecionados cariocas, nunca deixou de lado o seu espírito esportivo e sua tranquila e plácida expectativa. Agora, que é técnico e médico do Botafogo, não sofreu qualquer modificação, qualquer alteração. Continua sendo o mesmo homem das jornadas gloriosas do alvi-negro e dos selecionados metropolitanos. Esta manhã, a reportagem de ULTIMA HORA foi encontrá-lo na concentração do Botafogo, no "Hotel Praia-Leme". Lá se encontrava acompanhando seus jogadores, exercendo suas funções de médico e técnico. E como sempre, sem delongas, sem mistérios, o tecnico alvi-negro foi tratando de todos os assuntos que eram abordados pelo reporter.

GENINHO E NECA, AUSENCIAS MUITO SENTIDAS

Inicialmente, Carvalho Leite tratou do principal problema do quadro. O da meia direita. "Para os que acompanham a atuação dos principais quadros do Campeonato e estão familiarisados com seu sistema de jogo não deve ser motivo de surpresa o fato de encontrar-me preocupado e de sobra com o fato de não contar com o concurso de Geninho e Neca. O sistema tático do Botafogo baseia-se exatamente num destes elementos, que atuando como meia direita, auxilia o centro médio na missão defensiva e também na articulação das jogadas. O suplente de Geninho é Neca, mas enquanto o meia mineiro está com uma distensão muscular, Neca está sem condições fisicas para entrar na equipe. E para culminar, Pirilo, que é um bom "armador" também está sentindo os efeitos de antiga distensão muscular que o impossibilita de atuar. Vou fazer força e dentro em pouco êle será submetido a um "test". Aprovando será escalado. Mas é muito dificil e por isso mesmo já tenho o quadro praticamente escalado com Ariosto e Otavio nas meias e Zezinho no centro.

"JOGO DIFICIL"

Prosseguindo em suas apreciações Carvalho Leite afirma que o jogo será dificil, apesar do Vasco se apresentar como favorito. "Faremos o possivel e o impossivel para cumprir uma exibição satisfatória, para lograr uma vitória que por certo servirá para desfazer a impressão das anteriores exibições. O Botafogo entrará em campo disposto a fazer uma boa partida e refazer todo o caminho perdido. O quadro é bom e deverá realizar muito pois apesar de tudo ainda nos consideramos no páreo, bem no páreo e não vemos ainda desfeitas nossas esperanças. Muita gente ainda terá pontos a perder. Jogamos hoje disputando o titulo.

Tratando depois do caso da arbitragem, Carvalho Leite disse:

— Realmente, a indicação de Malcher para a direção do jogo Botafogo Vasco vem criar um sério problema psicológico. Depois dos acontecimentos verificados quando do jogo Vasco x Flamengo, naturalmente criou-se um estado de animo pouco favorável e que deverá interferir psicologicamente nos sentimentos dos elementos que nos acontecimentos acima citados estiveram envolvidos. Somente por isso julgo pouco indicada a designação de Malcher, pois sei-o um juiz honestissimo e muito competente.

Ruarinho, guardando o leito, esperando o jôgo com o Vasco. No medalhão, Carvalho Leite



NA QUADRA OS VASCAINOS — *Aí está: não só no gramado treinam os "cracks. Veja-se, por exemplo, os três flagrantes que estampamos acima: 1.º — Clarel, o grande zagueiro do campeão carioca, durante os preparativos para o jôgo com o "Glorioso", bate-bola, a bola que só pode bater uma vez no chão; Ipojucan improvisa umas jogadas de basquetebol e pela altura parece até um "ás" do All Stars ;por fim, vemos Tesourinha, o notável ponteiro pulando corda, para manter o pêso em dia*

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I - RIO, 29 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 94

A Verba Inicial Foi de Cr$ 3.200.00, Mas Houve um Refôrço de Cr$ 2.790.000,00 — Um Ponto Fraco, e um Reaparecimento Que Está Tardando — Além da Verba Oficial, Outra Formada Por Associados

Nem todos calculam o quanto de dificuldade representa para os clubes a conquista de um campeonato. Ao torcedor anônimo, tálvez pareça que o futebol não apresenta muitos problemas para um clube que deseja realmente a conquista de um titulo, ou pelo mesmo ser colocado entre os aspirantes reais ao mesmo. Mas os que têm a responsabilidade de direção, enfrentam os mais variados problemas.

VERBA, PONTO CAPITAL

Quanto gastará um clube para a conquista de um titulo? Eis uma pergunta dificil de responder, pois envolve uma questão muito complexa.

Mas pelo menos é possivel estabelecer uma idéia do sacrificio para a conquista do título de "Campeão Carioca". Sacrificio sòmente no sentido financeiro, que é o que estamos abordando.

A luta dos bastidores começa pelos dirigentes no próprio Conselho Deliberativo. A êste órgão cabe examinar o orçamento geral do clube, e dentro dêle o referente à seção de futebol profissional. Muitas vezes a verba solicitada é motivo de grandes discussões, estabelecendo-se grupos que lutam ao máximo pela vitória de seus pontos de vista. O Fluminense é um exemplo vivo de tal, pois em seu Conselho existe sempre um grupo que se bate contra as verbas astronomicas consumidas pelo Departamento de Futebol Profissional. Mas também existem os casos em que a relutancia é minima, ou quase nenhuma.

SEIS MILHÕES POR UM TITULO

Dentre os concorrentes ao campeonato carioca deste ano, surge o Vasco da Gama como o mais interessado na sua conquista. E isso se justifica plenamente, pois o titulo deste ano importará também no de ser o terceiro clube a conquistar o galardão de tricampeão, por todos almejado.

(Conclui na 11.ª página)

"O América Joga Fácil"

Depois da vitória sôbre o Bangu, ficou provado que o Fluminense pode, de fato, ter maiores aspirações no campeonato. Embora, num campeonato como êsse, uma vitória e uma derrota tenham, apenas, uma influência relativa. O Vasco, por exemplo, no ano passado, perdeu três pelejas consecutivas e, no entanto, acabou campeão.

Para Didi, a contenda com os rubros é outra interrogação de 90 minutos — A preocupação de Telê: corresponder á confiança depositada por Zezé Moreira

"O AMÉRICA JOGA FACIL"

Zezé Moreira não tem ilusões. E quando prepara o time, psiquicamente, faz logo ver que não é possivel só vencer, embora o time deva entrar sempre com o triunfo em mente. Assim, os tricolores, quando se referem à peleja com os rubros, não se expandem muito, são cautelosos. Veja-se, por exemplo, a opinião de Didi:

— Para mim, é outra interrogação de 90 minutos. Chegamos a marcar 4 x 0 sôbre o Bangu, mas isso não significa que em outro confronto com o time banguense encontraremos a facilidade inesperada. O América é um time perigoso, porque tem um jôgo fácil.

A PREOCUPAÇAO DE TELÊ

Outro jogador que encara com todo o respeito o América: o novato Telê. Verdade que analisa menos o adversário do que a sua própria situação:

— Sei que, em cada novo obstáculo, são maiores as responsabilidades do Fluminense. De minha parte, eu que não tenho, a bem dizer. Por isso mesmo, será facil avaliar como sinto vontade de acertar. Acho que vou melhorando, e não podia deixar de ser, já que o "seu" Zezé Moreira me tem dado todo apoio e me tem encorajado nesse principio de carreira que pode me valer tanto.



Telê tem merecido atenções especiais do dr. Paes Barreto, pois não ostenta um pêso ideal

O CICLISMO NOS "JOGOS DA PRIMAVERA" — *Amanhã será disputada a prova de ciclismo da grande competição feminina poli-esportiva promovida por nossos colegas de "Jornal dos Sports". A exemplo do que sucedeu nos dois anos anteriores, esta prova deverá se revestir de grande interesse, havendo mesmo intensa expectativa em torno de seu desenrolar. Ao alto vemos Maria Adelia Gomes, do Flamengo, e que surge como uma séria e perigosa concorrente à vitória.*

PODERÁ CAIR UM RECORD MUNDIAL

Inicia-se esta tarde a decima e ultima disputa do "Trofeu Brasil". Estarão em ação as representações de clubes cariocas e paulistas, alem da atleta gaucha Ilse Gerdau, recordista brasileira, do arremesso do disco. Do Rio participarão os atletas, do Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo. De São Paulo, alem de varios clubes de Santos e Campinas, virão as poderosas equipes do Pinheiros, S. Paulo, Tietê, Floresta. Sendo uma competição que reune adultos, moças e juvenis, podemos afirmar que nela estarão presentes os maiores atletas do Brasil. Varias provas serão arduamente disputadas e dentre elas podemos apontar a do salto triplo, quando se tornará possivel a queda recorde mundial através do duelo que sustentarão os atletas Helio Coutinho do Botafogo, que tem em seu acervo um resultado de 15 m. 90 e Ademar Ferreira da Silva, do S. Paulo, recordista do Mundo com 16 metros. Na gravura vemos Helio Coutinho da Silva em pleno treinamento para a magna competição desta tarde.



PERSEGUIR A VITÓRIA COM TENACIDADE

A Grande Disposição Dos "Cracks" do América às Vésperas do Clássico

Para os rubros, os preparativos terminaram ontem. Um rápido individual e bate-bola, foi o final de uma atividade prolongada ao curso da semana, em que os jogadores evidenciaram disposição e grande espírito de luta. Agora o repouso está sendo mantido para a recuperação do desgaste e em Santa Teresa os jogadores do América esperam com tôda tranquilidade o momento da batalha com o Fluminense, considerada uma das mais arduas significativas do campeonato.

DISPOSIÇÃO EM VEZ DE PROBLEMAS

Em vez dos problemas que tormentavam o técnico, envolvendo Osni e Oswaldinho, agora predomina o espirito de luta e de entusiasmo. Osni e Oswaldinho como já salientamos, jogarão e com êles será possivel desfilar o onze integrado de todos os valores. Delio Neves faz questão de atenuar a confiança, limitando-a e impedindo assim a contaminação e falsa impressão de uma vitória sem luta. O preparador já expôs claramente o seu ponto de vista acerca do valor do adversário, deixando muito claro que o triunfo só será possivel a base de luta e de grande sacrificio. E' possivel que os jogadores do América venham a presenciar o classico de hoje no Maracanã e em seguida tomarão o rumo da concentração para dali só retornar amanhã pela manhã.



FALAM OS "ASES" DA CRONICA SÔBRE OS DOIS "CLÁSSICOS"

Com os últimos resultados surpreendentes, o campeonato carioca está assumindo um caráter de grande sensação. Estamos já na rodada número nove, e contrariando todas as previsões, até o momento não se pode dizer que exista um franco favorito à conquista do titulo. Liderando o grupo de aspirantes reais estão Fluminense, Vasco e Bangu, vindo depois a um ponto apenas, América e Botafogo, e ainda o Flamengo, com dois pontos de diferença do lider.

Dentro dêsse panorama, os clássicos da rodada assumem excepcional importância, além do natural interêsse que sempre despertam. ULTIMA HORA, tendo em vista essa situação, resolveu ouvir a opinião de alguns dos elementos mais representativos da crônica especializada, que aqui vão sintetizadas.

MARIO FILHO: Diretor-proprietário de "Jornal dos Sports", e chefe da seção esportiva de "O Globo", assim se manifestou: — "Opinar sôbre jogos de futebol é cair no lugar comum, por mais que a êle se fuja. Assim sendo, cabe-me dizer apenas que o público terá nos jogos Vasco x Botafogo e América x Fluminense, espetáculos que, por certo, serão de seu inteiro agrado".

RICARDO SERRAN: Secretário de "O Globo", diretor do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.: — "Equilibrio deve ser a caracteristica dos dois jogos. Os últimos resultados dos clásicos têm sido berrantes, com exceção apenas do Vasco x Flamengo. Constituindo o campeonato, na situação atual, uma autêntica loteria, qualquer pedra pode ser sorteada, já que todos os nomes estão no sorteio. No papel, julgo que o Vasco será o vitorioso, e que América e Fluminense colherão o empate. Com relação ao outro ponto para que estão convergindo as atenções — a arbitragem, acho que estarão em ação os dois melhores juizes brasileiros. O caso de Malcher é absolutamente normal e pode suceder a qualquer um, como sucedeu com Mr. Georges Readers, no Campeonato do Mundo".



ODUVALDO COZZI: Locutor esportivo dos de maior prestigio, atuando na Emissora Continental, tendo durante longos anos servido à Mayrink Veiga: — "Terá o público dois prélios de sensação, com os clássicos Vasco x Botafogo e

(Conclusão na .ª página)

A NOTA INTERNACIONAL

UM GESTO

Talvez não se trate exatamente de um assunto "internacional", mas não faltarão motivos para desculpar a utilização nesta seção de um pequeno fato que quase passou despercebido e que pessoalmente acho digno do maior relevo.

Entre estes motivos, peço licença para usar um trocadilho inofensivo, indicando imediatamente que me refiro a um gesto bonito, elegante, humano, quase comovente, do... "Internacional" (de Pôrto Alegre)...

O grande clube gaucho vendeu o passe do excelente zagueiro central Nena à Portuguêsa de Desportos de São Paulo.

Gostei muito de Nena cada vez que o vi jogar, e até acho que talvez merecesse, melhor do que o irriquieto e desigual Juvenal, a honra e a responsabilidade de ser o esteio central da defesa do "scratch" brasileiro nos jogos decisivos da Taça Jules Rimet de 1950.

Mesmo não conhecendo Nena, a não ser nos campos de jogos, tive esta impressão, julgando justamente sôbre sua conduta no "ground", que se tratasse de um homem, de um desportista, digno destes titulos simples que, infelizmente, todos os jogadores de futebol profissionais não merecem plenamente.

E tive uma satisfação sincera quando li que o Internacional de Pôrto Alegre decidiu dar a Nena, além das "luvas" que com certeza lhe deve pagar a Portuguêsa, uma quantia de 100.000 cruzeiros, de presente, em reconhecimento dos longos anos de bons e leais e talentosos serviços prestado ao clube que deixa hoje.

E' um gesto raro e que honra tanto o clube quanto o jogador.

Desde que cheguei ao Brasil, disseram-me que os gauchos eram verdadeiros fidalgos, gente boa, de coração grande e de gestos largos e nobres como seus horizontes. Muitos amigos originários do Estado sulista tinham me demonstrado que esta fama não era pura lenda. Mas ainda não conhecia, no nosso pequeno mundo do futebol, história tão bonita e moral do que a de Nena e do Internacional.

Num tempo em que os clubes estão sempre falando em seus "interesses", em que os dirigentes dão "bichos" fantasticos (e muito exagerados aos jogadores nos dias de vitoria, mas ficam as vezes loucos de raiva contra os mesmos em caso de derrota, o gesto completamente desinteressado do Internacional demonstra que tudo ainda não está perdido e que faltaria pouca coisa para voltar a um estado de espirito mais sinceramente esportivo e conforme aos ideais do futebol.

De qualquer forma, os 100.000 cruzeiros que recebeu Nena têm mais valor moral, (além do material pouco desprezivel) do que qualquer medalha, qualquer diploma, qualquer trofeu. Consagram uma carreira mais do que uma participação à final do campeonato do mundo. E acho que não menti quando afirmei que o fato valia um relêvo "internacional".

Pois Nena e o velho Internacional estão de parabens. E, por minha vez vou telegrafar para o Velho Mundo para dar tôda a publicidade possivel a um fato que, afinal de contas, honra ao futebol de todo o Brasil.

TRES GERAÇÕES EM CONFRONTO NO "GUANABARA"



Adair Feijó e seu craque El Gaucho

Amanhã assistiremos ao Grande Prêmio Guanabara, reservado aos animais de criação nacional com 4 anos e mais de idade. Os crioulos abordarão a distância de 3.000 metros e os mais idosos levarão a sobrecarga de dois quilos, correndo os de 4 anos com 57 quilos.

Os concorrentes formarão um conjunto seleto, sendo difícil o destaque de uma fôrça evidente. A prova básica da reunião de amanhã alinhará os seguintes candidatos aos Cr$ 150.000,00.

LORETTA — A filha de Louisiania êste ano teve Tirolesa para lhe embaraçar a carreira, pois encontrava sempre pela frente a inexcedível corredora. Agora tem sua "chance" melhorada, correndo com animais da sua turma. Tem 104" para a milha final, num trabalho realizado domingo em 2.400 metros, distância que percorreu em 160". Atravessa uma boa fase de sua campanha e deve ser encarada com grande respeito, apesar de ser a única representante da ala feminina nesse confronto.

HONOLULU' — O Felicitation, vencedor do "Cruzeiro do Sul", ostenta forma impecável, e se apresentará em condições de impôr a sua categoria, voltando à liderança da turma.

MANGUARI — O discutido filho de King Salmon, nos dois quilômetros, acaba de igualar o próprio recorde, aparecendo no melhor estado para vencer essa prova, embora não tenha, até hoje, logrado algum triunfo na distância.

SCARAMOUCHE — Apesar de se encontrar no "último furo", consideramos que não é dessa turma, embora os seus responsáveis nutram fé de vê-lo ganhador.

ONDINO — O irmão de Manguari, defensor das cores de Dona Zélia, é um "crack", porém, de decepcionantes atuações. Tem um ótimo floreio na distância de 2.400 metros. Se a grama estiver sêca, acreditamos em sua reabilitação do feio fracasso há 15 dias atrás.

GARIMPEIRO — Estreará domingo na Gávea e vem de sensacional vitória para Aciram e Majestic, em São Paulo, nos 2.400 metros, obtida correndo de trás e decidida no ôlho mecânico. Aqui, porém, a turma é outra.

TORPEDO — Estava bem preparado para êsse confronto. Caso seja decidida sua apresentação, intervirá com maior chance na pista pesada.

FAIRPLAY — O irmão de Loretta aos cuidados de Mario de Almeida está uma pintura. Ganhou, recentemente, em ótimo tempo, um handicap, em 1.800 metros. Trabalhou a distância em 209", terminando com boa ação. O seu "entreineur" diz que o Hunter's Moon não tem nada de "frouxo" e tem confiança na sua valentia.

EL GAUCHO — Apresentou um trabalho magnífico, revelando-se um fundista. A turma, porém, é respeitável e aprecia mais a pista de areia.

LUCIFER — Agradou o seu trabalho, porem, não oferece credenciais para correr com essa gente. E' muito difícil um sucesso dêsse representante do Stud Urucum.

A análise dos participantes dêsse Grande Prêmio Guanabara favorece uma ligeira preferência para a parelha do Stud Seabra, constituída de Loretta-Honolulu. Na formação da dupla, aparecerão, certamente, Manguari e Fairplay.



Geraldo Morgado



Valdemar ...elles

FALAM OS PREPARADORES DOS CONCORRENTES À GRANDE PROVA

JUAN ZUNIGA — A parelha Loretta-Honolulú está bem, sendo que Loretta, apresenta-se com mais possibilidades, que Honolulu. Se chover melhora bastante para Loretta. Ondino, em r. [illegible] de grama sêca é o principal inimigo, quanto a Manguari é uma incognita.

GERALDO MORGADO — Pareo duro para Torpedo, principalmente em pista de grama sêca. Em raia macia seria melhor, sem contudo não esquecer o respeito que devo aos adversários. Ondino é a força, Fairplay, Manguari e Loretta, também são grandes competidores.

RAMON ROJAS — Garimpeiro, está bem. Vem de ganhar uma carreira forte em Cidade Jardim, depois de uma vitoria em um clássico. Não conheço os adversário de Garimpeiro, na grande prova de domingo, por isso não faço um ajuizado dos mesmos. Entretanto falando de meu pensionista posso lhe adiantar que não é muito de grama. Na areia rende mais.

ALCIDES MORALES — S[illegible]che anda em ótima forma, mas não me esqueço que vai competir [illegible] turma um bocado forte. Têm trabalho muito bom, e espero que faça boa carreira.

WALDEMAR MEIRELLES — Manguari, está preparado, aprontou bem, e com grande disposição. Numa carreira normal deve estar com eles no espelho.

MARIO DE ALMEIDA — Fairplay, está em perfeita forma. Vai correr muito. Se vier uma chuvinha, será bem melhor. Em todo caso lá estaremos de qualquer forma.

ADAIR FEIJO — A minha parelha trabalhou satisfatòriamente. Acho a turma um pouco forte. Gostei mais do trabalho de El Gaucho, embora tretanto têm um excelente apronto. Estretanto têm um excelente apronto. pero que corresponda aos meus esforços de apresentá-los bem e acho que não vão fazer feio.

OSVALDO FEIJO' — Ondino se chover não será apresentado. Em pista de grama sêca vai produzir boa carreira devendo figurar com destaque. Não me convenceu a sua última apresentação. Vamos vêr se tenho razão ou estou errado.



Juan Zuniga



Osvaldo Feijó



Ramon Rojas



Alcides Morales



Mário de Almeida

Última Hora

Suplemento ESPORTIVO

ANO I — N. 94

Janeiro, 28 de Set. de 1951

OSNI

GRATIS com esta Edição

A Infancia do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — Para o público é simplesmente um craque. Um craque de cartaz, diga-se de passagem. Em primeiro lugar, porque é um jogador que se "mata" em campo e depois porque é dado a jogadas espetaculares. Como se não bastasse, Carlyle passou um período um pouco agitado, até desapareceu do clube e desapareceu por muitos dias. Agora, em compensação, é o "cap" do time e com absoluto sucesso. Mas isso tudo é presente, e vamos cuidar do seu passado. Nome: Carlyle Guimarães Cardoso. Nasceu em Almenara, Minas Gerais, no dia 15 de julho de 1926.



2 — Os mistérios da vida não enchiam a cabeça do pequeno Carlyle. Como, por exemplo: porque brilharam as estrêlas. Porque as rosas murchavam. Certo, seus olhos brilhavam diante de uma lua metida a lua polar ou diante do arco-iris. Reparava em tudo, mas não ficava a perguntar o "porque" de tudo. Senão, como podia dispensar tanto tempo as "peladas". Era o "dono da bola", mas nem por isso podia abusar. Depois, quando chegava a hora de voltar para casa, metia a bola debaixo do braço e saia correndo. Os colegas eram todos "securas".



3 — Não gostava de sair à noite. Era um medo que não conseguia reprimir. Procurava disfarçar, não proclamava essa fraqueza aos quatro ventos. Tambem, não sentia falta, à noite, da rua. Ficava no quarto, luz bem acesa, a estudar ou a escrever bilhetinhos que, durante o dia, mandaria para a namorada. Caprichava na letra, tinha todo cuidado de não parecer ridículo, com frases meladas. E ficava a reler o último bilhete da pequena, comovia-se com a ternura dos seus bilhetes e sabia todos de cor.



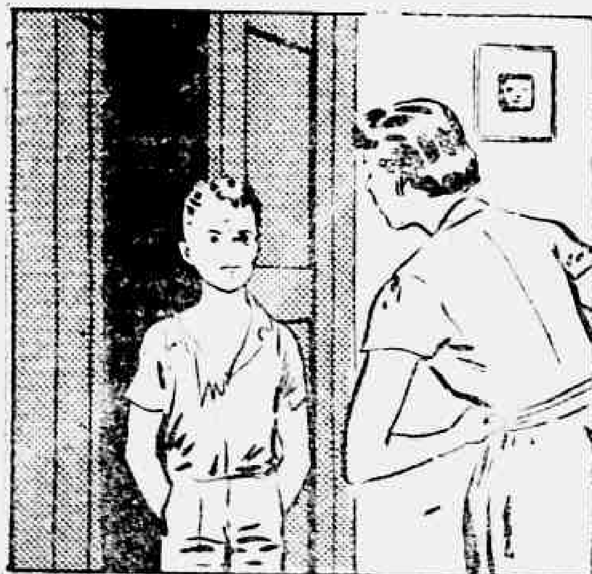
4 — Nas férias, ia para a fazenda. Não tinha nenhuma queda para a vida de vaqueiro. Não queria nada com ordenhar vacas nem tampouco de cuidar de cavalos. Agradava-lhe, contudo, o ar campestre. Depois tinha um barco a motor. Quando se metia no rio com o barco ficava horas esquecido de tudo. Gostava de correr, a prôa do barco abrindo marolas. E o que era bajulado para dar uma "carona" no barco! Não tinha, porém, espírito interesseiro, quando achava que o colega merecia uma "carona" não ficava com "mas-mas".



5 — Na fazenda sempre tinha as suas emoções. Mesmo fora do barco. Uma vez, ia só, quase pisou numa cobra. A cobra, êle viu logo, era venenosa. Entretanto, não correu. Ouvira dizer que, para liquidar uma cobra, bastava uma paulada, bem dada, na espinha. Como um relâmpago, lhe passou pela idéia: se errasse o golpe? O bote de uma cobra era sempre uma coisa séria. Mas não errou o golpe, a cobra espichou ali mesmo, foi para êle um dia glorioso, e a pele da cobra foi guardada muito tempo como uma preciosíssima relíquia.



6 — Era um menino bom. Mas, como todo menino, bom ou mau, tinha lá as suas malvadezas. O caso dos peixinhos. Perdia um tempo enorme no rio para pegar uma meia duzia de peixinhos. Bem vivos, vale a pena esclarecer. E não apanhava os peixinhos com boas intenções. De comê-los, por exemplo, bem fritos. Tinha a pachorra de cavar um buraco razo na terra e metia um peixinho de cada vez lá dentro. A terra chupava a água e lá p'ras tantas os peixinhos ficavam sem ar. O pequeno Carlyle queria ver como é que, fora dágua, os peixinhos sufocavam e estrebuchavam.



7 — O pequeno Carlyle não dava à família certos cuidados. Não sentia nenhuma fascinação por tomar bonde andando. Nem enchia os olhos e os ouvidos com uma vidraça bem quebrada. Em compensação, brigava todo o dia, sistematicamente. O pior é que brigava com garotos maiores. Claro, levava desvantagem. E a mãe não achava graça. Muitas vezes, ia buscá-lo, ralhava com êle e êle morria de vergonha. Também, era incapaz de dar parte de fraco. Tinha mesmo que brigar, se corresse não teria mais cara de fitar a pequena.



8 — Nada lhe dava mais felicidade do que ver a pequena. De certo modo, nem se falavam. O pai da pequena a educava à antiga, era severo o mais que se podia ser severo. E Carlyle não descompunha mentalmente o velho, achava muito certo, quando chegasse a sua vez de ser pai faria a mesmíssima coisa. Quem podia ter completa liberdade era homem. Enfim, que importava que a pequena mal saisse de casa? Bastava que ela aparecesse à janela e da janela desse um sorriso e um adeuzinho.

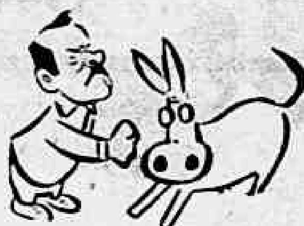


9 — As vezes, o pequeno Carlyle reservava alguns minutos e até algumas horas para pensar no futuro. E isso acontecia geralmente quando aparecia o médico da casa. Um senhor grave, nos pensada, muita pose, o monóculo cai não cai da lapela, o monóculo que êle, o doutor, levava a um ôlho na hora de aviar a receita. E a letra do médico. Uns rabiscos quase ininteligíveis. Depois, não era qualquer um que podia olhar o paciente e, num só golpe de vista, fazer, com absoluta segurança, o diagnóstico.

O CORUJA



PONTARIA



Schneider quer aproveitar Quejido em todas as oportunidades dêste final de temporada. Tanto assim que inscreveu o "bicho" com 64 quilos!

Mesmo com êsse pêso, Fernandinho leva na certa! E o Dr. Magnavita apostou que o "record" da milha vai cair na raia sêca!...

Dr. Magnavita não dorme de touca e só entra no páreo para vencer. O Levy que se prepare direitinho, porque senão Toribio entra segundo, novamente...

Por outro lado, Schneider anda com a pontaria em dia... Que o digam todos que ouviram o tratador do charuto fumegante dar Saraninha de "barbada", depois da derrota de Joio...

RETROSPECTO



Semana que ameaçou agitação e depois esmoreceu. A morte de Jacarei não chegou a criar um "caso", embora muito comentada. Falou-se bastante de Tirolesa. E, afinal, a C.C. resolveu deixar de punir o "Minguinho", mas advertiu Claudemiro Pereira. Tudo errado. Onde há uma Tirolesa tudo deve ser revelado. Enquanto isso corria a notícia de que o "preto" Radar andava "assombrando". Quebrando relógios. Uma "passada" em 88"3/5, mordendo as rédeas. Reapareceu Léo Pinto, casadinho de novo. Accioly continuou fazendo seu "rambles" diario e botando "grilo" na cabeça do "curiboca". Casou Juan Ullóa e houve uma festa memoravel, onde se destacaram os bailarinos Morales (Rodolpho) e Castillo (Emygdio). Mario de Almeida foi indicado para treinador do Stud La Giralda. Paschoal Gonzo falou do Haras Favorito. O Acio modificou o treinamento e esta "metendo pata" e prometendo até Grandes Premios. Há uma egua de nome Beleza que é o retrato de Tirolesa quando "brotinho". O Stud Serra-verde mandou buscar uma égua na Inglaterra. "Professor" Mesquita construiu mais uma casa... Tinoco aumentou o "cartaz" com Jabour. Holão ganhou contra a vontade do Moreno e Ataliba acabou "barrando" o Cara de Macaco. O joelho do Mujique cada vez cresce mais. Dionisio Oliveira "desencabulou". Moacyr Aguiar tomou providências para trazer outro Pollux financiado pelo Carinhoso. Irigoyen ouviu música e tomou seus uisques no Pôsto Cinco. O garoto Robertinho Martins apareceu com um ôlho rôxo, a exemplo do Principe Ali Khan. Sofri esta metamorfose que todos já perceberam, transformando-me em seção. Chegou meu amigo Roberto Gomez querendo duas "fijas". Elegê e o "Sears" das Quinquilharias afirmaram num grupo que desta vez acertam o "betting-duplo"... E o Ernani Contursi —, quando vai outra "tacada"... "Seu" Nabor, volte urgente para dar os palpites!...

SALVE!



Carinhoso prometia encerrar sua campanha sem nenhuma vitória. Nas piores turmas, não dava a menor impressão. Nem um placé, sequer, garantia para os apostadores. Moacir Aguiar já estava desanimado. Tanto trabalho para criar um "atleta" de puxar charrete... Afinal, o antigo dono de Pollux entregou Carinhoso ao Gonçalino Feijó. E o "Gonçá" iniciou a "limpeza" em Corrêas, onde Carinhoso se manteve invicto em tres apresentações. Desceu a Serra e já "enfiou" três na Gávea, mostrando-se um cavalinho bem útil.

Salve, pois, o Gonçalino, que conseguiu transformar o Carinhoso e proporcionar ao Moacir "Bettings-duplos" e acumuladas de estourar tabões!...



— Não corro nada na grama...

— Nem eu...

— Então o que é que nós vamos fazer no ultimo páreo?

— Colaborar para o sucesso social...

"EMPAPELADO"

Path Finder está fóra de forma. Esteve nos "estaleiros", em cura de um tendão. Deve correr ligado, se o Mariano Salles não mudar de idéia à última hora...

Vi Path Finder, devidamente "empapelado", exercitar-se no lado de Alvitre, aquele tordilho 'ladrão' de trabalhos", e dar uma pôpa no filho de Alvis. Houve muita gente que tomou 83" para 1.200 metros. E' otimo e Path Finder progrediu.

Castilio agiu depressa e montá o irmão de Dona Sinhá...



ONDINO:— Não se impressionem com a minha última corrida... Não estava bem disposto. Tanto que aconselhei ao Feijó o meu "forfait". Agora, sim! Recuperei a fórma e passei a última milha em 102". Ontem, "aprontei" 1.200 metros em 76"3/5 e, se S. Pedro me ajudar, repito aquele 185" do "Distrito Federal"... Não é à-tôa que estou sorrindo por conta...

PODE "ESTOURAR"...



Moreno "aprontou" Cantinflas na grama. O "atleta" corria uma "barbaridade" sob os olhares atentos do Ataliba Moreira, tratador de Algoz. Não se descuidem, que êsse "burro" podé "estourar"... Cantinflas foi para os "italianos", na tarde em que Bingo formou a dupla com Incendiario...

"Cara de Macaco" tem uma despêsa fabulosa e precisa enfiar a gaita "en el bolsillo" para manter seu alto nivel de vida. Com um Cantinflas descendo 800 metros em 49" e só obrigando nos últimos 200, Moreno não vai perder a oportunidade...

AVISO

Jabour procurou-me, ontem, no prado, para dizer que Madrigal estava ótimo e podia ganhar.

— Não esqueça de dar essa nota, ó Coruja... Amanhã o cavalo passa essa turma "na cara" e começa o falatório... Venha aqui comigo marcar o "apronto".

Fui. Mario de Almeida também. Ficamos os três — eu, Jabour e Mario, — na escadinha da Social, do lado de ca. Madrigal e Tocantins chegaram de galope em 49" 2/5 os 800 metros na areia.

— Por que fracassou outro dia, êsse alazão?



O proprietário explicou:

— Correu desferrado e estranhou. Agora vai de aluminio...

SALVAÇÃO

Você aí, leitor, que está lendo esta seção se já vier "caindo pelas tabelas" nesta sabatina ingrata, lembre-se do seguinte nos três últimos pareos, que podem ser a sua salvação:

— Gran Chaco tinha 91" para um exercicio de 1 400 metros, quando botou sangue na entrada da reta e "fechou a raia" nas mãos do Rigoni. Nas novas cocheiras, trabalhou seis vezes e o sangue não jorrou...

— Lord Polar, com 47 quilos, e Luetzow, de bridão, vão obrigar o Moreno a sacolejar um bocado no lombo do Ecelero...

— Procure saber o que é que há com o Banjo e, se receber uma informação positiva, "embarque" na dupla 13...

Se perder não se aborreça, que amanhã há forra...

A Cidade Empolgada!

O concurso instituido pela RADIO CLUB DO BRASIL em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA está empolgando o Rio. É que, além da simplicidade da sua organização, proporciona ao público a oportunidade de ganhar prêmios utilissimos. Você pouco terá a fazer para candidatar-se. Primeiro: comprar a ULTIMA HORA na banca mais próxima; segundo: recortar e colecionar os coupons que publicamos no alto da segunda pagina do primeiro caderno; terceiro: bem... Lendo as instruções no suplemento você estará capacitado do mecanismo fácil do mais sensacional concurso dos últimos tempos.



MARTINELLE:— Venho dos Pampas e quero mostrar o valor da "gente" gaucha... Estou "chiando" um pouquinho, mas com êsse clima do Rio ninguem se livra désses contratempos... O Coronel Guedes já apostou cinco poules nas minhas patas e, como sou amigo de meu dono, que me trata com tanto carinho, vou fazer tudo para defender aquele "galo"... Sou o Martinelle velho de guerra, com uma dezenas de vitórias... Se conhecesse melhor os adversários, mandaria vocês empenharem até botão de gravata!...

Um Mínimo de Esfôrço...,

para um maximo de compensações!

Eis aqui o "slogan" que melhor se enquadra ao espetacular concurso que a RADIO CLUB DO BRASIL organizou em combinação com os suplementos ilustrados de ULTIMA HORA. Prémios para tôda a familia através de um processo simplissimo de sorteios públicos, aos domingos, no confortavel auditório da PRA-3, a estação querida. Na contra-capa do nosso suplemento ilustrado você encontrará amplos esclarecimentos sôbre o modo como concorrer. É o que ha de mais fácil.

A Corrida do Ferro Velho



Acreditem se quiser: isso que vemos é um carro e o que é mais pasmante: esse carro anda



Por via das duvidas a placa classifica o calhambeque. O resultado da corrida não importa



O "Mengo" brilha também nas pistas, com "S" ou sem "S"

Sabem ter espírito os radialistas, mesmo sem o microfone. A "Corrida do Ferro Velho", por exemplo, na Quinta da Boa Vista, ofereceu numeros impagáveis. Os ultimos modelos dos primeiros carros que apareceram no Rio desfilaram, aos trancos e barrancos com muito alarido e fumaça, como no tempo em que as vovózinha não passavam de "brotos". Depois, houve mesmo corrida, a passo de tartaruga, mas, em todo caso, corrida. A expectativa do público não era, verdadeiramente, em torno do primeiro colocado, mas em torno do carro que lograria atingir a meta de chegada são e salvo, quer dizer, com rodas, carrosseria, etc. Verdade é que os volantes estavam muito compenetrados. Quem venceu a "Corrida do Ferro Velho" foi Armando Gonzaga, que recebeu uma tremenda ovação na chegada.

Marlene andou de bicicleta e fez furor. Enfim, foi um dia diferente para os radialistas, que evocaram o automobilismo de outras épocas.





Carlos Frias vai fumando mesmo e tauvez conversando com a bela Aimée



Marlene se prepara para a largada



Na saida, o carro parece que vai estrebuchar, gente, em volta, dá gargalhadas. Mas é preciso fingir que não se está percebendo nada



Na presente temporada, Talita já estabeleceu dois novos "records". Juntamente com Iza Almeida e Cândida Barroso, que com ela aparecem na foto acima, completou a estrelinha tricolor o "relay" recordista de 3x100 ms. moças juniors, em três nados

No desfile inaugural dos "Jogos da Primavera", Talita orgulhosamente levou a "Taça Olímpica", a maior conquista do Fluminense em toda sua existência. Uma grande deferência para uma grande campeã

TALITA ainda não produziu o máximo

Primeiro foi Thaís. Nadou pouco tempo entretanto, mas chegou à campeã infanto-juvenil, abandonando logo a natação, ao passar para a classe adulta. Depois surgiu Sergio, com uma carreira brilhante e cheia de performances excelentes, até recordes brasileiros e um título de [illegible] azul. E mais tarde ainda, aparecia a caçula da família, essa simpática Talita Rodrigues, que é hoje a nossa focalizada.

Numa família de esportistas, Talita tinha que começar cedo e realmente assim sucedeu. Eis a razão porque há muito tempo já, Talita ocupa as "manchettes" dos nossos jornais, dando a impressão de uma nadadora já em fim de carreira. Pura ilusão, pois a estrelinha do Fluminense completou agora em Agosto, 17 [illegible] primaveras. Apenas 17 anos de idade, com um passado brilhante no esporte e um futuro mais glorioso ainda, pois ambição e entusiasmo não faltam à grande campeã.

Desde que se iniciou nas lides aquáticas, Talita [illegible] adversárias [illegible] tornando-se protagonista de duelos que empolgaram. Nilza Martins foi a primeira dessas rivais [illegible]. Cada vez que competiam, era um record que caía, mas sempre se revezando as duas pequenas campeãs nas vitórias. Nada menos do que 8 vezes a marca dos 50 metros meninas peitos de costas, oscilou entre Nilza e Talita, pendendo finalmente para a tricolor, após uma luta sensacional.

Na categoria adulta a mesma luta, ora vencendo uma, ora outra, mas só que a rival não é a mesma, é agora Anna Maria. Nesta temporada mesmo, muitas vezes irão se defrontar as duas grandes amigas, e quem vencerá mais?

Olimpica aos Treze Anos

Talita ostenta um título, talvez inédito no mundo. O de ter se tornado finalista olímpica, em Londres, com apenas 13 anos de idade. Sim, pois em 48, Talita era ainda uma criança, e já lutava com as maiores nadadoras do mundo, na maior competição amadorista do mundo.

Internacional ela foi aos 12 anos, participando do Sul-Americano de 47 em Buenos Aires, onde se destacou [illegible]. Uma figura prodigiosa, sem dúvida, a desta pequena campeã, que ainda não produziu o máximo no esporte que a consagrou.

Nada os Três Estilos

Muito pouca gente sabe que Talita é internacional nos 3 estilos. Sim senhor, no "crawl", no nado de costas e no nado de peito. Só que foi uma emergência, que fez a mais moça dos Rodrigues integrar o revezamento nacional de 3x100 nos recentes Jogos Pan-Americanos, como nadadora de "à la brasse". O fato é que Wanda Castro caiu de cachumba, Marilena Vieira só chegou à Buenos Aires depois que a prova acabou e o resultado foi que Talita se ofereceu para completar o "relay", e até que se portou razoavelmente bem.

Laureada no Fluminense e Desfilou com a "Taça Olimpica"

Tricolor 100%, Talita está no Fluminense desde que engatinhava apenas. Com 7 anos já era campeã infanto-juvenil, e atualmente, ostenta o título de laureada, esperando apenas um pouco mais para receber o maior galardão que o clube das Laranjeiras dá aos seus grandes campeões: o título altamente ambicionado de Benemérito-Atleta.

Como autêntica "prata da casa", como das mais queridas atletas do Fluminense, Talita recebeu ainda na semana passada uma deferência toda especial: desfilou nos Jogos da Primavera" carregando a "Taça Olímpica", a maior conquista do Fluminense em toda sua existência, única honra já conferida a um clube da America do Sul.

Melhorando Mais Ainda

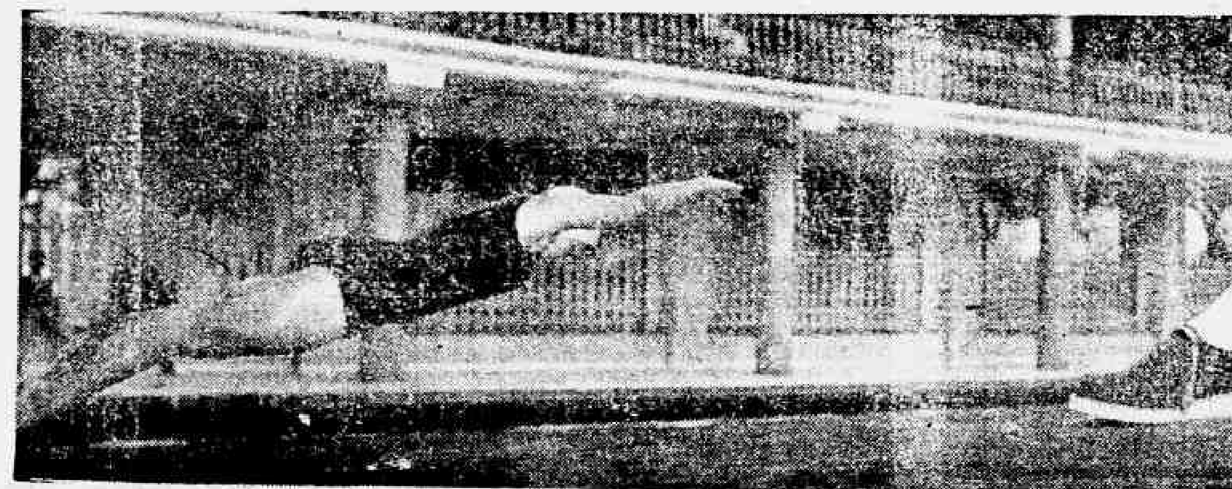
Tecnicamente falando agora, é que Talita passou a cumprir suas melhores performances. O seu 5m33s4, recorde de moças juniors para os 400 ms. obtido da maneira fácil como foi, veio servir de amostra para o muito que a estrelinha olímpica ainda pretende fazer este ano. Conta ela conseguir seus maiores títulos, seus mais espetaculares recordes, suas mais brilhantes vitórias ainda nesta estação. Lima e Finlândia a estão esperando e Talita sente-se cada dia mais encorajada para treinar, para treinar muito a fim de poder em 52, participar dos certames continental e olímpico, e perfazer assim, a sua 2.ª Olimpíada com apenas 17 anos de idade. Será uma façanha inédita, digna de figurar no almanaque dos grandes feitos do esporte, em tôdas as épocas.



Um feliz "close-up" de Talita Rodrigues, a estrêla que foi finalista olímpica com apenas 13 anos de idade



Esta foto foi batida em 1949 em Montevidéu, ocasião em que Talita se sagrava campeã sul-americana do revesamento de 4 x 100



"Uma bela saída para um grande "record". No dia em que foi tirada esta foto, Talita quebrou a marca dos 400 metros, moças juniors, com um excelente 5m33s4

O VASCO não se esqueceu do titulo perdido en 48

DE LUIZ BAYER

Vinte e Três Vitórias Dos Cruzmaltinos, Contra Treze Dos Alvi-Negros e Dezenove Empates -- Uma História Que Vem Desde 1923

A oitava rodada pelo campeonato da cidade surge colorida com dois clássicos de marcante expressão. Esta tarde, por exemplo, estarão empenhados Botafogo x Vasco. Um prélio de envergadura técnica e influindo de modo sensível para as principais colocações da tabela. Amanhã, no mesmo local, América e Fluminense prometem outro "match" de expressão e desempenhando a mesma importância do que será travado na véspera. Dois clássicos de tradição que tem a sua história e que na realidade trazem gratas recordações aos desportistas da metrópole. Vejamos, por exemplo, Botafogo x Vasco. Um choque que jamais decepcionou. Não importa mesmo o fator colocação para emprestar o colorido com que sempre surgiu. Se esta tarde, o Vasco defende a sua posição de um dos ponteiros do certame, cabe, por outro lado, ao Botafogo sustentar o posto imediato e com isso também as suas verdadeiras possibilidades na luta pelo título. O Vasco, aparece melhor tecnicamente. O Botafogo, porém, foi sempre mais voluntarioso. E esse aspecto vai com tôda a certeza emprestar à luta movimentação e absoluto interesse.

Supremacia dos Vascainos

Desde vinte e três que a história registra os encontros Vasco x Botafogo. E todos têm as suas recordações. Não vamos procurar os velhos tempos mas citar o que sucedeu em 48. Naquele ano, os dois grandes rivais estavam duramente empenhados através de um certame por todos os motivos renhido e interessante. E chegou o dia culminante. A última partida reunia exatamente Botafogo x Vasco. Uma batalha chave. Só a vitória definiria o título máximo. A peleja estava programada para General Severiano e ali naquele local o Botafogo impôs-se por três a um, conquistando depois de muitos anos o título supremo. Foi uma tarde memorável. Alegria para os alvi-negros. Tristeza e desolação entre os cruzmaltinos. Mas o futebol é assim mesmo. Tem dessas coisas para servir como motivo de vibração e de extraordinário entusiasmo. O Vasco jamais esqueceu 48 e agora vem recuperando todo o terreno desperdiçado.



Falam os Números

Até agora, Vasco e Botafogo disputaram cinquenta e cinco partidas. O clube cruzmaltino marcou vinte e três vitórias, contra treze do Botafogo, verificando-se dezenove empates. Eis a estatística desde 1923:

1923 — Vasco 3x1 e Vasco 3x2. 1924 — Não se defrontaram, pois o Vasco ficou na Liga Metropolitana e o Botafogo acompanhou os outros "grandes" na fundação da AMEA. 1925 — Empate 2x2 e Vasco 4x2. 1926 — Vasco 3x2 e Vasco 4x2. 1927 — Empate 3x3 e Empate 1x1. 1928 — Empate 1x1 e Botafogo 3x1. (O jogo do 1.º turno foi disputado em duas datas. Na primeira vencia o Botafogo por 1x0 quando



...empatou). 1929 — Vasco 2x1 e Empate 2x2. (O jogo do 1.º turno também foi disputado em duas datas. Vencia o Vasco por 2x0 quando registou-se a suspensão por falta de luz e na conclusão o Botafogo tirou o zero do "placard"). 1930 — Botafogo 2x1 e Vasco 2x0. 1931 — Empate 1x1 e Botafogo 3x0. 1933 — Botafogo 1x0 e Empate 0x0. 1933 e 1934 — Não se defrontaram, por estar o Vasco na Liga Carioca e o Botafogo na AMEA. 1935 — Vasco 4x0 e Vasco 4x1. (O jogo do returno foi anulado em sua primeira disputa, tendo sido de 1x1 o seu "placard". Na nova disputa o Vasco venceu por 1x0). 1936 — Vasco 1x0 e Empate 0x0. 1937 — Empate 2x2 e Vasco 3x2. 1938 — Empate 0x0 e Botafogo 2x1. 1939 — Vasco 1x0 — Botafogo 2x0 e Empate 2x2. 1940 — Vasco 3x0 — Botafogo 4x3 e Empate 2x2. 1941 — Vasco 5x3 — Empate 1x1 Vasco 4x0 e Empate 2x2. 1942 — Empate 3x3 — Botafogo 3x1 e Botafogo 4x2. 1943 — Vasco 3x1 e Vasco 4x1. 1944 — Botafogo 2x1 e Vasco 1x0. 1945 — Empate 2x2 e Vasco 1x0. 1946 — Empate 1x1 e Vasco 3x0. 1947 — Vasco 2x0 e Empate 0x0. 1948 — Botafogo 2x1 e Botafogo 3x1. 1949 — Empate 2x2 e Vasco 2x1. 1950 — Botafogo 1x0 e Vasco — 2x0.

★ ★ ★ ★ ★



DISPOSTO O FLUMINENSE A DEFENDER A LIDERANÇA COM UNHAS E DENTES...



Cinqüenta e Sete Vitorias do Tricolor Contra Trinta e Sete Dos Rubros — Fala a Estatistica do Clássico

América x Fluminense. Eis outro clássico de sensação do futebol metropolitano. O prélio que os torcedores presenciarão amanhã, no estadio do Maracanã, desempenha importância capital para o certame. O Fluminense é o companheiro de liderança do Vasco. E só conseguiu retornar ao posto supremo graças à vitória espetacular que colheu domingo sôbre o Bangu, em que evidenciou de forma clara e incontestável as suas altas possibilidades ao titulo máximo. Mas o América está na situação do Botafogo para o Vasco. E' o vice-lider, dispondo também de uma grande fôrça técnica, conforme demonstrou com o triunfo sôbre o Botafogo e a reação espetacular com a qual conseguiu superar o Olaria em seus próprios domínios. Ve-se, pois de forma absolutamente clara, que o América não perdeu as suas virtudes de grande adversario e consequentemente aparelhado a dividir com o Fluminense as emoções que deverá proporcionar o curso do "match". A historia desse classico é longa. Relembra fatos coloridos desde o tempo de Belford Duarte até a era de hoje de Maneco, Dimas, Ranulfo, Osmar e outros valores magnificos que dispõe o conjunto rubro. Cabe ao Fluminense uma supremacia de vinte e seis vitórias e nove empates contra quinze do America, no tempo do amadorismo. Tambem nos "goals" o Fluminense supera o seu rival com cento e três marcados, contra oitenta do seu adversário. E no profissionalismo, o tricolor estabeleceu trinta e uma vitórias, contra vinte e duas do América, registrando-se nada menos de quatorze empates. E nos tentos aparece ainda na liderança o clube da rua Alvaro Chaves, com cento e cinquenta e sete, contra cento e vinte do América. Portanto, uma supremacia apreciável do Fluminense, que vem sendo recuperada pelo seu adversário nos últimos confrontos. Já na temporada de 50, o América triunfou por três a um, no prélio do turno, impondo-se ainda no returno por um a zero, através de um "match" dramatico em que o proprio "goal" unico do embate foi assinalado pelo medio Jair contra as suas próprias redes. Fatos como esses são inumeros na historia do classico que amanhã voltará a dar motivo de vibração aos torcedores, no colosso do Maracanã.



JOGOS — FLUMINENSE x AMERICA F. C.

Jogos de amadores até 1932:
Vitórias — Fluminense 26; América 15; Empates 9.
"Goals": Fluminense 103; América 80.
Profissionais:

26- 4-32 — Amistoso — América 4x1
21- 5-33 — Campeonato — América 3x0
24- 9-33 — Campeonato — Fluminense 4x2
26- 4-34 — Campeonato — América 2x1
8- 7-34 — Campeonato — Empate 3x3
11- 7-34 — Amistoso — Empate 1x1
3-10-34 — T. Extra — América 1x0
4-11-34 — T. Extra — América 2x1
17- 2-35 — T. Extra — Fluminense 3x1
14- 7-35 — T. Aberto — Fluminense 3x1
22- 9-35 — Campeonato — America 4x1
11- 8-36 — Campeonato — America 3x2
27-10-35 — Campeonato — America 6x5
19- 7-36 — T. Aberto — Fluminense 4x2
6- 9-36 — T. Aberto — Empate 1x1
4-10-36 — Campeonato — Empate 1x1
15-11-36 — Campeonato — América 2x1
6-12-36 — Campeonato — Fluminense 4x2
21-11-37 — Campeonato — Empate 1x1
5- 1-38 — Campeonato — Fluminense 3x1
15- 6-38 — T.Municipal — Fluminense 3x1
14- 8-38 — T. Municipal — Fluminense 6x0
23-10-38 — Campeonato — Fluminense 3x0
30-12-38 — Campeonato — Empate 2x2
30- 4-39 — Campeonato — Fluminense 4x2
23- 6-39 — Campeonato — Empate 1x1
22-10-39 — Campeonato — América 4x3
19- 5-40 — Campeonato — Fluminense 2x1
18- 8-40 — Campeonato — Empate 2x2
10-11-40 — Campeonato — Fluminense 4x2
22- 4-41 — Amistoso — Fluminense 2x0
29- 6-41 — Campeonato — Fluminense 3x0
31- 8-41 — Campeonato — Fluminense 4x3
14- 1-42 — T. Extra — América 2x1
3- 5-42 — Campeonato — Fluminense 1x0
5- 7-42 — Campeonato — Fluminense 3x0
6- 9-42 — Campeonato — Empate 2x2
14- 3-43 — T. Relâmpago — Empate 4x4
15- 5-43 — T. Municipal — Empate 3x3
18- 8-43 — Campeonato — América 2x0
18- 9-43 — Campeonato — Fluminense 3x0
2- 2-44 — Amistoso — América 2x1
8- 3-44 — T. Relâmpago — América 2x1
16- 4-44 — T. Municipal — América 3x1
15- 7-44 — Campeonato — Fluminense 3x0
16- 9-44 — Campeonato — América 2x1
1- 4-45 — T. Relâmpago — Empate 1x1
29- 4-45 — T. Municipal — Empate 1x1
5- 8-45 — Campeonato — Fluminense 2x1
13-10-45 — Campeonato — Fluminense 2x0
3- 4-46 — T. Relâmpago — Fluminense 2x1
2- 6-46 — T. Municipal — América 2x1
17- 8-46 — Campeonato — América 3x1
27-10-46 — Campeonato — Fluminense 1x0
24-11-46 — Campeonato — Fluminense 8x4
15-12-46 — Campeonato — Fluminense 6x2
20- 4-47 — T. Municipal — Empate 1x1
10- 8-47 — Campeonato — América 2x1
25-10-47 — Campeonato — Fluminense 4x1
3- 7-48 — T. Municipal — Fluminense 5x3
5- 9-48 — Campeonato — Fluminense 4x0
27-11-48 — Campeonato — América 3x2
17- 7-49 — Campeonato — Fluminense 5x4
8-10-49 — Campeonato — Fluminense 3x2
26- 8-50 — Campeonato — América 3x1
10-12-50 — Campeonato — América 1x0
13- 5-51 — T. Municipal — Fluminense 2x0

RESUMO

Vitórias — Fluminense 31
— América 22
— Empates 14
"Goals" — Fluminense 157
— América 120





